ANNO XXXVIII. NUMERO 12.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUINTA FEIRA 16 DE JANEIRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhäem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

7 Quarto crescente as 8 horas e 41 minutos manhãa.
15 Lua cheia as 11 horas e 14 minutos da man.
22 Quarto minguante as 5 horas e 56 minutos da tarde.
29 Lua nova as 2 horas e 7 minutos da tarde:

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Hilario b.; S. Emilio m.
14 Terça. S. Felix p. m.; S. Mecrina v.
15 Quarta. S. Amaro ab.; S. Secundina m.
16 Quinta. Ss. Berardo, Acursio e Othão mm.
17 Sexta. S. Antão ab.; Ss. Eleusypo mm.
18 Sabbado. A cadeira de S. Pedro em Roma.
19 Domingo. O SS. Nome de Jesus; S. Canuto.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio do imperio.

3.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 21 de dezembro de 1861.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio do antecessor de V. Exc., n. 97 de 6 de março ultimo, submettendo á approvação do governo imperial a deliberação que tomou de adiar a solemnidade da apuração geral dos votos para deputados á assembléa geral legislativa para 8 do mesmo mez, prazo que restringio para o dia 4, por haverem pouco depois chegado as actas dos collegios eleitoraes, e declarar nulla e de nenhum effeito a apuração feita pelo presidente da referida camara, e mais quatro vereadores da sua parcialidade, em virtude da qual foram proclamados deputados áquella assembléa dous candidatos que se achavam no 4º e 5º lugar da votação, preterindo-se o 2º votado por suppostas incompatibilidades, e o 3º sem causa alguma attendivel.

Expõe o dito antecessor de V. Exc. que, á vista de tão illegal procedimento, mandou suspender e responsabilisar os mencionados vereadores, e ordenou que o vereador immediato em votos aos suspensos assumisse a presidencia da camara, e que, convocados tantos vereadores e supplentes quantos fossem os necessarios, se procedesse a uma nova apuração, em que fossem observados os preceitos da lei. E o mesmo augusto senhor, tendo se conformado, por sua immediata resolução de 18 do corrente mez, com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 19 de outubro ultimo, ha por bem declarar o seguinte:

Que não foi regular aquella deliberação de mandar proceder á nova apuração, havendo já uma feita, ainda que illegalmente, pois que tal precedente póde dar lugar a muitos abusos, como o reconheceu a camara dos deputados no parecer relativo ás eleições dessa provincia; além de que semelhante procedimento não póde apoiar-se nem na lei do 1º de outubro de 1828, nem na de 3 de outubro de 1834, por isso que não se tratava de negocio puramente administrativo, caso este em que o presidente da provincia, como legitimo superior da camara municipal, podia reformar suas decisões, mas guardadas certas formalidades. A attribuição de apurar authenticas das eleições de membros das camaras legislativas, conferida ás municipalidades, é toda accidental, e indifferente para a vida de taes corporações, visto que não é inherente á sua natureza.

A camara municipal, funccionando em taes casos dentro da orbita de suas attribuições, não póde ser embaraçada pelo presidente da provincia, principio este que já foi reconhecido pelo governo imperial no aviso deste ministerio de 26 de fevereiro ultimo, no qual se declarou á presidencia da provincia de S. Paulo que o governo imperial nada podia decidir ácerca de uma questão de apuração de votos para deputados, por não ser negocio da sua competencia, tendo a lei deixado a solução ás camaras municipaes apuradoras, e em ultima instancia á camara dos deputados.

Quanto porém á deliberação de mandar responsabilisar os vereadores que violaram a lei, obrou regularmente o antecessor de V. Exc., pois que na qualidade de primeiro fiscal da execução da lei na provincia tinha o direito de assim proceder; tanto mais quanto isso não importava reforma dos actos praticados pela referida camara municipal como apuradora da eleição; além de que achava-se revogado pelo § 19 do art. 1º do decreto de 19 de setembro de 1855 o art. 111 da lei de 19 de agosto de 1846, no qual se determinava que qualquer procedimento judicial, *ex-officio* ou a requerimento de parte, por causa de irregularidades occorridas em eleições, só poderia ser iniciado depois de verificados pela autoridade competente os poderes conferidos pela eleição de que se tratasse.

Deos guarde a V. Exc.—*José Ildefonso de Souza Ramos.*—Sr. presidente da provincia do Piauhy.

### Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

DECRETO N. 2,868 DE 21 DE DEZEMBRO DE 1861.

*Ordena que as malas do correio, que não forem acompanhadas de lista nominal, vão acompanhadas de folhas de avisos por portes.*

Attendendo ao que pelo director da quarta directoria da secretaria de estado do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas foi representado, hei por bem ordenar que as malas do correio daquellas administrações e agencias, para que foram dispensadas as listas nominaes pelo decreto n. 1,682 de 28 de novembro de 1853, sejam acompanhadas de folhas de avisos, de que conste o numero de cartas de cada porte que conduzirem, dispensadas as facturas por letra de alphabeto, de que trata o mesmo decreto, que fica alterado nesta parte.

Manoel Felizardo de Souza e Mello, conselheiro de estado, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de dezembro de 1861, 40º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

### Ministerio da justiça.

DECRETO N. 2,870 DE 21 DE DEZEMBRO DE 1861.

*Marca o ordenado do carcereiro da cadêa da villa de Angicos, na provincia do Rio Grande do Norte.*

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica marcado o ordenado annual de 100$000 ao carcereiro da cadêa da villa de Angicos, na provincia do Rio-Grande do Norte.

Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de dezembro de 1861, 40º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*

DECRETO N. 2,869 DE 21 DE DEZEMBRO DE 1861.

*Manda applicar aos empregados do ministerio da justiça as disposições da provisão de 29 de janeiro de 1842, sobre o nojo e gala dos officiaes de fazenda.*

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Ficam applicadas aos empregados do ministerio dos negocios da justiça as disposições da provisão de 29 de janeiro de 1812 relativas ao nojo e gala dos officiaes de fazenda.

Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1861, 40º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*

### Ministerio da marinha.

Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1861.—Illm. e Exm. Sr.—Havendo Sua Magestade o Imperador, na visita que hoje fizera a bordo das corvetas *Bahiana*, *Berenice* e *Imperial Marinheiro*, e aos quarteis dos dous corpos de marinha, ficado satisfeito do asseio e ordem em que encontrára os referidos navios e quarteis, determina que os respectivos commandantes sejam elogiados em ordem do dia desse quartel-general: o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução, fazendo sentir aos ditos officiaes que o mesmo augusto senhor espera que elles continuarão a ter pelo serviço publico o interesse e zelo de que deram prova naquella occasião.

Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim José Ignacio.*—Sr. chefe de divisão encarregado do quartel-general da marinha.

## GOVERNO DA PROVINCIA.

### Expediente do dia 13 de janeiro de 1862

Officio ao commandante superior do municipio do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que a guarnição da cidade nos dias 14 e 17 do corrente seja feita pela guarda nacional desta capital segundo o roteiro junto, visto ter a tropa de primeira linha de dar naquelles dias uma brigada para assistir os officios funebres pelo passamento de S. M. Fidelissima o Sr. D. Pedro V—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Respondo ao seu officio de 24 de dezembro ultimo sob n. 86, dizendo-lhe que o destacamento, que por officio de 7 daquelle mez mandei reduzir a 15 praças, deve ser commandado por um inferior, e conservado onde mais convenha ao serviço publico e por deliberação do delegado de policia desse termo.

Dito ao chefe de policia.—Para se poder resolver sobre a compra dos colchões e travesseiros de que precisa a enfermaria da casa de detenção e trata V. S. no seu officio de 11 do corrente sob n. 44, convem que me informe qual o numero delles existentes na mesma enfermaria e qual o necessario para o respectivo serviço ordinario.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas ao alferes do corpo de estado maior de segunda classe Clemente Francilio Tavares e abonar-lhe o quantitativo a que tiver direito pela sua marcha até a colonia militar de Pimenteiras, onde vai exercer o lugar de ajudante segundo consta do incluso requerimento que me foi remettido pelo brigadeiro commandante das armas com officio de 11 do corrente sob n. 75.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao almoxarife do hospital, se não houver inconveniente a quantia de 1:000$000 de que trata o incluso pedido, afim de elle occorrer ao pagamento das despezas daquelle estabelecimento da segunda quinzena do presente mez.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Autoriso á V. S. em vista de sua informação de 11 do corrente sob n. 20 a mandar pagar a José Joaquim Lopes de Miranda a quantia de 945$600, em que segundo os documentos que devolvo importam os oitenta colxões e outros tantos travesseiros comprados pelo conselho administrativo do arsenal de guerra com destino ao hospital militar.—Communicou-se ao presidente do conselho administrativo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Provando-se dos documentos exhibidos pelo administrador do patrimonio do recolhimento de N. S. da Conceição da cidade de Olinda no requerimento sobre que versa a informação de V. S. de 10 deste mez sob n. 10 que com a exigua renda do mesmo patrimonio sustentam-se as orphãas e desvalidas deve aquelle estabelecimento ser comprehendido na excepção do art. 24 da lei do orçamento vigente para effeito de lhe ser dispensado o imposto de 5 por cento de decima estatuido pelo citado artigo sobre as corporações de mão morta que não mantem casas de caridade, o que recommendo á V. S. para o fim conveniente.

Dito ao capitão do Porto.—Faço apresentar á V. S. para ser inspeccionado o recruta de marinha José Ignacio Pereira da Silva.—Communicou-se ao chefe de polisia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar a V. S. para ser alistado na companhia de aprendizes desse arsenal o menor Joaquim Gomes do Nascimento.

Diso ao director do arsenal de guerra.—Contrate Vmc. o transporte para o presidio de Fernando no hiate nacional *Sergipano* do alferes José Lazaro Monteiro de Mello, que vai alli destacar, o qual leva comsigo sua mulher e um filho menor. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director das obras militares.—Cumpre que Vmc. examinando o estado dos corpos das guardas desta guarnição, formule quanto antes e me apresente um orçamento da despeza a fazer-se com os concertos de que elles precisarem.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao conselho administrativo.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do almoxarifado do arsenal de guerra os objectos constantes da nota junta.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os seus destinos os vapores *Persinunga Iguarassú* nos dias e horas indicadas no seu officio sem data.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar uma passagem de estado no vapor *Tocantins* para as Alagoas ao bacharel Eugenio Augusto do Couto Belmente, juiz municipal do Porto da Telha naquella provincia.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor deem as providencias necessarias para que sejam recebidas a bordo do vapor que se espera do norte, e conduzidas a seu destino, 4 peças de artilharia de bronze do calibre 3, as quaes são enviadas pelo arsenal de guerra desta provincia ao da corte.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisco Alves Coutinho, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no hiate nacional *Sergypano*.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Pedro Antonio Argemiro da Silva, guarda da alfandega desta cidade, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os respectivos vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

### Expediente do secretario do governo.

Officio ao Sr. Lourenço José de Figueiredo, juiz municipal do termo de Nazareth.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 21 de dezembro ultimo, em que V. S. participou ter em 12 do mesmo mez reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo —Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que por não haver disponiveis nesta secretaria, deixam de ser remettidos os modellos que solicita V. S. em officio de 25 de dezembro ultimo, sob n. 33, que fica assim respondido.

### Despachos do dia 12 de janeiro.

*Requerimentos.*

Administração do patrimonio do recolhimento da Nossa Senhora da cidade de Olinda.—Expedio-se ordem no sentido que requer.

Cosme Felix Correia de Mello.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

José Joaquim da Silva Barreto.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Goianna.

Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.—Passe.

## COMMANDO DAS ARMAS.

### Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 15 de janeiro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 22.

O general commandante das armas determina que sejam nesta data desligados dos batalhãos a que se acham addidos os Srs. capitães Pedro Lino de Barros Reis e Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna, tenentes Antonio José Ribeiro e Nelson Jansen Muller, que embarcam hoje com o destino de se reunirem aos corpos a que pertencem.

O mesmo general faz certo para conhecimento da guarnição e devido effeito, que approvou o engajamento que hontem contrahio o soldado da 6ª companhia do 2º batalhão de infantaria João de Souza Medina, para servir no batalhão por mais 6 annos nos termos do decreto e regulamento do 1º de maio de 1858, conforme participou o respectivo Sr. commandante em officio daquella mesma data, sob n. 30.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

## EXTERIOR.

### ITALIA.

Terminou na camara dos deputados da Italia a discussão ácerca da questão de Roma, que durou dez dias. O presidente poz á votos uma ordem do dia aceita pelo ministerio, e concebida nos seguintes termos:

« A camara confirma a votação de 27 de março que declara Roma capital da Italia; tem a confiança de que o governo se applicará com affan a completar o armamento nacional, a organisar o reino e a conferir uma protecção efficaz ás pessoas e ás propriedades.

« Ella toma tambem em consideração as declarações do ministerio, no tocante á segurança publica, á escolha de funccionarios honrados, intelligentes e patrioticos, á reorganisação da magistratura, ao maior desenvolvimento das obras publicas, da guarda nacional e de todas as outras medidas que pódem promover o bem estar das provinciaes meridionaes; e passa á ordem do dia.

« Tomaram parte na votação 318 deputados: 233 votaram a favor da ordem do dia, 97 pronunciaram-se em sentido contrario, 6 deixaram de votar. Houve, pois, uma maioria de 154 votos a favor da ordem do dia, quer dizer á favor do ministerio.

« O Sr. Ratazzi votou á favor da ordem do dia.

« Como se vê, esta votação foi um triumpho que obteve o ministerio.

« O Sr. Ricasoli havia terminado o seu discurso, convidando a camara a pronunciar-se franca e cathegoricamente sobre a questão de confiança. A votação da camara veio confirmar as esperanças do ministerio.

« A votação, diz o *Journal des Debats*, tem a vantagem de remover uma crise ministerial que teria o inconveniente de complicar as difficuldades da actual situação, assegura a existencia do ministerio, e dá-lhe a força moral de que elle carece para realisar a sua missão tão difficil e proseguir na solução das difficuldades internas e externas.

« A leal e patriotica adhesão que o Sr. Ratazzi deu pela sua votação á politica do governo terá por effeito destruir os ultimos obstaculos que se oppunham á sua alliança com o Sr. Ricasoli, e á combinação que parece ser a mais conforme aos desejos da maioria parlamentar.»

A *Nazione* publica os seguintes detalhes sobre a manifestação havida no theatro Alibert, por occasião do beneficio do cantor Savoia:

« As noticias que recebemos de Roma confirmam-nos a demonstração que teve lugar na noite de 27 no theatro Albert.

« Sabemos que a concurrencia á sahida do theatro, depois de dar alguns assobios contra os gendarmas pontificios, commandados por Parqualoni, se reunio ás pessoas, que tendo conhecimento da demonstração, esperavam na rua, e todos juntos percorreram as ruas d'Alibert, e Babrimo, a praça de Hespanha e a rua Condotti, gritando: Viva Victor Emmanuel! Viva a Italia! tudo á claridade do fogo de Bengala, que se vio brilhar como por encanto, e que alumiava todos os sitios por onde passava o ajuntamento.

« Chegado aos Gaétani em grande numero, o grupo encontrou o caminho embaraçado pelas guardas francezas que, tendo reunido, formaram uma barreira.

« O povo destroçou em silencio pela ruas lateraes da rua Condott. Todavia, patrulhas de gendarmas romanos, e de tropas francezas, que tinham tido conhecimento do facto, partiram em todas as direcções para se dirigirem ao Corso, para prevenir as desordens, que não chegaram a tal lugar.

« Consta que a policia fez varias prisões nessa noite, mas ainda se não sabe o nome das pessoas presas.»

Na camara em Turim foram apresentados pelo governo italiano, os documentos relativos ás negociações tendentes a obter a entrega dos archivos napolitanos do barão Tecco, ministro de Victor Emmanuel em Madrid.

« Desses documentos extrahimos a circular dirigida pelo barão Ricasoli ás legações do seu governo no estrangeiro:

« Turim 30 de novembro de 1861.

« Senhor ministro.

« O ministro de S. M. em Madrid recebeu do governo do rei ordem de abandonar aquella capital, deixando a um secretario de legação o cuidado de provar aos negocios correntes.

« Julgo dever dar ás legações de S. M. algumas explicações sobre o facto que acaba de modificar o estado das nossas relações com a Hespanha.

« Não ignoraes, senhor ministro, que o consul hespanhol em Lisboa tinha recebido ordem de conservar os archivos do ex-consulado napolitano.

« Esta medida deu lugar a uma longa discussão entre os dous governos. Ao que parece, aquella resolução foi tomada por inicíativa do gabinete espanhol, e o Sr. Calderon Callantes, ministro dos negocios estrangeiros de S. M. Catholica, tratou de principio de a reduzir a pequenas proporções. Com tudo soube-se que dentro em pouco, ordens semelhantes tinham sido dadas a um grande numero de consules hespanhóes. Tendo-se desta maneira adquirido a convicção de que se tratou de um facto puramente accidental, mas de uma série de medidas que annunciavam um systema combinado da parte do ministro de S. M. Catholica, o governo do rei julgou dever dirigir as suas observações ao gabinete de Madrid.

« A Hespanha não tinha effectivamente direito algum sobre os archivos napolitanos, que se tinham tornado propriedade do governo italiano e gabinete hespanhol, que declarou não querer intervir de maneira alguma nos negocios da Italia, prestava por este acto um apoio directo ás pretenções do ex-rei de Napoles.

« Tomava assim realmente uma posição differente das suas reclamações. Conferia direitos de potencia belligerante a um pretendente cahido da sua posição, em consequencia de uma revolução, e que cahio do seu antigo territorio depois de uma capitulação regular; impedia o governo do rei Victor Emmanuel de exercer uma junta dos direitos e de cumprir uma parte das obrigações que lhe foram conferidas pela vontade dos povos italianos.

« Em virtude dos sabios conselhos do governo francez, que interpoz amigavelmente os seus bons officios, o governo hespanhol declarou que estava prompto a entregar ás autoridades locaes os documentos relativos aos interesses particulares dos subditos Italianos. Mas acrescentou que, quanto aos documentos de ordem publica, não julgava poder annuir.

« Depois da profunda discussão que tinha havido sobre a questão de direito, esta distincção não era admissivel. No ponto em que se achavam as negociações, não se teria podido aceitar a restituição dos documentos sem ao mesmo tempo reconhecer á Hespanha o direito de conservar uma parte.

« A questão de direito, a que mais importante se tinha tornado, fôra pois decidida implicitamente a uma maneira desfavoravel ao governo de el-rei.

« Houve um momento em que o gabinete de Madrid pareceu reconhecer a justiça dessas razões. Pela sua parte o governo de el-rei reconhecendo os esforços que a França não cessára de fazer para terminar amigavelmente esta contenda, julgou dever mostrar-se tanto mais conciliador na formula, quanto julgára ser firme na parte essencial da questão.

« Foi então que o Sr. Calderon Collastes propoz entregar ás autoridades locaes todos os documentos contidos nos archivos, declarando que o governo hespanhol estava convencido de que, aquelles papeis só tratam de interesses particulares, insistindo por esta instituição directa, o governo de el-rei teria parecido pedir um acto implicito do reconhecimento da parte da Hespanha.

« Estava longe de nós este pensamento, porque os ministros de S. M. tem um profundo sentimento da dignidade do paiz para não estarem convencidos de que a Italia não quereria um reconhecimento obtido por um semelhante expediente.

« Darei, pois, a minha adhesão á solução proposta, recommendando somente ao ministro do rei em Madrid que haja de inserir na sua resposta algumas reservas, com o fim de prevenir qualquer interpretação erronea.

« Com grande admiração minha, esta proposta de S. Exc. o ministro dos negocios estrangeiros de S. M. Catholica, não foi approvada pelos seus collegas, e pedio-se ao barão Tecco para retirar as duas notas, em que tinha sido desenvolvida a questão de direito.

« Era evidentemente impossivel acolher este pedido sem se oppor uma condição que désse á transacção um caracter perfeitamente reciproco. Não aceitarei por tanto a solução proposta senão no caso do governo hespanhol renunciar, pela sua parte, as ordens que havia de dar aos seus consules sobre os documentos politicos que continham os archivos.

« Tendo-se o governo hespanhol recusado a admittir este ultimo meio de conciliação, julguei dever submetter a el-rei a ordem de retirar o seu ministro de Madrid.

« Estas explicações habilitam-vos, Sr. ministros, a dar ao governo de... todas as informações que elle possa desejar sobre este negocio. Aproveitareis, além disso, esta occasião para fazer notar a attitude que o governo de el-rei tinha conservado para com a Hespanha até ultimamente.

« Quando, no mez de novembro de 1860, o governo de S. M. Catholica chamou o seu ministro de Turin, o governo de el-rei, querendo dar uma prova do apreço que dava a continuação das suas boas relações com a côrte de Madrid, não seguio o exemplo que esta lhe tinha dado, e preferio derogar os usos estabelecidos a interpretar n'um sentido hostil a resolução do governo hespanhol.

« Desde então, fosse qual fosse o desejo que tivessemos de ver o governo de S. M. Catholica restabelecer completamente as suas relações comnosco, nunca, como já tive a honra de vos dizer, solicitamos da parte do governo hespanhol um acto de reconhecimento que era natural esperar delle, vista a analogia que ha entre os acontecimentos que se teem passado na Italia, os que assentaram em Hespanha a dynastia constitucional.

« Além disso, abstivemo-nos cuidadosamente de fazer recahir sobre o governo hespanhol a responsabilidade do apoio que as tentativas desesperadas contra a ordem de cousas estabelecida na Italia recebia de alguns subditos de S. M. Catholica. Temos guardado o mesmo silencio a respeito dos insultos que uma parte da imprensa hespanhola prodigalisa todos os dias ao governo e á pessoa de S. M. nosso augusto amo.

« Chamando o nosso ministro em Madrid, não cedemos portanto nem a um movimento de despeito, nem a um sentimento de susceptibilidade excessiva.

Esta determinação foi-nos imposta pelo dever de salvar a dignidade nacional, que não poderia permittir, sem protesto, que a côrte de Madrid continuasse a ferir os direitos, e a desattender os interesses de um povo ligado a Hespanha por uma amisade secular.

« Dignai-vos acceitar, etc.

« (Assignado) *Ricasoli* ».

Do *Osservatore romano* extrahimos o seguinte:

« Na noite de 27 teve lugar no theatro Alibert, uma representação em beneficio do cantor Savoia. Devia este cantar muitos trechos de operas.

« Quando Savoia entrou em scena, começaram a bater as palmas e a exclamar *viva Savoia*; depois lançaram de dous camarotes da quinta ordem um certo numero de bilhetes em que se lia em letras escarlates *viva Savoia*. Estas palavras estavam carcadas d'uma orla verde.

« Apolicia, que tinha suspeitado a demonstração, fez augmentar o força do posto dos gendarmas de serviço ao theatro, e quando começou a representação ainda mandou mais.

« Apenas os gendarmas ouviram os estrepitosos applausos, penetraram em grande numero na platéa, e prenderam os dous individuos que espalhavam os bilhetes, assim como mais dous, que na platéa dirigiam a desordem.

Escrevem de Turin:

« Acabo de assistir, na camara dos deputados, a uma singular sessão. O presidente do conselho e quatro outros ministros tomaram successivamente a palavra, tratando cada um a sua especialidade. O ministro das obras publicas juntou-lhe uma expecie de narração da sua viagem a Napoles. Se o fim dos membros do gabinete era provar que naquella reunião de homens honrados em todos os sentidos, e mesmo de muita capacidade em differentes ramos, não existe nenhum orador na verdadeira accepção da palavra, conseguiram-n'o maravilhosamente: a demonstração foi completa.

Os discursos ministeriaes foram recebidos com um favor moderado. A maioria applaudio-os, mas pacificamente. Todavia, a conclusão do presidente do conselho foi habil. Não quer equivocos na ordem do dia. Pede approvação completa ou censura clara. A solução intermedia, que o gabinete repelle, é, com tudo, a que melhor corresponderá ao sentimento publico. Não ha ninguem que não honre e estime o barão Ricasoli, ninguem que não aprecie o merito dos seus collegas. Entretanto, como ministro, acha-se ser o mais insufficiente de todos; mesmo os seus amigos mais dedicados reconhecem que tem commettido faltas.

« Julgo inutil analisar os discursos dos ministros. Conhece-los-hão pelos periodicos. Limito-me a dizer-lhe a impressão que causaram.

« O parlamento está sendo aggredido por tres forças differentes. Os amigos exclusivos de Ratazzi impellem-n'o a separar-se completamente do gabinete, a derruba-lo se for possivel; e, não o sendo, a tornar-se chefe de uma opposição que tardará a derrubar um ministerio evidentemente fraco. Os seus inimigos pessoaes e os moderados intolerantes querem, ao contrario, que o ministerio permaneça tal como está, em consequencia do voto que a maioria não deixará de lhe dar, e que, quando muito, se complete com algum personagem secundario tal como o Sr. Lanza. Emfim as pessoas sensatas e imparciaes julgam que a aliança do Sr. Ricasoli e do Sr. Ratazzi seria acombinação mais propria para assegurar o presente e preparar o futuro.

« O parlamento, pois, fluctua entre estas tres correntes.

« A discussão terminará, segundo todas as apparencias, na segunda-feira. Creio que o ministerio terá uma maioria que o deixará senhor, por emquanto, da situação; o barão Ricasoli deverá escolher o caminho que lhe parecer mais conveniente.

« A sessão terminou com um discurso do Sr. Petrucelli della Gattina, que produzio grande effeito. O Sr. Petrucelli fallou com certa crueza que attrahe. Fez toda a especie de revelações picantes, principalmente acerca da politica franceza, na qual parece estar muito iniciado. Prendeu a attenção da camara desde as cinco horas até as seis e meia.

E' um verdadeiro milagre n'um paiz onde se janta as cinco horas! A sua conclusão é que os italianos devem agitar Roma de modo que obriguem os francezes a sahir daquella cidade, collocando-os na posição em que os russos se acham em Varsovia. No momento em que elle dizia que seria o povo romano quem expulsaria o papa de Roma, partio da tribuna das senhoras uma voz argentina exclamando: « E' verdade! » O presidente voltou-se para a tribuna culpada e preveniu-a, sorrindo, de que tinha por dever mandar evacuar a tribuna que perturbasse a ordem, qual quer que ella fosse ».

### Russia.

Extractamos da ordenança publicada pelo imperador da Russia em 12|24 de novembro ultimo, sobre a instituição d'um conselho de ministros, a parte em que se indicam os negocios que de futuro serão submettidos á deliberação desse conselho.

1ª—As propostas e projectos de organisação e melhoramento dos diversos ramos de serviço confiados a cada um dos ministerios e administrações superiores:

« 2ª—As informações sobre a marcha dos trabalhos relativos a organisação e melhoramento dos diversos ramos de serviço dirigidos pelos ministros, e chefes superiores da administração, e as propostas que tenham por fim affastar as difficuldades que possam surgir no andamento desses trabalhos.

« 3ª—As propostas que se produzirem nos ministerios e administrações superiores, quanto a necessidade de derrogar ou de modificar algumas das leis em vigor, observando comtudo que os projectos de lei redigidos em consequencia do exame d'essas propostas, sejam deferidas ao conselho do imperio pelo ministerio ou administração superior de que dimanam.

4ª—A medida, que exigirem o concurso de differentes administrações, e que pela sua essencia, não davam ser sujeitas ao exame d'outras instituições superiores do imperio.

a 5ª—As informações relativas aos actos administrativos mais importantes em cada ministerio ou administração superior que possam reclamar um acordo collectivo. Estas informações são levadas ao conselho de ministros, afim de que cada ministro e chefe superior de administração tenha conhecimento dos principaes actos e disposições dimanadas dos outros ministerios e administrações superiores.

« 6ª—As conclusões das commissões especiaes instituidas por ordem suprema para o exame das cartas dos ministerios e administrações superiores.

« 7ª—Finalmente, os negocios que, por ordem especial de S. M. imperial, sejam impostos ao exame previo, e a deliberação do conselho de ministros.

### Inglaterra.

Lê-se no *Morning-Herald*:

« A commissão de guerra, que ultimamente se reunio no ministerio da guerra, em Pall-Mall, chamou para as suas deliberações lord Clyde, e e parece que se resolveu a continuação das medidas energicas que têm caracterisado os actos das autoridades. Além do *Persia*, *Australasia*, *Adriatic* e *Panamá*, mas outros seis transportes a helice se mandaram preparar: devem todos estar promptos o mais breve possivel para embarcar tropa. O boato sobre a intenção de se mandar uma parte das guardas para o Canadá foi afinal confirmado. O segundo batalhão de granadeiros e o segundo de fusileiros receberam ordem de se preparar para embarcar immediatamente. A força total que teve ordem para marchar, comprehendidos os corpos já designados, é de dous batalhões das guardas, quatro baterias de artilharia de campanhia, cinco baterias de grosso calibre, seis batalhões de infantaria, 3 companhias de separadores, dous batalhões de trens militares, e 40 homens do corpo de estado-maior da intendencia. Além destes, outros corpos tiveram de estar preparados para quaesquer eventualidades.

« Annunciava-se hontem á noite que se havia expedido um despacho telegraphico para o Mediterraneo, ordenando a alguns navios da esquadra, que se dirigissem directamente para a estação da America do Norte.

No *Daily-News* encontra-se a seguinte nota:

« O general Scott, que veio a Europa ha algumas semanas, para restabelecer a sua saude, voltou para a America, afim de auxiliar a obra da paz pela força do seu caracter, e sagacidade dos seus conselhos. O general embarcou a bordo do vapor *Arago*. Teve ultimamente uma longa conferencia com o principe Napoleão, e se estamos bem informados, transmittirá a Mr. Lincoln a expressão do desejo que o imperador dos francezes tem de usar da sua mediação, se se apresentar a occasião para trazer o desaccordo actual a uma solução favoravel. »

### França.

Reunio-se effectivamente o senado francez para lhe ser communicado o projecto de *senatus consultus*, que tem por fim sanccionar as reformas financeiras autorisadas na carta do imperador de 14 de novembro. O projecto é concebido nestes termos.

« Art. 1º O orçamento das despezas é apresentado ao corpo legislativo dividido em secções, capitulos e artigos.

« O orçamento de cada um dos ministerios será votado por secções na conformidade da nomenclatura annexa ao presente *senatus consultus*.

« A repartição por capitulos dos creditos concedidos para cada um dos ministerios é regulada por decreto do imperador ao conselho de estado.

« Decretos especiaes, concebidos na mesma fórma, podem autorisar a mudança de um capitulo para o outro no orçamento de cada ministerio.

« Art. 2º Não poderão ser concedidos creditos supplementares ou creditos extraordinarios senão em virtude da lei.

« Não ficam revogadas as disposições das leis existentes no que diz respeito ás despezas de exercicios findos que estejam por pagar, ás despezas dos departamentos, das communas e dos serviços locaes, e os fundos de concurso para despezas de interesse publico.

« Art. 3º Os arts. 11 e 12 do *senatus consultus* de 25 de dezembro de 1852 ficam modificados no que tem de contrario no presente *senatus consultus*. »

Lê-se no *Nouvelliste* de Rouen:

« Um dos nossos concidadãos que acaba de regressar da Havana estava a bordo do *Trent*. Não só assistio a todas as peripecias do acontecimento maritimo que acaba de encher a Europa de sorpreza, mas, quando chegou a Southampton, foi testemunha d'um facto singular, de que não fallaram os jornaes.

« Immediatamente depois de ter feito a sua entrada no porto, o *Trent* fundeou. A alguns metros de distancia achava-se um navio de marinha federal, o *Iroquois*, de 24 peças.

« A noticia da prisão dos commissarios do sul espalhou-se na cidade com a rapidez do raio. Dentro em em pouco foi sem duvida reconhecida tambem a bordo do *Iroquois*, que julgou prudente não esperar que a effervescencia fosse ao maior auge. Quatro horas depois, largou de Southampton, e todos os habitantes ficaram no dia immediato admirados de não verem a fragata federal.

« Aquelle mesmo navio, o *Iroquois*, commetteu, ha algum tempo, um erro muito singular. O governador da Martinica tem á sua disposição um pequeno navio de guerra artilhado com quatro peças. Aquelle navio tinha partido para uma expedição, e entrava no seu porto, quando, n'uma noite felizmente clara em consequencia do luar, vio aproximar-se delle um navio com bandeira federal. O capitão francez não comprehendeu aquella manobra; mas succedeu o contrario, quando ouvio a bordo do *Iroquois* a ordem de preparar para o combate. Os navios estavam promptos, um e outro, quando a fragata americana, antes de fazer fogo, teve a idéa de mandar aviso. Reconheceu então que era um navio francez. O *Irouqois* procurava um pequeno navio confederado que, forçando o bloqueio, acabava de passar desapercebido debaixo da artilharia do forte Sunter »

Os jornaes do Havre publicam o seguinte extracto do relatorio do capitão Guichon, commandante do brigue francez, *Jules et Marie* que tambem foi visitado pelo *S. Jacintho*:

« Havana, 5 de novembro de 1861.

« ...............

« A tres de novembro, pelas oito horas da manhãa, estando ancorado por estibordo, e tendo os dous pharoes de Matenzas ao sul, a umas 20 ou 22 milhas de distancia, avistamos um navio a vapor navegando a nosso bombordo e tendo as suas velas latinas cassadas. Quando nos vio ferrou as voltas e navegou directamente para nós. Achando-se a quatro amarras pouco mais ou menos por bombordo de nós, fez um tiro de peça sem içar a sua bandeira. Içamos immediatamente a nossa; estavamos amurados por estibordo com uma brisa fraca, fazendo o navio milha e meia. O vapor continuou sempre a sua derrota, para nos passar para avante; logo que esteve adiante e proximo de nós, parou. Vendo isto, e julgando inevitavel uma abordagem (porque o vapor atravessava e fazia pelo menos dous nós e meio) puz de capa e carreguei a vela grande para o deixar chegar; mas, como havia quasi calma, o navio não cedeu logo, e o vapor navegou sempre para nós; a machina não trabalhava para avante. Dei logo ordem para largar a vela grande e braceja; no momento em que eu carregava de bombordo, o vapor abordou-nos, desmastreando-nos de dous mastros e do gurupez; rasgou uma parte das velas, despedaçou o apparelho, destruio a murada de proa, e fez rachar o mastro da mezena.

« Logo que nos desembarcamos, fiz sondar o porão, e dar á bomba, não encontramos agua; fiz immediatamente lançar o escaller ao mar, e fui abordo da fragata pedir soccorro ao commandante; de principio recusou dizer-me o nome da sua fragata, e prohibio á sua equipagem que m'o dissesse.

« Neste meio tempo mandou a nosso bordo um escaler, com o seu mestre carpinteiro, que á velta lhe disse que nós não faziamos muita agua. Vendo que o commandante fazia difficuldade em nos prestar soccorro, signifiquei-lhe energicamente até que ficaria, até que elle nos tivesse rebocado até algum ponto seguro. Mandou tão então um escaler e um troço de gente para apanhar os destroços do nosso navio. Nesta occasião, sube por um homem da machina que a fragata se chamava *S. Jacintho de* Nova-York.

« O commandante declarou-me que tinha ordem para vitar todos os navios, e pedio-me os meus papeis de bordo, que eu lhe mostrei. Tendo-lhe de novo reiterado o meu pedido para que nos recebesse, fazendo-lhe observar que se nos abandonasse iriamos descahir sobre os bancos de Bahama, e que indubitavelmente nos perderiamos, disse-me afinal, que ia rebocar-nos até á Havana. Com um novo troço de gente expedido para bordo do *Jules et Marie*, para desembaraçar o navio dos seus destroços, mandou-nos um reboque. Depois de grandes solicitações, pude tambem conseguir afinal, da parte de um official, o nome escripto da fragata e o do commandante.

« A quatro de novembro, pela manhãa, ás cinco horas, estando norte sul do pharol da Havana, distancia de 12 a 15 milhas um dos americanos gritou-nos de bordo para que largassemos o reboque. Respondilhe que ainda estavamos muito longe de terra, e que tivesse a bondade de nos pôr á entrada do porto.

« Então, cortou o seu reboque (que eu conservo a bordo) e nos abandonou com uma brisa fraca á mercê de uma corrente que nos fazia descahir e arremeçava para a costa.

« Vendo que, em consequencia da corrente, não podiamos alcançar o porto, fiz levantar uma

das antenas de sobrecelente, e enverguei uma mezena, empregando todas as velas de que podia dispor, que consistiam em uma gavia grande, uma vela grande, a mezena e a vela ré, a vela de estai e a bojarrona. Felizmente, o vento passou ao nordeste, boa brisa, e podemos desta maneira alcançar a entrada do porto, onde um barco de vapor nos veio rebocar. Fundeamos no porto ao meio dia.

« Pelo presente relatorio, protesto da maneira mais solemne contra o commandante do ba co a vapor pelo prejuizo que me causou.

« Ultimei o presente relatorio a 5 de novembro de 1861, reservando-me a faculdade de o continuar, achando-me hoje um pouco doente, sob a impressão do desastre que soffri. »

---

Lê-se na *Patrie* :

« Muitos jornaes inglezes, fallando do conflicto americano, emittem a idéa de que o commandante do *S. Jacintho* obrou sem ordem, e que poderia, sem inconveniente, ser censurado pelo presidente Lincoln.

« Julgamos saber de uma maneira positiva, e o governo britannico tambem o sabe, que o *S. Jacintho*, o *James Adger*, o *Susquehanna*, o *Tempert* e o *Savannah*, receberam do gabinete de Washington instrucções identicas que lhes prescreviam visitar qualquer navio suspeito de ter a seu bordo os individuos do sul, de se apoderarem desses dous personagens e dos seus despachos.

« E' conhecido de todos em Washington que o secretario de estado dos negocios estrangeiros do norte accusou muitas vezes o gabinete de Londres de manter relações com o governo do sul, o que para conhecer o estado das negociações secretas que pretendia existirem entre a Inglaterra e o presidente Davis, que fez decidir a prisão de MM. Slidel e Mason, medida com que espera poder apoderar-se de despachos importantes que desejava possuir.

« Os seus crusadores, cujos nomes indicamos, tomaram posição na derrota que deviam percorrer os dous enviados, desde o ponto de partida até ao de chegada. O *S. Jacintho*, que estava fundeado na Havana, vindo da costa d'Africa, recebeu as suas instrucções do consul americano naquella cidade e foi em consequencia de uma conferencia com aquelle agente, que lhe fez conhecer a vontade do seu governo, que elle tratou de perseguir o *Trent*, cuja nacionalidade lhe era perfeitamente conhecida.

« O commandante do *S. Jacintho* não lhe importou os despachos que desejava para lançar mão dos dous enviados. »

---

O *Constitucionel* publica o seguinte, escripto de Peitiers a 7 de dezembro :

« Na sua audiencia de 29 de novembro, o tribunal respectivo do Vienna condemnou a trez annos prisão de o Sr. Bernado de 23 annos de idade, padre da ordem de S. Gabriel, ex-instituidor em Chatallerault, por attentado contra o pudor commettido em uma creança menor de onze annos.

« Na mesma audiencia, outro padre da ordem de S. Gabriel, chamado Béalair, da idade de dezeseis annos e meio, foi condemnado a seis annos de reclusão por attentado contra o pudor, consummado em varias creanças menores de onze annos.

« Estes dous negocios, assim como o do decano, pela sua idade, da conferencia de S. Vicente de Paula de Lusignad (75 annos) condemnado anteriormente a quatro annos de prisão, tambem por attentado contra o pudor em uma rapariga de dez annos, causaram viva commoção no paiz. »

A estas considerações accrescenta o *Constitucionnel* : Acreditamos na emoção publica de que falla o nosso correspondente. Como poderiam populações honradas permanecer a sangue frio em presença de actos de uma immoralidade tão revoltante, que teem um caracter particularmente odioso entre os que se entregam á missão de instruir e moralisar a mocidade, onde soccorrer os pobres?

« Segundo os nossos habitos, não teriamos publicado a carta que precede, se os factos deploraveis de que se trata se não reproduzissem em toda a parte, e não apresentassem um verdadeiro perigo social.

« Não juntamos aqui consideração alguma. Faremos somente observar que os dous condemnados Bernard, e Bélair pertencem a uma ordem que não tem existencia. O estado fica bem recompensado pela sua tolerancia. »

---

O *Constitucionnel* reuniu em um artigo as despezas que desde 1849 tem custado á França a occupação de Roma.

Eis a maneira porque o jornal francez apresenta esta conta annualmente :

| | Francos | Homens |
|---|---|---|
| 1849...... | 2.029,000.... | 19 185 |
| 1850...... | 7,822,000.... | 13,777 |
| 1851...... | 5,423,000.... | 10,198 |
| 1952...... | 5,281,000.... | 9,858 |
| 1853...... | 4,950,000.... | 8,784 |
| 1854...... | 5,962,000.... | 9,358 |
| 1855...... | 4,416,000.... | 6,910 |
| 1856...... | 3,082,000.... | 5,423 |
| 1857...... | 2,916,000.... | 5,600 |
| 1858...... | 2,936 000.... | 5,628 |
| 1859...... | 3,787,000.... | 7,404 |
| 1860...... | 3,500,000.... | 7,000 |
| 1861...... | 9,480,000.... | 19,000 |
| | 71,524,000 | 128,225 |

O *Constituonnel* accrescenta : «E' evidentente que estes algarismos não representam toda a despeza, por isso que não comprehendem todos os gastos de equipamento, de armamento, de munições, etc. Sabe-se que o orçamento da guerra dividido pela cifra effectiva, apresenta para cada homem uma despeza de mil francos, ou um milhão por mil homens. Segundo este calculo geralmente admittido, em vez de 71 milhões e meio, foram 128,225,000 francos que tem custado a occupação de Roma desde 1849.

« E' necessario tambem notar que e effectivo n'essa occupação tem sempre sido sustentado por meio de creditos extraordinarios.

« Ora, todos sabem que os creditos extraordinarios criam desfalques e que estes desfalques dão logar a que se eleve a importancia da divida fluctuante. Mas a divida fluctuante paga um juro ; é pois necessario accrescentar aos 128,225,000 francos, de que acima fallamos, o juro relativo a treze annos. Este juro não é inferior a 40 milhões.

D'esta maneira, o encargo que a occupação de Roma tem feito pesar sobre as nossas finanças é de 168 milhões ; esta somma representa, com a aproximação de algumas centenas de mil francos, a differença que existia entre a cifra da divida fluctuante no 1º de janeiro de 1848, e a cifra da divida fluctuante no 1º de janeiro de 1861. »

---

Lê-se no *Constitucionel* :

« A cidade de Nimes acaba de ser testimunha de um escandalo ; dizemos escandalo, porque estamos acustumados a chamar ás cousas pelo seu nome. Eis o que se passou :

« Quando Mgr. Plantier regressou de uma visita pastoral, foi recebido pelos membros do seu clero, aos quaes se tinha reunido um certo numero de fanaticos. Esta reunião tinha por fim felicitar o prelado pelas cartas que recentemente tinha dirigido ao ministro dos cultos.

« Não nos demoraremos nos detalhes d'esta ceremonia ; é tudo tão pitoresco, que conviria mesmo não o divulgar. Mas o que se não póde passar em silencio, é a maneira indecente porque se conduziu o vigario geral.

« Este vigario proferiu, sem duvida para se fazer maior honra, uma arenga em que respira o despreso mais audacioso do poder.

« Assim, um simples vigario póde, com tranquillidade e segurança, usar de uma linguagem que um ministro, que um marechal de França, que o mais elevado e o mais poderoso dignitario do imperio não ousaria impunemente. Um simples vigario pode livremente insultar e calumniar o governo do seu paiz! Qualquer reflexão seria superflua.

« Referiram-nos tambem, mas custa-nos a acreditar, que aquelle monsenhor subindo ao pulpito, comparou o ministro dos cultos com o reptil que mordeu S. Paulo na ilha da Malta.

« Ganhará a religião alguma cousa com estas expansões de colera, com estes azedumes, e com estes excessos de um zelo cego, com estas demonstrações fanaticas? Não é essa de certo a nossa opinião. »

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

---

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Paraná*, entrado hontem dos portos do sul, apenas adiantou noticias de Sergipe até 28 do passado e de Alagôas até 14 do corrente.

*Sergipe.* Já eram conhecidos diversos resultados de collegios eleitoraes para formação da assembléa provincial, tendo corrido placido e tranquillamente por toda a parte.

*Alagoas.* No dia 25 do passado foi barbaramente assassinado por seu irmão Manoel, José filho de Reinaldo, morador no Boqueirão da serra da Maraba, quando voltavam da missa de festa, sendo preso o assassino em flagrante.

— Havia-se desenvolvido no municipio da Imperatriz a febre amarella, com alguma intensidade, tendo já sido victima della diversas pessoas, entre as quaes o Dr. Seraphico d'Assis Carvalho.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia enviou em continente para alli o Dr. Cabral, e os soccorros necessarios ao tratamento dos affectados.

— Lê-se no *Diario do Commercio* :

« As 9 horas da noite de 3 do corrente deram os sinos das igrejas desta capital signal de incendio, depois de se terem ouvido alguns tiros dados no mar, os quaes annunciavam navio em perigo.

« Era a barca ingleza *Maia*, que se estava incendiando no ancoradouro deste porto.

« Eis como nos foi referida a historia deste lamentavel successo por um nosso amigo de Jaraguá :

« As 10 horas da noite de 3 do corrente estando dormindo em sua camara o capitão da barca, e em socego a de mais guarnição, sentio o capitão muito fumo na camara, d'onde immediatamente sahio, e a custo ganhou a escada para o convés, e observou que era fogo no porão em saccas de algodão, que faziam parte do carregamento.

« Immediatamente mandou o capitão dar parte do occorrido em terra fazendo signal de soccorro, e para logo foi correspondido pela barca *Jason*, cujo commandante que a nada se poupou, seguio in continente para bordo da barca com lancha, escaleres e guarnição de seu navio, salvando grande parte dos pannos e muitos outros objectos.

« E' digno de elogios o Sr. commandante Farias pelo seu procedimento.

« A' uma hora da manhãa fez signal de soccorro a capitania do porto, e ainda o fogo não tinha subido ao convés. Seguio para bordo o capitão do porto e a gente da capitania que se reunio.

« Todas as providencias foram dadas em ordem a que não houvesse prejuizo em outros navios.

« Proseguio o incendio em grande escala, quando entrado o vapor *Valeria do Sinimbu'*, não fundeou, e deu reboque ao navio afim de conduzi-lo para um lugar, onde podesse elle encalhar sem fazer damno ao porto.

« A's 10 horas da manhãa do dia 4 submergiam-se os restos da barca no lugar denominado Páos seccos, na distancia de uma milha do lugar onde estava ella ancorada.

« O commandante saltou apenas com um oculo que estava no tombadilho. A's 3 horas cahio o mastro da gata ; ás 5 da manhãa o grande ; e ás 6 o de prôa.

« A's 7 horas da manhãa foi abandonado o navio, e entregue ás chammas, que abaixo do trancanil o estavam devorando.

« O Exm. Sr. presidente deu tambem energicas providencias, e uma força foi postada no porto de Jaraguá para qualquer eventualidade.

« As autoridades policiaes estiveram todas em Jaraguá.

« Por esta occasião não podemos deixar de mencionar com distincção os nomes dos Srs. commandante da barca *Jason*, e do ex-piloto da armada brasileira Caetano José de Abreu, além de outros que igualmente muito se prestaram como os Srs. Carioca e George Wastington, e empregados da capitania da alfandega.

« Este navio estava sob a consignação dos Srs. Borstelman & C., e destinava-se a Liverpool com um carregamento de algodão, assucar e couros.

« Toda a carga e a barca estavam no seguro

« Faltava para completar o carregamento 700 saccos de assucar. Salvaram-se 15 saccas de algodão, parte do massame, algumas vergas, e o panno quasi todo.

« Já tinha a seu bordo 3 mil e tantos saccos de assucar, 600 saccas de algodão, 2,740 couros.

« Felizmente não temos a lamentar a morte de passoa alguma, e nem se saba a causa certa de semelhante incendio.»

« Aportaram na praia de Gequiá no dia 8 do corrente o capitão e oito marinheiros embarcados em lancha e bote, pertencentes ao brigue hollandez *Anna*, que foi a pique distante da costa 27 milhas na altura do mesmo Gequiá.

« Este brigue sahira da Cotinguiba, carregado de assucar, com destino á Europa.

« Sómente salvou-se a tripolação. »

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

Nas exequias que por parte da directoria do *Gabinete Portuguez de Leitura* se celebraram em suffragio da alma do Sr. D. Pedro V, e de que já demos um breve apanhado, escapou-nos addicionar que fizera parte da commissão de recepção o Sr. consul portuguez, Dr. José Henriques Ferreira, bem como que salvou a estação naval, de commum com as fortalezas deste ao amanhecer até ao findar o officio solemne.

Além da oração religiosa, que já hontem publicámos, foi recitada tambem pelo Sr. Dr. Torres Bandeira a peça poetica que offerecemos em seguida á leitura publica, e que se recommenda pelo nome do autor, dispensando-nos assim uma apreciação nossa.

### A' saudosissima memoria DE S. M. F. O SR. DOM PEDRO V.

***

E' solemne a inscripção n'area do templo ;
Grave sentido imprime lhe a saudade
Nestas luzes funereas que lampejam,
Languidas, tristes, que se esvaem e morrem,
Como se foram decahir no occaso.
Que é idéa christãa di-l'o a nós todos
A voz dos psalmos, o sentido echo
Das preces que resôam como um hymno
No fim do dia, ás horas do sol posto.
E' solemne a inscripção ! E o livro extenso
Dos mysterios da vida ahi lê o homem,
Em caracteres lugubres traçado,
Breve historia do mundo em longas paginas
De amargura e de dôr. Imagens negras,
Amplo commento ás glorias, aos prazeres,
A's grandezas da terra e aos seus encantos !

—

Que farei, pois, aqui ? Licção profunda
Tambem me cabe soletrar na pedra
Eloquente do tumulo, nas lagrimas
Que o banham fervorosas, desprendidas
De afflictos corações, que vem aos olhos,
Como tributo de intimos affectos.
Preciosa licção que falla ao espirito
Nas cyprestes, nas já murchadas flores,
No indeciso esplendor do sanctuario,
Que em fundo escuro reproduz emblemas,
Para os quaes só a Cruz é firme interprete.
Em tal situação fere-me as cordas
Do tão pobre alaúde a nota acerba
Do sentimento, a ultima que geme,
A nota da saudade e do respeito.

—

Diz a legenda que o monarcha é morto
Dos leaes portuguezes ! O moimento
Lembra o nome do Rei, e o traz gravado
Em frente ás multidões, que inda o veneram,
Symbolo puro de immortaes virtudes,
E do amor popular.—Hontem formoso
Aureo diadema a fronte lhe cingia,
E a roçagante purpura faustosa,
Que dos hombros pendia-lhe, tão doce
Apoio á illustração, arrimo ás artes ;
Esse manto de limpidos adornos,
Não manchado jámais na baixa esphera
De tyranna oppressão, antes mais alto
Espalhando benefica influencia
Por todo um povo em generosos rasgos,
Diffundia-se ao longe em brilho immenso
N'um immenso horisonte.—Além da Europa,
Na extrema occidental,— onde o direito
Um throno lhe firmára, o nome egregio,
Lhe avultava nas bençãos de mil povos,
Que eram um povo só a festeja-lo,
A respeita-lo sempre.—E a scena de hoje
—Bem duro o indica o funebre apparato !—
O mostra ahi, qual astro que pendera
Ao sombrio poente, e que mui cedo
Fôra tombar no leito do sepulchro.
Era mancebo e rei ! E após sete annos,
Que tanto havia que no solio augusto
O foi sentar seu povo enthusiasmado,
Que nelle olhava a humana Providencia,
A sorrir-lhe no mundo auspiciosa ;
Após sete annos, que empunhando o sceptro,
Legitimo successor de mãi querida,
De tão preclara mãi, o manejava,
Tão liberal com discrição de sábio,
Com tão rara politica, propenso
Ao bem-estar da patria, despiedada
A morte o rouba a seus fieis vassalos,
E a eternidade as portas lhe franquêa.

—

Diz a legenda uma verdade austera,
E ella o diz bem claro aos Portuguezes,
A vós todos, que ramos sois frondosos
D'arvore de Viriato, e seus herdeiros,
Vós descendentes do herôe de Ourique,
Que vos lembrais dos mil tropheus de Tanger,
De Arzila e Mazagão, de Ceuta e Gôa ;
Que vos ennobreceis com os raros feitos
De Monte-Claros, Evora e Trancoso
Com as façanhas reaes de Aljubarrota ;
E que os laureis dos Castros e Albuquerques,
Dos Vascos, dos Pachecos e dos Nunos,
Não menos admirais que os sons da lyra
Do famoso Camões que os exaltára ;
Vós, cuja patria renasceu garbosa
Nesse herôe do Mindello, a cujo esforço
Deveis a Carta e o liberal governo ;
De sobra haveis razão para chora-lo,
Para chorar o vosso rei extincto.
Tendes razão ! que o Portugal moderno,
Se após o desbarato que lhe arranca
Seu predominio, no correr das éras,
Hoje no estado affoito se abalança
Das lettras, com primor, tão bom legado
Muito o deve a esse joven, que seu filho
Era, e tambem seu pai e seu monarcha.

—

Sou Brasileiro, e aos meus irmãos de Lysia,
Sei a mão estender na hora do goso,
E com elles carpir sei o infortunio.
No commercio das lettras bem o vêdes,
Vós, Portuguezes, cujo novo Portico
E' dellas o padrão. Se ainda vos sôam
Bem aos ouvidos as canções que solta
O vosso companheiro na ardua empreza
Dos lavores do espirito, attendei-o ;
Que eu, Portuguezes, vim chorar comvosco,
E não hei de volver ao lar domestico,
Sem que vos diga tudo quanto sinto.

—

Deos que nos ouve, n'um futuro prospero
Vos ha de compensar os dissabores
Que hoje curtis crueis ; e a Lusitania,
Mão grado o plano de impios inimigos,
Ha de entoar seu hymno de victoria,
No correr do reinado que se estreia....,
Não mais direi :—as cordas do alaúde
Estalaram de dôr neste momento.
Resta, após da saudade, uma esperança :
O rei foi justo, e Deos o tem na Gloria.—

Por alguns dias deve estar o templo em exposição desde ás 7 ás horas da manhãa, e das 6 ás 8 da noite, armado como se acha ; e tendo sido resolvido que nesses tres dias, 15, 16 e 17, se dissessem missas em suffragio de S. M. F. e dos dous infantes fallecidos, hontem foram ditas tres em intenção do Sr. D. Pedro V, hoje serão ditas outras tantas pelo infante D. Fernando, e amanhãa repetir-se-hão as mesmas pelo infante D. João.

— A caixa filial do Banco do Brasil nesta provincia paga o decimo quinto dividendo relativo ao semestre ultimamente findo, na razão de 7$760 por acção.

— Começaram no dia 14 os trabalhos do passadiço, que deve provisoriamente ligar este ao bairro do Recife, e prestar-se ao transito, emquanto se não construe a nova ponte deste nome em substituição a velha.

Tem o passadiço dezeseis palmos de largura, e occupa o espaço que vai da casa da relação, jury e audiencias, neste bairro, á um armazem fronteiro do caes de Apollo, no do Recife.

— No dia 19 do corrente, terceira dominga de janeiro, devem reunir-se os eleitores e supplentes das differentes freguezias, para o fim de formar-se a mesa da junta qualificadora, segundo o prescripto na lei.

— Em obsequio á memoria de S. M. F. o Sr. Dom Pedro V, enviam-nos as seguintes poesias.

*A' saudosa memoria do rei de Portugal, o Sr. D. Pedro V.*

Pedro Quinto, monarcha de clemencia,
O symbolo mais bello da piedade,
Que amplos templos erigue á divindade,
Fidelissimo rei por excellencia.

Foi amparo da misera indigencia
Alma das lettras, norma da equidade,
Terror da adulação e da impiedade,
Freio da guerra, apoio da innocencia.

Expirou sobre o throno sempre firme
Na base da justiça, conservaste,
Enfreando o furor do feio crime.

Vencedor das paixões, o sceptro honraste,
Anhelando uma c'rôa mais sublime,
Nas azas da esperança ao céo voaste.

—

Inda os fervidos prantos não cessaram
Do amor filial, que nos enlêa,
Que nos prende com solida cadeia
Ao augusto monarcha, que os céos levaram.

Seus feitos immortaes, que o solio ornaram,
E que em gloria perenne um Deos premêa,
Nos gratos corações, que a dôr ancêa,
Pelas mãos da ternura se gravaram.

Ah ! punge os corações cruel saudade,
Em transporte de dôr tudo suspira,
Soluça, geme afflicta a humanidade.

De Pedro Quinto a vida, o imperio expira ;
O culto, que lhe deve a humanidade,
O vate não traduz, é fraca a lyra !

— Em continuação das noticias que demos sexta-feira da semana passada ácerca do pomposo funeral que os Portuguezes residentes nesta cidade mandam celebrar amanhãa 17 do corrente, por alma de S. M. F. o Sr. D. Pedro V, mais algumas informações vamos ministrar aos nossos leitores, fornecidas pela mesma pessoa que com tanto empenho se interessa pela exacta publicação das descripções relativas a esta significativa solemnidade. Não queremos de antemão prevenir a sensação que os nossos leitores experimentarão ante o magnifico e sumptuoso espectaculo preparado por uma importante parcella da nação portugueza, que reside entre nós, e que tão briosa se tem mostrado em manifestar por todos os modos o seu patriotismo e a sua adhesão sincera ás cousas da sua terra, quer nas épocas de afflicção e dôr, quer nos fugitivos momentos de alegria e enthusiasmo : queremos, somente, ir predispondo e como que convidando os animos a contemplar devidamente esse espectaculo talvez unico que entre nós se tenha dado ; pois, segundo o que nos tem constado, e em vista do que se acha executado, e dos preparativos que se fazem, as exequias que amanhãa se celebrarão pelo eterno repouso do popularissimo rei D. Pedro V, na egreja do Espirito Santo, serão as mais brilhantes das que se tem effectuado neste vasto imperio.

A commissão central eleita no *Gabinete Portuguez de Leitura*, no dia 12 de dezembro preterito, depois de ter, como dissemos, nomeado as differentes commissões indispensaveis para o fim de realisar-se condignamente este funeral, ha distribuido perto de mil convites especiaes ao corpo consular, autoridades, dignidades, corporações religiosas, civis, militares e litterarias, e a todas as pessoas gradas desta capital ; foi pessoalmente convidar os funccionarios de primeira cathegoria, sendo por todos cavalheirosamente recebida e correspondida satisfactoriamente, havendo todos promettido honrar o acto com suas respeitaveis presenças.

Os Illms. e Exms. Srs. presidente da provincia e commandante das armas, transmittiram espontanea e immediatamente as suas ordens para que nos dias 16 e 17 sejam dadas todas as demonstrações de luto e sentimento, de praxe nestas grandes solemnidades.

Hoje ás horas da tarde será 5 postada em frente da igreja do Espirito Santo uma guarda de honra para assistir ás vesperas solemnes do officio que terá lugar no dia seguinte, as quaes principiarão ás 6 horas, estando designados para a recepção, no portico do templo, hoje e amanhãa, os dignos membros da commissão central.

A's 10 horas do dia de amanhãa, postada na praça *22 de novembro* uma brigada ao mando do Illm. Sr. coronel Luiz José Ferreira, composta dos batalhões 2º e 9º de infanteria, e do 4º de artilheria a pé, guarnecendo oito boccas de fogo, terá principio a solemnidade funebre, havendo todo rigor e etiqueta exigida pela pragmatica ou ceremonial prescripto pela igreja para actos desta ordem, notando-se logo, dentro do templo, em lugar de cadeiras de encosto, como é costume, bancos rasos em toda a arêa do edificio desoccupada.

O interior do templo está todo coberto de panno preto fino ; a capella-mór armada com toda grandeza ; o cenotaphio representando no todo da architectura as armas de Portugal, com todos seus emblemas symetricamente collocados, e com a corôa, cuja ponta da cruz vai estestar na figura do Espirito Santo elevado a meio do tecto da igreja ; representando tudo isto um quadro sorprendente e de estranha magnificencia, convidando os espiritos á meditação, e os olhos a fartarse na espectativa de uma scena toda nova, toda grandiosa, toda eminente e magnificamente religiosa. Além dos emblemas pertencentes ao escudo das armas portuguezas, avultam no catafalco distinctivos de summa importancia, como sejam os brazões das casas nobres que ainda existem em Portugal, os escudos de todas as cidades do reino e suas possessões, e varias figuras allegoricas, estandartes, pavilhões e disticos admiraveis, sobresahindo entre estes tres dedicatorias em latim, notaveis pelos pensamentos que encerram, e pelos conhecimentos que revela desta formosa lingua o respectivo autor, cujo nome não declarámos para não offender sua reconhecida modestia.

Não podemos, nem queremos ser mais explicitos nestas nossas descripções, aguardando para depois da celebração do acto funerario, o darmos uma relação exacta e circumstanciada de todas as exequias, que os bons Portuguezes, aqui residentes, a expensas suas, mandam fazer tão solemnemente.

Julgamos superfluo convidar os subditos fidelissimos a dar neste dia todas as demonstrações de respeito, amor e dedicação ao seu monarcha querido e tão nosso affeiçoado, pois não ignoramos que elles sabem cumprir os seus sagrados deveres de homens livres e constitucionaes, manifestando o sentimento que os compunge e a dor que os dilacera ; — cremos tambem que todo o corpo commercial, nacional e estrangeiro, suspenderá nesse dia o seu expediente, dando treguas aos seus trabalhos mercantis, e associando-se todo á magoa de um povo heroico hoje tão tristemente amesquinhado pelos infortunios e pela horrivel fatalidade que tão profundamente o tem ferido, sendo-lhe successivamente roubados os charos penhores do seu affecto real representados nos virtuosos filhos da excelsa rainha a Sr.ª D. Maria II, tão cruel e prematuramente ceifados da arena da vida, para se elevarem aos céos, onde os anjos os aguardavam.

Segundo temos ouvido dizer, todos os commerciantes desta praça tencionam amanhãa conservar fechados seus estabelecimentos, e não sabemos se as repartições publicas se abrirão, sendo aliás de suppôr que não, visto que pela presidencia foram convidados os chefes e empregados respectivos para a assistencia do acto.

Quando um monarcha tão illustre, tão sabio e virtuoso é arrebatado da scena da vida, não ha lagrimas que o chorem, nem palavras que traduzam o sentimento e a saudade que elle na terra deixou. Geme um povo inteiro, tão grande e tão afamado outr'ora, e nós brasileiros, que tão intima e affectuosamente nos achamos ligados a esse povo, que tantas relações de parentesco e amizade a elle nos une, e cuja familia reinante é tão proximamente aparentada do nosso Augusto Monarcha, não devemos deixar isolados na sua dôr os Portuguezes que vivem entre nós, e cumpre-nos por força do coração e da sympathia acompanha-los na expressão de seu sincero pranto pela perda de seu joven soberano, orando juntos com elles por alma do illustre finado e dos principes fallecidos, e para que a Divina Providencia se amercie de um povo infeliz em luta constante com a adversidade, fazendo cessar as provações terriveis com que o tem fulminado, e derramando nos seus corações a paz e tranquillidade de que tanto carecem.

— Eis o nono

« *Boletim official.*

« Em um officio de 13 do corrente, dirigido de Pedras de Fogo ao Exm. presidente da provincia, diz o Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento, que o cholera tem consideravelmente declinado nesse lugar, não havendo caso algum fatal a mencionar observado nessa povoação e suas immediações, e que os cholerinas vão sensivelmente desapparecendo, de sorte que, lhe parece que se póde considerar extincta alli a epidemia.

« Em uma carta da mesma data, dirigida de Goianna á senhora do Dr. José Joaquim de Souza, o Sr. Antonio Pinheiro de Mendonça, dando-lhe os parabens por se não ter realisado a noticia que corria da morte de seu esposo, lhe diz que este chegára áquella cidade ás 9 horas da noite desse dia melhorado do estado a que o levára a molestia, e que seria alli tratado convenientemente em sua convalescença, e accrescenta que o lazarista padre Calmont e a irmãa de caridade que se acham doentes em Cruangy, assim como o Dr. Pedra, tambem, e que o mal tem declinado neste lugar e na Lapa ; mas que se vai encaminhando para a dita cidade pelos engenhos *Cachoeira* e *Paraguassu'*, morrendo naquelle dous escravos, e neste um lavrador, chefe de numerosa familia.

« Em uma carta de 12 do corrente, que tivemos á vista, escripta do engenho *Varzão* a um negociante desta cidade, por pessoa digna de credito, se dizia que havia mais espanto do cholera do que realidade, pois que, embora já se tivesse desenvólvido em Alagôa Secca, 4º districto de Nazareth, em onze pontos, só tres eram as victimas, parecendo, acrescenta quem escreve essa carta, que a molestia ou se tinha aclimatado, ou não era verdadeiramente o cholera.

« Nesta cidade e suas immediações não ha caso algum de cholera-morbus, embora continue a dyarrhéa.

« A's 6 horas da tarde de 15 de janeiro de 1862.

« Dr. *Aquino Fonceca.* »

« *Additamento.*

« Em uma carta de hontem, dirigida de Goianna ao Exm. presidente da provincia, o Dr. José Joaquim Firmino confirma a noticia de estar muito melhorado o Dr. José Joaquim de Souza, e achar-se naquella cidade confiado aos seus cuidados, e diz que houve precipitação em da-lo por algido, o que era inexacto e levou-o a acreditar em boatos que corriam, e concluir que seria certa sua morte.

« Ás 8 horas da noite.

« Dr. *Aquino Fonceca.*»

— Encerraram-se hontem ás 3 horas da tarde na sala da camara municipal os trabalhos da junta revisora de qualificação, composta do Dr. juiz de direito da segunda vara Manoel José da Silva Neiva, Dr. promotor publico Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo e presidente da camara municipal tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego.

Consta-nos que a junta empregára os mais diligentes esforços por dar nova organisação á qualificação de jurados, eliminando deste importante cargo á todos aquelles que hão perdido as qualidades inherentes á idoneidade precisa.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 15 de janeiro de 1862.

Tiveram alta da enfermaria, Antonio José Ignacio, Severino Urbano, Manoel Ferreira dos Santos.

Teve baixa William Harvey, contusões.

— Passageiros do paquete *Paraná*, entrado dos portos do sul : tenente Joaquim Antonio de Moraes, D. Francisca Joaquina Guimarães, João Evangelista, Antonio Pedro Vaz, João J. de Carvalho Moraes Filho, Antonio José Rodrigues Pinheiro, Dr. Pedro Albuquerque Autran sua senhora 1 filho e 1 criada, Domingos da Cunha, Dr. Francisco Jacintho da Silva Coelho, Francisco Ignacio Manoel de Lima, Jesuino Eustaquio Gomes, Mauricio de Souza Tavora e 3 filhos, Joaquim José de Souza Ferreira, José Moreira Rios, Hugolino Ayres de Freitas Albuquerque, Julio Nogueira, Chrispim José da Silva, Augelita Pollets, Emelia Marques, Deolinda Maria Maia, alferes José de Lima Feitosa, Mauricio Vaz da Costa, Vicente, liberto, 1 praça de pret, 1 dita presa, 3 escravos a entregar, Pietro Gaetano, Gervasio Felizzola, Pietro Bizano e 1 filho, Mathias Wesposiano Brandão, Pedro Claudino Duarte, Francisco Luiz Martins Pereira, Luiz Pereira Gonçalves da Costa, Domingos José de Souza Peixoto, Joaquim José da Porciuncula, Dr. Vicente de Paula Cascaes, 9 marinheiros da barca ingleza *Maia*, João dos Santos, Joaquim Serafim da Silva Cravo, Francisco de Paula Andrade, Dr. Miguel F. Bastos da Silva e 1 criado, Luiz José de Brito, João Leocadio Vieira, padre Antonio José da C., Francisco D. Feuxrheerd, Alfredo Henrique Garcia, Manoel Telles Santiago, Norbertina Maria da Conceição, Feliciana Maria da Conceição, alferes José Ignacio Ribeiro Roma, dito Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, cadete Sabino da Costa Cyrne, 7 praças de pret do exercito, Manoel Cassiano Lucio de Souza.

Seguem para o norte :

Exm. presidente do Maranhão Antonio Manoel de Campos Mello e um escravo, Gustavo Benthen Muller, Domingos Facundo de Castro M , José Gervasio de Amorim Gouveia, tenente João da G. Passos, João Cavalcanti de Bulhões e sua senhora, Dr. Zozimo B. Barroso, alferes Marianno José de Goes, José Virissimo Neiva, Antonio Raymundo da Rocha, major Porfirio Antonio Vieira, sua senhora e um escravo, tenente Filippe de Araujo Sampaio, Francisco José Affonso e sua senhora, Dr. Manoel Ignacio Lisboa e um escravo, Luiz Valentim, Antonio José Fernandes Guimarães e um criado, um praça de pret, dous escravos a entregar, Pascal Sarti.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins*, sahido para os portos do sul :

Raymundo de M. Fernandes e 2 filhos, Henrique de Andrade Baduem, Augusto de Miranda Correia, D. Antonia Araujo de Goes, sua senhora e filhos menores, 3 escravos e um criado, Rosa Amelia de Mendonça, Dr. G. da Rosa, e um escravo, D. Maria Jesuina de Amorim Valle, Augusto Cesar da Cunha, segundo cadete e segundo sargento José Maria da Cunha Rego, Lopez Ferraz, Joaquim Pedro de Souza, Thomaz N. Ferreira, José Antonio Machado, Thomaz de Aquino Oliveira, capitão do oitavo batalhão Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna, Antonio Estanisláo de Carvalho, tenente A. Lourenço, Luiz Pereira de Souza, João da Silva Ferrão, Manoel José de A. Junior, Eugenio Augusto do Couto Belmont, Manoel do Bomfim, tenente do oitavo batalhão de infantaria W. Jarson Muller, tenente Antonio José Ribeiro, recruta Manoel Joaquim de Souza, A. F. Ferreira, Caetano Telles de Menezes, Francisco de Oliveira Coelho, Joaquim da Silva Queiroz e 13 escravos a entregar.

Passageiro do vapor nacional *Persinunga*, entrado de Maceió :

Eugenio Blum.

— Foram recolhidos no dia 14 á casa de detenção á ordem do Sr. Dr. chefe de policia : Patricio, crioulo, de 14 annos, natural do Pão d'Assucar, escravo de Francisco de tal, remettido pelo delegado do Rio-Formoso á requisição do tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães ; á ordem do subdelegado da Capunga — Justina Maria do Espirito Santo, india de 26 annos, solteira, natural desta provincia, lavadeira, e Maria Olympia do Nascimento, parda, de 30 annos, solteira, natural de Goianna, tambem lavadeira, por briga, e bem assim o crioulo João de 25 annos, natural de Serinhãem, ganhador, escravo de Joaquim de Souza Leão, ou de Antonio Temporal, por suspeitoz de andar fugido.

— MORTALIDADE DO DIA 15 DO CORRENTE :

Maria Joaquina Bezerra, Pernambuco, 47 annos, casada, S. José, molestia interior.

Manoel Gonçalves, Rio Grande do Norte, 60 annos, casado, Boa-Vista, paralysia.

Antonio, Pernambuco, 2 annos, S. José, vermes.

# Publicações a pedido.

## PARAHYBA

*A cultura da canna.*

Conhecem todos, que a cultura da canna vai soffrer entre nós uma crise, que já começa a manifestar-se pelo numero de engenhos, que vam ficando de fôgo morto, e pelos annuncios, que lemos nos periodicos, de outros á venda, o que entre nós se não dava, visto que os que existiam não chegavam para os pretendentes ; de sorte que todos os dias se edificavam novos.

Essa crise terrivel para nós, visto que o assucar é o nosso mais importante ramo de agricultura, e nossa exclusiva industria, é devida a muitas causas, dispresadas em seu começo, e que hoje reclamam remedio mais energico e custoso.

A primeira é a falta de braços em proporção ao difficil e custoso systema de manipulação daquelle genero. Sem auxilio das maquinas, que auxiliam ao agricultor, e poupam suas forças, dando-lhe maior somma de productos mais perfeitos, nossos generos não podem concorrer em barateza, e qualidades com os de outros paizes, onde reinam as maquinas em todo e seu esplendor.

Assim os lucros do agricutor consomem-se, e mal chegam, ao custo de producção de um producto, cuja qualidade repelle a procura, e poem dependentes da lei do comprador.

Não se tem procurado educar uma população laboriosa e industriosa, e ao contrario parece que calculadamente os onus sociaes foram talhados unicamente para o homem activo e trabalhador.

A propriedade mal garantida e sujeita as tentativas multiplas e variadas dos poderosos, dos velhacos e do fisco, não pode crear no homem pobre e fraco o desejo de possuir essa paixão, que construe do pouco as solidas fortunas, que adiantam e fazem prosperar as industrias, e com ella a sociedade.

A usurpação, o furto e o roubo, quaesquer que sejam as circumstancias de urgencia, que os acompanhem, são olhadas como industrias, quando não innocentes de pouca importancia, e a sociedade lança uma amnistia sobre o trampolineiro, abre-lhe seus circulos e presta-lhe consideração na proporção do que soube arrecadar, e não em attenção aos meios licitos e mais trabalhosos de adquirir, para occupar-se de agencias criminosas e mais faceis, que não teem outro perigo, que o desforço do prejudicado, raro e inefficaz, que não produz a ignominia...

Uma outra causa do atrazo de nossa agricultura, fallamos em referencia a esta provincia, tem sido o máo systema de nosso commercio, que, com poucas e honrosas excepções, parece modelado pelo antigo commercio, ainda hoje celebre dos judeus, traficantes e usurarios por natureza.

Comprar o melhor pelo menos que poder, tendo em vistas a necessidade do vendedor, vender pelo maior preço o peior, segundo o aperto do comprador—eis as unicas regras, que parecem estar hoje em voga ; e que os antigos, de referencia aos Israelitas, reduziram ao rifão — comprar aos enforcados para vender aos namorados—

E se não contestem-nos.

Os generos vendidos em Pernambuco dão sempre maior preço que neste mercado, os comprados dão naquelle menor preço.

O mesmo phenomeno se observa já em Goianna em referencia a esta praça ! !. .

E o que significa isto, senão a pratica do principio judaico, que enunciamos ?

Trazemos para exemplo o assucar, que em Pernambuco obtem trezentos réis mais em arroba do que nesta provincia, e em Goianna duzentos réis mais.

Compare quem quizer o preço corrente dessas tres praças, e verá se não temos razão no que asseveramos ; e não ha quem nos explique esse phenomeno ; senão *com a compra aos enforcados.*

Sabemos que em balde clamaremos, ao menos por algum tempo, mas temos confiança na ordem natural das cousas, que um dia virá a reacção, e que essa aberração das leis reguladoras das compras e vendas terá de cessar.

Ainda não é tudo.

Compre um agricultor qualquer genero nos armazens, pese-os alli, e passe-os nos pesos em que costuma pesar seus generos de producção, e verá não pequena quebra ; pese nesses mesmos pesos seus generos e mande-os para o mesmo armazem, e com assombro ainda verá contra si não pequena quebra...

O desapontamento será completo, mas o facto é real. O defeito, se é que isso é defeito commercial, não está na balança romana, não está nos pesos aferidos, ou não está sómente na habilidade, destreza e ligeireza do pesador, que é quando amestrado, um thesouro, uma joia inapreciavel para o armazenista, que no fim da safra tem uma safra sem possuir engenho, sem plantar cannas, ou algodão.

Dahi resulta, que os pesos da ponte são melhores que os do Varadouro, que na ponte os commissarios de compra pagam melhor o assucar do que seus commitentes do Varadouro, que em um armazem o fiel da balança é mais docil do que em outro.

O escandalo chega a ponto, que em um armazem já se tem passado recibos de assucar com declaração do numero dos saccos, sem menção do numero das arrobas.

Quando a sciencia se aperfeiçoar, nem mais se mencionará o numero de saccos...

E podem a agricultura e commercio progredir por esta forma, ellas que devem marchar de mãos dadas e em soccorro reciproco ?

Parece-nos que não ; e uma necessariamente deve ressentir-se dos males da outra.

Todas essas causas, unidas a outras, de que já temos tratado em outras occasiões, vão concorrendo para o atrazo da agricultura da canna, que como mais dispendiosa e importante, ressente-se primeiramente do mal.

Nós o vemos. O desanimo se manifesta pelos annuncios de vendas de engenhos, e pelos que alli existem de fogo morto.

E em quanto uma outra agricultura a não substituir terão as rendas da provincia e as fortunas particulares de soffrer, bem como o commercio, que não terá transacções a effectuar, e nem arrecadação a fazer.

Pensem todos maduramente no futuro e abandonem o egoismo, que máo conselheiro, insta com umas classes para procurarem prosperar a custa das outras.

(*O Mercantil Parahibano.*)

---

Em resposta ao communicado inserto no «Jornal do Commercio» de 12 de dezembro proximo findo, e assignado por um *Rio Grandense*, cumpre-me declarar sob minha palavra de honra, que nunca escrevi ao Sr. João Antunes da Costa, delegado de policia do termo de Touros, a quem não conheço, e que nem por mim nem por intermedio de pessoa alguma lhe fallei acerca da eleição para deputados provinciaes, á que se procedeu ultimamente. Natal 10 de janeiro de 1862.

Adelino A. de Luna Freire.

## ELEIÇÃO

**dos devotos que tem de festejar Nossa Senhora do Monte em Olinda no anno vindouro.**

Juiz.

O Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim José Silveira.

Juiza.

A Illma. e Exma. Sra. baroneza de Muribeca.

Juiz perpetuo.

O Illm. Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Juiza por devoção.

A Illma. e Exma. Sra. baroneza do Livramento.

Thesoureiro.

Illm. Sr. capitão Francisco Luiz Virães.

Escrivão.

O Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira.

Escrivãa.

A Illma. e Exma. Sra. D. Maria Adelaide de Magalhães Lopes.

Procuradores

Os Illms. Srs. :
Tenente José Joaquim de Lima.
Segundo dito Julio Cesar Ferreira de Aguiar.
Alferes Samuel Joaquim de Lima.
Dito Benjamin Virães Dutra.
Zeferino de Lima Cavalcanti.

Mordomos

Todos os devotos que queiram concorrer com suas esmolas.

Olinda 12 de janeiro de 1862.

*O D. Abbade.*

# COMMERCIO.

## Praça do Recife 15 de janeiro de 1862.

**As quatro horas da tarde.**

**Cotações da junta de corretores.**

Assucar bruto bom—1$650 por arroba.

Fretes.

Assucar de Maceió para Liverpool—65[ e 5 0[0 por tonellada.

Algodão de Maceió para Liverpool—7[8 d. e 5 0[0 por libra.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

**Alfandega.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 14 . . . | 159.200$881 |
| Idem do dia 15 . . . . . | 19.986$869 |
| | 179.187$750 |

**Movimento da alfandega.**

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.. | 410 | |
| » » com generos.. | 135 | 545 |
| Volumes sahidos com fazendas.. | 21 | |
| « » com generos.. | 97 | 118 |

Descarregam hoje 16 de janeiro.

Barca ingleza—Quem—bacalhão.
Patacho dinamarquez—Alona—mercadorias.
Brigue inglez—Nautelus—mercadorias.
Brigue dinamarquez—Suzana—farinha.
Brigue brasileiro—Beberibe—charque.
Brigue hespanhol—Novo Martin—idem.

**Importação.**

Barca ingleza *Queen*, vinda de Harbor-Grace, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte :

3,100 barricas bacalhão ; aos mesmos.

Brigue dinamarquez *Susam*, vindo de Trieste consignado a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte :

2,466 barricas farinha de trigo ; aos mesmos.

Brigue hespanhol *Duos de Janeiro*, vindo do Montevidéo, manifesiou o seguinte :

2,000 quintaes hespanhoes de carne de charque e 30 couros seccos ; a ordem.

Vapor nacional *Paraná*, vindo dos portos do sul, manifestou o seguinte :

3 caixotes chá ; a José Joaquim Dias Fernandes & Filho.
1 caixa impessos ; a Nogueira de Souza & C.
1 caixão chapéos e 1 dito letreiros em branco ; a ordem.
6 ditos e 2 fardos papel ; a Azevedo & Mendes.
1 volume ; a Theotonio M. Miranda Souza.
1 dito ; a J. A. Ribeiro.
1 dito ; a Almeida Gomes Alves & C.
1 dito ; a Antonio Marques de Amorim.
1 dito ; a Luiz J. da Silva Guimarães.
1 dito ; a Joaquim Soares Barboza.
1 dito ; a Francisco Gomes de Oliveira,
1 dito ; a H. Gibson.

**Exportação.**

Dia 14 de janeiro.

Brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa, carregaram :

Joaquim Vieira da Barros, 63 saccos com 276 arrobas de gomma.

Thomaz de Aquino Fonceca Junior, 2 pipas com 368 medidas de aguardente.

Carvalho Nogueira & C., 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Cosmopolite*, para Liverpool, carregaram :

Paton Nash & C., 3,220 saccos com 16,100 arrobas de assucar.

Brigue escuna *Clio*, para a Ilha de S. Miguel, carregaram :

Amorim Irmãos, 30 barricas com 225 arrobas e 12 libras de assucar.

Brigue francez *Palestro*, para o Havre carregaram :

Matheus & Rodrigues, 30 saccos com 186 arrobas e 7 libras de algodão.

Tisset-freres, 1,470 couros com 557,457 libras

Barca ingleza *Sarah*, para Liverpool, carregaram :

Viuva Amorim & Filhos, 281 saccos com 1,529 arrobas e 12 libras de algodão.

Brigue chileno *Meteor*, para o Rio da Prata, carregaram :

Amorim Irmãos, 450 barricas com 3,148 arrobas de assucar.

**Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 14 . . . | 12:555$751 |
| Idem do dia 15 . . . . . . | 481$681 |
| | 13:037$432 |

**Consulado provincial.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 14 . . . : | 53:944$399 |
| Idem do dia 15 . . . . : | 2.703$963 |
| | 56:648$362 |

# Movimento do porto.

*Navios entrados no dia 15.*

Rio de Janeiro—18 dias, barca americana *Eagle*, de 402 toneladas, capitão M. A. Dyer, equipagem 11 em lastro ; a ordem.

Habor Grace — 25 dias, barca ingleza *Queen*, de 246 toneladas, capitão Henry Reidey, equipagem 13, carga 3.100 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Portos do sul—6 dias e 22 horas do ultimo porto, vapor brasileiro *Paraná*, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado.

Corunha—58 dias, brigue inglez *S. C. Campbell*, de 248 toneladas, capitão Hoar, equipagem 9, carga madeira, a ordem; veio refrescar e segue para Porto Natal.
Havre — 39 dias, barca franceza *Cligny*, de 284 toneladas, capitão Bejean, equipagem 14, carga differentes mercadorias; a Tisset Freres & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Gibraltar—Barca ingleza *Mary Muller*, capitão James Barmetson, carga assucar.
Canal—Brigue inglez *Savanah la Mar*, capitão John Black, carga assucar.
Portos do sul—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o 1° tenente Pedro Hyppolito Duarte.
Maceió e portos intermedios — Vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Manoel Rodrigues dos S. Moura.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 15 DE JANEIRO.

| Horas. | Athmosphera | Vento. Direcção. | Vento. Intensidade. | Termometro. Farhenheit. | Termometro. Centigrado. | Hygrometro. | Cisterna hydrometrica. | Barometro. Francez. | Barometro. Inglez. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 » | Cumulus | NO | Bonan | 75 | 23,8 | 77 | 0 | 756,6 | 30, |
| 9 » | » | Cal. | Calma | 81 | 27,2 | 74 | 0 | 757,2 | 30,02 |
| 1\|2 dia | Cirrus. | NE | Regul. | 87 | 30,5 | 70 | 0 | 757,4 | 30,03 |
| 3 da t. | » | » | Fresco | 80 | 26.6 | 70 | 0 | 757, | 30,01 |
| 6 » | Cumulus | » | » | 77 | 25, | 73 | 0 | 7.6, | 29,98 |

A noite clara, vento NE fresco que abonançou e rondou para o terral.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 5 h. 18' da tarde, altura 7, p.
Baixa-mar as 11 h. 6' da manhãa, altura 0,8 p.
Observatorio do arsenal de marinha, 15 de janeiro de 1862.

ROMANO STEPPLE,
1° tenente.

## Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 30 do corrente se ha de arrematar a quem mais der o imposto de 10 0|0 sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio do capim no municipio do Recife, avaliado annualmente em 4:120$.

A arrematação será feita por tempo de 33 mezes, a contar do 1.° de outubro de 1861 a 30 de junho de 1864.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de janeiro de 1862.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 18 do corrente mez, a porta da mesma repartição, e depois no mesmo dia hão de arrematar, sendo a arrematação livre de direitos, 46 caixas com cebolas da marca B & F com 4,094 libras, vinte quatro ditas da marca B & C com 2,136 ditas, dezenove ditas da marca M T com 1,691 ditas, ou 247 arrobas e 17 libras á 1,000 réis a arroba, segundo a tarifa, total 247$531 réis; quatro ditas da marca S U L, pesando liquido onze arrobas, vindas de Lisbôa pelo brigue portuguez *Soberano*, entrado neste porto no dia 3 do andante, e abandonadas aos direitos por Thomaz de Aquino Fonseca Junior, e Tasso & Irmãos.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1862.—1° escriturario,
*Firmino José de Oliveira.*

## Declarações.

### Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que deve conduzir para os portos do norte o vapor *Paraná* chegado hontem dos do sul serão fechadas hoje (16) ás 3 horas da tarde em ponto.

— Desde o dia 15 do corrente até 15 de fevereiro proximo vindouro, estão abertas as matriculas na secretaria do gymnasio. Recife 14 de janeiro de 1862.—O secretario, A. A. Cabral.

### Arsenal de guerra.

Por ordem do Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra se faz publico, que nos termos do aviso do ministerio da guerra de 7 de março de 1860, se tem de mandar manufacturar o seguinte:

169, sobrecasacos de panno verde.
175, calças de dito panno.
360, fardetas de brim.
501, calças de brim.
501, camisas de algodãosinho.
501, pares de polainas de panno preto.

Quem quizer arrematar o fabrico de ditos artigos, no praso de 20 dias, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, pelas 11 horas da manhãa do dia 20 do corrente mez, com sua proposta em que declare o menor preço, e qual seu fiador.

Arsenal de guerra de Pernambuco 20 de janeiro de 1862.—O amanuense,
João Ricardo da Silva.

### Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 10° batalhão de infantaria de linha.
3 caldeiras de ferro para 100 praças.
4 colheres de ferro.
7 enchadas.
4 espumadeiras.
4 garfos de ferro.
3 pás de ferro.
13 vasos de limpeza.
20 cordões para canudos de inferiores.
Para a fortaleza de Itamaracá.
1 mastro para bandeira.
1 bandeira grande de fileli.
3 pás de ferro.
1 remo de governo para canoa.
Para o hospital militar.
50 cobertores ou mantas de lãa.
24 camisas de meia.
Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.
20 resmas de papel almaço de primeira sorte.
20 ditas de dito dito pautado de primeira sorte.
20 massos de obreias.
12 grozas de penna de aço de boa qualidade.
20 quintaes de ferro inglez em barra de 1 1|2 polegadas.
20 ditos de dito dito quadrado de 5|8.
12 arrobas de arcos de ferro de 1 1|2 polegadas.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 22 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 15 de janeiro de 1862.

*Bento José Lamenha Lins*,
Coronel presidente.
*Alexandre Augusto de Frias Villar*,
Major vogal e secretario interino.

### Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos deste arsenal examinando na forma determinada no regulamento acompanhando o decreto n. 1324, de 5 de fevereiro de 1854, o vapor *Persinunga*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou-o em estado de poder navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 15 de janeiro de 1862.

O inspector,
*Hermenegildo Antonio Barboza d'Almeida.*

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha recolhido a casa de detenção o preto João, que foi preso pela patrulha rondante ás 10 horas da noite, por suspeito de estar fugido, o qual declarou ser escravo de João Gomes morador em Catende, quem se julgar com direito compareça que lhe será entregue. Afogados 15 de janeiro de 1862.—O subdelegado, José Buarque Lisboa.

### Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se declara que no dia 2 de janeiro corrente se principiou a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro vigente de 1861 a 1862 do imposto de 20 por cento do consumo de aguardente das freguezias desta cidade, Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jaboatão, Varzea e Muribeca e que ficam comprehendidos na multa determinada no art. 50 da lei provincial n. 346, todos os contribuintes que pagarem depois de findos ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 15 de janeiro de 1862.

T. M. F. Pereira da Silva.

### Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre dos impostos de 4 por cento sobre os estabelecimentos de fora da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallarices de aluguel, hoteis, botequins, casas de pasto e fabricas, de 8 por cento sobre os consultorios medicos cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 12 por cento sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de deposito e trapiches, de 50 por cento sobre casas de modas, de bilhar e lojas que venderem chapeos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ sobre casas bancarias, commissão e privilegios, de 500$ sobre casas bancarias com emissão e sem privilegios, de 300$ sobre casas bancarias sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, de 500 rs por tonellada das alvarengas e canoas empregadas no trafico da carga e descarga, de 30$ por escravo empregado no serviço das mesmas alvarengas, de 100$ sobre corretores commerciaes, de 50$ sobre corretores de escravos, e finalmente o imposto sobre carros de aluguel e particulares de 2 e 4 rodas, carroças, vehiculos de conducção e omnibus se principiam a contar do dia 16 de janeiro corrente.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 15 de janeiro de 1862.

T. M. F. Pereira da Silva.

— Pela subdelegacia de policia da Capunga se faz publico, que se acha recolhido á casa de detenção um preto que diz chamar-se João, e ser escravo de Antonio Temporal, morador na rua da Palma, o qual fora preso por suspeita de estar fugido; quem se julgar com direito ao mesmo escravo, compareça nesta subdelegacia, que provando o seu dominio lhe será entregue.

O subdelegado supplente,
Manoel Gentil da Costa Alves.

### Companhia de cavallaria.

Não tendo apparecido hoje licitantes ao fornecimento do rancho e forragens, na forma dos annuncios publicados por este *Diario* nos dias 4 e 7 do corrente, a excepção do Sr. Antonio Norberto de Souza Lealdade, que offereceu o fornecimento de ditas forragens por um preço mais alto do que o marcado pela thesouraria de fazenda: de novo o capitão commandante espaça para o dia 13 do corrente a concurrencia dos licitantes ás 10 horas, na secretaria desta companhia.

Quartel do Campo das Princezas, 9 de janeiro de 1862.

M. Porfirio de Castro Araujo, capitão commandante.

— Por esta subdelegacia de novo se faz publico que se acha recolhido á detenção o preto Marcolino, que declarou estar fugido da casa de seu senhor, de nome Brito, do engenho Cabeça de Porco; assim como se acham depositados 4 cavallos, 1 ruço pedrez, e outro castanho, tomados a Antonio José do Carmo, conhecido por Antonino do Barro, a quem a voz publica o indigita socio da companhia dos industriosos em furto de cavallos, um outro mellado, tomado a João Evangelista de Mendonça por denuncia de ser furtado, um outro ruço pequeno sujo, com diversas cruzes, tomado a outro individuo por furtado, e segundo consta que o dono mora nos Vermelhos, freguezia de Ipojuca: portanto, quem se julgar com direito a uma e outra cousa, compareça, que provando, lhe será entregue. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 11 de janeiro de 1862. — O subdelegado supplente, José Buarque Lisboa.

### Santa casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Farias, thesoureiro esmoler interino da santa casa de misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, faz pagamento das respectivas mensalidades vencidas até dezembro ultimo as amas que comparecerem acompanhadas das crianças.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 9 de janeiro de 1862

*F. A. Cavalcanti Cousseiro*,
Escrivão.

### Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento dos armazens d o arsenal de guerra.
20 duzias de taboas de louro de assoalho.
15 duzias de ditas de pinho de 3|4 de grossura.
5 duzias de ditas de dito de assoalho.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do referido conselho, 10 de janeiro de 1862.

*Bento José Lamenha Lins*,
Coronel presidente.
*Alexandre Augusto de Frias Villar*,
Major vogal e secretario interino.

# BAILE
## CASSINO POPULAR
NO
*MAGESTOSO SALÃO*
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
**Sabbado, 18 do corrente.**
Ultimo antes do carnaval.

O baile annunciado para o dia 11 do corrente terá lugar indubitavelmente no dia 18 do corrente, com toda a pompa e brilhantismo.

Será mantida a boa ordem e harmonia e observadas as disposições do regulamento approvado pela autoridade competente.

Entrada para damas, gratis; para cavalheiros, 2$000.

## Avisos maritimos.

# Para
# o
# Rio de Janeiro,

segue por estes dias o veleiro brigue «Cruzeiro do Sul»: para a pouca carga que lhe falta, e escravos, trata-se com os consignatarios Antunes, Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 15.

— Freta-se para qualquer dos portos do Rio da Prata, o brigue nacional Norma, de lote de 296 tonelladas, e de primeira classe: trata-se com o seu consignatario Domingos Ferreira Maia, na rua de Apollo n. 37.

## Para o Aracaty e Assu'

segue o mais breve que fôr possivel o hiate *Exhalação*: para carga e passageiros, trata-se com Gurgel Irmãos na rua da Cadêa do Recife n. 28. 1° andar.

# PARA
# O
# Rio de Janeiro

O veleiro e bem conhecido brigue nacional «Damão» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

# Pará.

Em direitura o palhabote *Santa Cruz* recebe carga a frete a tratar com Caetano Cyriaco da C M. & Irmão; no lado do Corpo Santo n. 23.

# PARA
# O
# Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional «Capuam», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, seu no escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
## Navegação costeira a vapor
Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor *Iguarassú*, commandante Vianna, sahirá para os portos do norte de sua escala até a Granja no dia 20 do corrente mez ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

# Maranhão e Pará.

O patacho «Paulino» segue com brevidade, pode receber alguma carga para ambos os portos: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C, largo do Corpo Santo n. 6.

# Rio de Janeiro

O brigue «Belizario» sahe na presente semana, pode receber alguma carga e escravos a frete: trata-se com os consignatarios Marquea, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

# BAHIA.

Para a Bahia segue o palhabote «Santo Amaro», para alguma pouca carga que lhe falta trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

# PARA
# O
# Rio de Janeiro

O brigue nacional «Veloz» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Sahe impreterivelmente no dia 21 do corrente para o Aracaty o hiate nacional «Invencivel», recebe alguma carga e passageiros; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a bordo do referido hiate junto ao trapiche do algodão; a tratar com José Joaquim Alves da Silva.

## Leilões.

# LEILAÕ
DE
# MOVEIS.

Segunda-feira 20 do corrente.

Costa Carvalho autorisado por uma pessoa que se retira para fora da provincia fará leilão de todos os seus moveis que se acharão patentes no acto do leilão, devendo o mesmo leilão ter lugar no 1° andar do sobrado da rua das Cruzes numero 11.

# LEILÃO
DE
## Louça grossa de barro e vidrada.

O agente Pestana autorisado pelo Sr. Manoel de Menezes fará leilão de sua loja de louça em um ou mais lotes, na rua da Cadeia do Recife n. 8: quinta-feira 16 do corrente pelas 10 horas da manhãa no mesmo estabelecimento.

# LEILÃO
DA
## Fazendas em lotes a vontade dos compradores
**Na rua do Imperador numero 37.**
QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE.
PELO AGENTE
## GUIMARÃFS.

O referido agente fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma quantidade de fazendas como seja madapolão, chitas etc., etc., sem nenhuma reserva de preço. Convida-se aos Srs. logistas e em particularmente os Srs. paes de familias, principiará as 10 horas em ponto.

# LEILÃO
## Sexta-feira 17 do corrente.

O agente Pinto fará leilão com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença do consul americano, e por conta e risco de quem pertencer, de 2 botes, 2 velas, 4 remos, 2 lemes, 2 agulhas de marear e 2 ancoretas objectos salvados da barca americana *R. H. Gamble*, capitão John Powel, as 11 horas do dia acima mencionado, no trapiche da alfandega.

## Nesta mesma occasião

venderá tambem em presença do consul de S. M. Britannica, 1 bote com vela e remos, 2 agulhas de marear, 2 espadas e um lampeão, objectos salvados da galera americana *Glantanner*.

## Avisos diversos.

— Precisa-se de um distribuidor para este Diario: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

A commissão encarregada do funeral pela sentida morte de S. M. Fidelissima o Sr. D Pedro V, declara que no dia 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa tem de celebrarem-se as exequias na igreja do Espirito Santo pelo repouso eterno do mesmo augusto senhor, precedendo a esta solemnidade as vesperas que devem principiar as 5 horas da tarde do dia 16; e tendo lhe faltado tempo para dirigir no geral convites directos, esta commissão pede desculpa desta falta a qualquer pessoa que tenha deixado de ser convidada e que relevada tal omissão se digne assistir a este acto.

Conta igualmente esta commissão que todos os seus compatriotas residentes nesta capital darão uma demonstração publica do verdadeiro sentimento por tão irreparavel perda, e espera a assistencia dos mesmos no indicado dia, e prestarão assim a homenagem devida do nosso virtuoso soberano.

Recife 11 de janeiro de 1862.
J. H. Ferreira.
José Antonio de Carvalho.
José Teixeira Bastos.
Joaquim Monteiro da Cruz.
José da Silva Loyo.

A commissão encarregada do funeral pelo passamento de S. M. F. o Sr. D. Pedro V, de saudosa memoria, tendo já feito convites aos Illms. Srs. chefes de todas as repartições, afim de se dignarem assistir com seus empregados as exequias que devem celebrar-se no dia 17 do corrente, pede muito respeitosamente desculpa aos mesmos Srs. empregados de não ter dirigido convites a cada um de per si por falta de tempo, esperando comtudo que se dignarão comparecer a um acto todo pio e religioso, e desde já esta commissão lhe tributa a mais elevada gratidão.

José Henrique Ferreira.
José Antonio de Carvalho.
José Teixeira Bastos.
Joaquim Monteiro da Cruz.
José da Silva Loyo.

# Attenção

Uma pessoa que se retira para fora da provincia vende seus trastes contendo uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, um excellente piano em meio uso, uma cama franceza de jacarandá, uma mesa elastica, um lavatorio tambem com tampo de marmore, um candelabro e um par de serpentinas tudo em muito bom estado: a tratar na rua da matriz da Boa-Vista n. 33, segundo andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— O capitão do brigue hespanhol «Novo Martins», não se responsabilisa por algumas despezas feitas pela sua tripolação.

### Ama

Na rua Nova n. 32, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Precisa se de um forneiro e de um trabalhador de masseira: na padaria da rua Imperial n. 51.

— Acha-se em poder do abaixo assignado um binoculo, quem fôr seu dono appareça que pagando as despezas lhe será entregue isto no prazo de 3 dias: na rua do Trapiche n. 28. Recife 15 de janeiro de 1862.

João Cancio do Rego.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para dous homens solteiros: na rua da Palma sobrado n. 41.

### Instrucção particular.

O abaixo assignado competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, acha-se no exercicio de seu magisterio desde o dia 13 de janeiro do corrente, em sua mesma residencia na rua Nova n. 58, onde continua a receber alumnos internos e externos, advertindo porém que só lhe convem admittir 10 pencionistas e que não excedam de 12 annos de idade. Recife 15 de janeiro de 1862.—José Maria Machado de Figueiredo.

— Aluga-se um sobrado de um andar, sotão, e seu grande armazem, cuja casa é nova e a poucos dias acabada em sua construcção, com muitos commodos, além destes um grande quintal, e sua cacimba, com excellente agua, sendo o sobrado na rua do Brum n. 34 (junto á fundição do Sr. Bovoman) e tem no fundo do quintal, outra frente feita, e com 2 portas que dão sahida para o cáes, e tudo se aluga por preço rasoavel.

Quem a pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, morador na Soledade, rua de João Francisco Vieira n. 60, isto de manhãa até 7 1/2 horas, e de tarde das 4 em diante; em falta no Recife, rua do Crespo n. 25 loja do Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira.

— Pede-se ao autor do *particular annuncio* e do *aviso particular* publicado no *Diario de Pernambuco*, chamando a Basiliano Magalhães Castro intitulado testamenteiro do finado Joaquim Fernandes da Cruz, que hajam de comparecer na destilação da rua Imperial afim de saber-se em quanto montam as mesmas despezas com aquelle funeral, ou se os ditos annuncios são como se diz do mesmo Basiliano.

### Pharmacia.

Um moço chegado recentemente do norte offerece-se para praticante de pharmacia e dá abono de sua conducta: pode ser procurado na rua Imperial n. 25, primeiro andar.

— Aluga-se a casa da rua da Roda n 23, constando de loja com uma sala, cinco quartos, cozinha, cacimba, sumidouro para agoas servidas e entrada por duas ruas; bem como se aluga tambem o sotão assobradado da mesma casa, com uma sala espaçosa e outra mais pequena, dous quartos, cozinha, sumidouro para agoas servidas e entrada pelas ruas da Roda e dos Patos: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 15 do corrente, um menino pardo, de nome Manoel, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, levando vestido calça e camisa de riscado azul e chapéo de palha: cujo menino lhe foi entregue pelo Sr. subdelegado de S. José, por um termo que passou perante o mesmo Sr. subdelegado: rogo, portanto, a quem o apprehender que se digne levar ao mesmo abaixo assignado na rua da Santa Cruz casa n. 17.

Recife, 15 de janeiro de 1862.
João Antonio da Silva Pessoa.

— Aluga-se o 2° andar da rua do Imperador n. 83: a tratar no Mondego n. 38.

— Precisa-se de uma ama (preferindo-se escrava) para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 1.

— Precisa-se alugar uma preta escrava, que saiba fazer o serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Pilar n. 123, segundo andar.

— Aluga-se o 2° andar da casa n. 193 da rua Imperial: á tratar na rua da Aurora n. 36.

— Ainda está para alugar a casa da rua da Assumpção n. 46, tendo sala de frente e outra de detraz, 3 quartos, cozinha e um grande sotão com duas salas e um quarto, quintal, cozinha e porão de sahida para traz: a tratar na rua Direita n. 106, taberna.

A commissão encarregada do funeral que tem de celebrar-se pela sentida morte de S M. o Sr. D. Pedro V, convida a todos os Rvds. Srs. sacerdotes para dizerem missa pelo descanço eterno do augusto finado no dia 17 do corrente na igreja do Espirito Santo.

José da Silva Loyo,
Secretario.

# AGITADOR DYNAMICO
DO DOUTOR
# SABINO O. L. PINHO.
## Para a preparação dos medicamentos homeopathicos.

Os medicamentos preparados por esta machina são os unicos, com que se podem contar no curativo das molestias perigosas. E como seja o CHOLERA MORBUS uma d'aquellas que não admittem delongas e experiencias, cumpre preferir esses medicamentos a outros quaesquer, se quizerem tirar da homeopathia os vantajosos resultados que ella assegura.

Acham-se a venda carteiras e meias carteiras especiaes contra o cholera, acompanhadas das competentes instrucções, pelos preços conhecidos, na *pharmacia especial homeopathica*, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

N. B. Os homens de bom senso reconhecem certamente que sendo o Dr. Sabino a fonte pura, d'onde emanou a homeopathia em Pernambuco e em todo o norte, é elle o unico immediatamente interessado no seu credito e no seu progresso, e por conseguinte tão somente nelle é que se pode encontrar garantias, quer em relação á applicação da sciencia no curativo das molestias, quer em relação á preparação dos medicamentos.

Na pharmacia do Dr. Sabino trabalham constantemente debaixo de suas vistas immediatas, nos tempos ordinarios, dous empregados (um brasileiro e outro francez á quem paga ordenados vantajosos), os quaes são ajudados por mais tres ou cinco pessoas, quando o serviço o exige, na destillação do espirito de vinho e d'agua, no manejo das machinas, na desecação dos globulos, na distribuição das diluições etc., etc.

E' evidente que para o Dr. Sabino exercer a homeopathia, como geralmente a exercem, e preparar medicamentos como por ahi preparam, nem eram precisas tantas despezas com o pessoal, com machinas e com a obtenção das substancias as mais puras possiveis, e nem tanta vigilancia e trabalho na preparação dos medicamentos; mas elle não se contenta com o bem, que já tem feito, dando á homeopathia a popularidade de que goza: elle quer eleva-la ao maior grão de perfeição dando aos seus remedios a maior infallibilidade possivel em seus effeitos O Dr. Sabino não aspira somente os gozos materiaes da vida; elle se desvanece em ler nos livros estrangeiros que a *sua propaganda em Pernambuco foi tão brilhante que não tem na Europa nenhuma analogia* (JORNAL DE MEDICINA HOMEOPATHICA DE PARIS, tomo 4.°, pagina 691; e CONFERENCIAS SOBRE A HOMEOPATHIA, por *Granier*, pagina 102); mas a sua ambição é muito mais elevada: ella se dirige a legar as gerações futuras um nome estimavel pela gravidade e importancia dos seus serviços, pela sinceridade de suas convicções, e pela firmeza do seu caracter.—E' por isso, e para isso que elle trabalha; e trabalha muito...

O Dr. Sabino procura e deseja a estima dos homens sensatos; aos zoilos deixa elle a liberdade de mordê-lo a sua vontade.

# PROGRAMMA
## para as exequias que se hão de celebrar por alma de S. M. F. el-rei D. Pedro V de saudosa memoria na igreja do Espirito Santo.

Pelas 5 horas da tarde de hoje (16 de janeiro) franqueada a igreja á concurrencia das pessoas, que trajando luto se destinarem a assistir ao acto, achar-se-ha postada no vestibulo do templo a commissão encarregada da distribuição dos lugares, afim de acompanhar até os bancos reservados aquellas pessoas que em commissão ou por convite individual se dignarem comparecer.

As 6 horas, dado o signal na torre, a grande orchestra executará uma ouvertura funebre, e logo em seguida o côro ecclesiastico cantará solemnemente vesperas do officio de defuntos, sendo a magnificat alternada a musica; e dada a oração final pelo Rvd. prestes, terminará a ceremonia com a absolvição ao tumulo.

A igreja conservar-se-ha aberta durante a noite, e os altares e sarcophago constantemente illuminados, a poder ser visitado por todas as pessoas sem distincção de qualidade com tanto que trajem luto.

A guarda militar que estiver fazendo as honras nas avenidas do templo, regulará a ordem das entradas e sahidas para evitar-se a confusão e atropello, ficando porém desde já determinado que a porta principal servirá para as entradas e as duas lateraes para as sahidas.

Desde o alvorecer do dia 17 até as 9 horas da manhãa celebrar-se-hão missas, para as quaes fica desde já aberto convite a todos os Rvds. sacerdotes que as quizerem ir celebrar na referida igreja.

As 9 horas da manhãa a mesma commissão da tarde antecedente achar-se-ha em seu posto para recepção das autoridades e mais convidados, designando os lugares previamente determinados.

As 10 horas, dado o signal na torre, dar-se-ha principio ao officio solemne findo o qual terá lugar a missa a pontifical de *requiem*, logo que terminada o orador recitará a oração funebre, finda a qual o côro ecclesiastico e mais dignidades officiantes presidido pelo Rvm. prestes, circundando a eça, celebrarão o *Castrum dolores*, recitando um dos 5 oradores já inscriptos, sua oração no fim de cada uma das absolvições.

As descargas do estylo pela grande brigada militar, annunciarão a conclusão do acto.

No restante do dia e parte da noite e bem assim nos tres dias que se seguirem achar-se-ha aberta a igreja á concurrencia do povo, guardado porém sempre a mesma ordem quanto as entradas e sahidas do templo.

Recife 16 de janeiro de 1862.
José Henriques Ferreira.
José Antonio de Carvalho.
José Teixeira Basto.
Joaquim Monteiro da Cruz.
José da Silva Loyo.

— Previno a quem convier que não mando por pessoa alguma pedir ou comprar cousa alguma para mim ou para minha familia e por isso só me responsabiliso pelo que eu fôr pessoalmente comprar.

Francisco Vicente dos Santos.

— Carlos Alchorne, habilitado perante o conselho central de instrucção publica na côrte, e os conselhos de instrucção publica da Bahia e Pernambuco, tem aberto sua aula na rua das Larangeiras n. 18, primeiro andar.

## Para o commercio,

Lições da lingua ingleza á noite: na rua das Larangeiras n. 18, primeiro andar.

— O secretario da irmande de N. S. da Boa-Viagem erecta na povoação do mesmo nome, faz sciente a todos os seus irmãos que domingo 12 não pôde haver mesa geral para a eleição de nova mesa regedora como foi anunnciada, por falta de numero legal de irmaos, pelo que esta' de novo marcado pelo irmão juiz o dia domingo 19 do corrente pelas 9 horas da manhãa no consistorio da respectiva igreja, não só para o indicado como para se tratar de objectos de grande interesse. Espera se portanto a maior concurrencia dos respeitaveis irmãos em geral.

# Aviso.

Como neste Diario tem apparecido annuncio pedindo ao Sr. Brasiliano de Magalhães Castro, como testamenteiro do finado José Fernandes da Cruz o pagamento das despezas do funeral do mesmo finado, o abaixo assignado declara que não é o autor de semelhantes annuncios e nem autorisou a pessoa alguma para o fazer, por estar certo não ser este o meio legal, antes reprova semelhante procedimento.

José Pinto de Magalhães.

— Precisa-se de um escravo para servente do hospital da ordem terceira de S. Francisco que seja habil e sem vicios: a tratar com o mordomo no pateo do Paraizo n. 10.

## Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria scientifica a todos os Srs. associados, que, tendo tido lugar hontem as exequias mandadas celebrar em nome desta associação por alma de S. M. F. o Sr. D. Pedro V na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, haverá ainda nos dias 16, 17 e 18 do corrente tres missas diarias no mesmo templo das 7 as 9 horas da manhãa, sendo no primeiro dia por alma do Sr. D. Pedro V, no segundo por alma do Sr. infante D. Fernando, e no terceiro por alma do Sr. infante D. João; e rogam a todos os Srs. associados e mais pessoas que quizerem comparecer a estes actos religiosos para orarem pelo eterno repouso dos augustos finados. O templo conservar-se-ha tambem aberto por alguns dias das 6 horas da tarde as 8 da noite O Gabinete continuará a estar fechado nos tres mencionados dias.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 15 de janeiro de 1862.

Joaquim Gerardo de Bastos,
1° secretario.

— Offerece-se uma pessoa para engommar e fazer mais algum serviço: na rua do Caldeireiro numero 14.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre: na rua do Livramento n. 9, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia; dirija-se ao segundo andar da casa da rua do Livramento n. 20.

— Fugio do sitio da Ilha, freguezia da Varzea, o pardo escravo Benedicto, que representa ter 30 annos de idade, tem os signaes seguintes: estatura regular, rosto descarnado, falta de um dente na frente, procurou a direcção de S. Lourenço da Matta, e foi visto nas visinhanças do engenho Pitangueira, sito na mesma freguezia: roga-se as autoridades policiaes que delle tiver noticia o favor prender, e gratifica-se a qualquer capitão de campo que o capturar e leva-lo ao referido sitio denominado Ilha.

— Os abaixo assignados fazem saber ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que de commum accordo desmancharam a sociedade que tinham nesta praça com a firma de Pereira & Marques desde o dia 30 de dezembro proximo findo, ficando o activo e passivo a cargo do socio Pereira. Pernambuco 14 de janeiro de 1862.—Gustodio Collaço Pereira Junior.—Antonio Caetano Martins Marques.

— Uma pessoa casada e habilitada para ensinar primeiras letras, piano e musica, etc., offerece-se para ensinar em qualquer parte fora desta cidade: na rua de Hortas n. 27.

### Caixeiro.

Offerece-se um moço habilitado para exercer a profissão de caixeiro em qualquer casa de negocio; a tratar na loja de chapeos de Maia Irmãos no arco de Santo Antonio.

— Precisa-se de 1:800$ a premio sobre hypotheca em bens de raiz; quem pretender dirija-se a travessa da rua das Cruzes, taberna n. 12, ou á rua do Queimado, loja da boa fama.

— Precisa-se alugar uma ama de leite forra ou escrava, e que não tenha filhos: na travessa do pateo do Hospital do Paraizo n. 16.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Penha n. 21 com bastantes commodos: a tratar no pateo do Hospital do Paraizo n. 16.

— O Sr. Bessoni tem uma carta da Bahia, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

### Urgencia.

O Sr. João Claudiano de Inojosa Varejão tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 34, loja, afim de cumprir com o seu trato, sem o que não deve se retirar desta praça.

— Compra-se 3 venezianas em bom estado para varanda: na rua do Crespo n. 18.

— Compra-se uma escrava moça que saiba engommar e cozinhar, e uma casa terrea nos tres bairros: na rua das Cruzes n. 22.

### Batatas baratas

Vende-se batatas a 640 rs. a arrobas a 40 rs. a libra: na rua Nova n. 69.

### Cal virgem.

Vende-se cal virgem de Lisboa chegada ultimamente: na rua do Rosario estreita, taberna n. 47.

— Vende-se uma negrinha muito linda, de 6 annos de idade: na rua Direita n. 8.

— Em casa de N. O. Bieber & C, successores, rua da Cruz n. 4, vende-se
Taixas para engenho.
Forma para assucar.
Vinho Bordeaux em caixas de 1 duzia.
Bombas para cacimbas.
Polvora em barrizinhos.

# Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes. Unico deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22. Preço 3$.

## Ensino particular.

Uma pessoa habilitada offerece-se para leccionar francez, inglez, grammatica portugueza e arithmetica, das 6 ás 9 horas da noite; tambem propõe-se a tomar lições em casas particulares; a fallar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

## Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva (prefere-se captiva) para o serviço interno e externo de uma casa de uma senhora em Caxangá, mas que saiba cosinhar e engommar bem: paga-se bem, á tratar na rua da Cadêa do Recife loja n. 11.

### Medico.

O Dr. Brancante pode ser procurado a qualquer hora na casa de sua residencia, na rua do Imperador n. 37, segundo andar, para o exercicio de sua profissão.

### Precisa-se.

e uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar e engommar bem: rua do Trapiche n. 18 terceiro andar.

### Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Precisa se alugar uma escrava que seja de boa conducta para o serviço interno de casa de familia, e que saiba engommar e especialmente cozinhar e agradando perceberá bom aluguel, e terá bom tratamento: na rua da Aurora sobrado n. 58.

### Guimarães & Luz

em consequencia de estarem na liquidação do fiado, outra vez rogam a todos os seus devedores em geral que tenham a bondade de vir ou mandarem pagar seus debitos até o fim do mez de janeiro proximo futuro; aquelles que assim o não fizerem tenham paciencia, que suas contas serão entregues no principio de fevereiro ao procurador para serem cobradas judicialmente. Recife 23 de dezembro de 1861.

### Memorias da viagem de SS. MM. II. ás provincias do norte.

Os senhores que subscreveram para a impressão das Memorias da Viagem de SS. MM. II. ás provincias do norte, queiram mandar receber o primeiro volume na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, mandando levar o importe os que ainda não o tiverem pago.

### Aluga se

o armazem n. 22 da rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 17.

— O Sr. João Hyppolito de Meira Lima, queira apparecer nesta typographia que se lhe precisa fallar.

### Mudança

Firmo Candido da Silveira Junior tendo mudado a sua loja de miudezas que tinha na rua da Cadeia do Recife n. 49, para a rua Direita n. 64, participa aos seus freguezes e ao publico, que vai vender todas as fazendas antigas por metade de seu valor, afim de liquidar dita loja.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 37 da rua do Imperador: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se alugar um preto, dando-se o sustento, e paga-se mensal ou semanal, para o serviço desta typographia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Cosme José dos Santos Callado saca sobre a praça da Bahia.

## Consultorio Medico--cirurgico

DO DOUTOR

### LOBO MOSCOZO.

3--Rua da Gloria casa do fundão--3

Existem medicamentos homeopathicos os mais bem preparados e de toda a efficacia, sempre renovados, pela muito grande extracção e procura que tem—devido isso ao MAXIMO CREDITO—de que gozam em todas as provincias do Brasil.

Continua-se a vender pelos preços do costume e achar-se-ha as carteiras especiaes para o tratamento do cholera-morbus, com os seus competentes folhetos e separadamente os preservativos em tinturas e globulos, conforme quizerem.

O credito de que gozam estes remedios e a preferencia com que são procurados, pela certeza de seus effeitos e pela inalterabilidade dos globulos, dispensam de quaesquer recommendações.

O que é bom e está provado, leva comsigo as recommendações.

— O Dr. Frederico Sehutz, mudou seu consultorio medico-cirurgico, para a rua da Imperatriz n. 30, aonde da consultas todos os dias das 7 ás 10 horas da manhãa.

ESPECIALIDADES

Molestias dos olhos.
» » dos pulmões.
» » secretos.
» » da pelle.
Recados a escripto.

— Aluga-se um armazem na rua do caes de Apollo n. 7: a tratar no pateo de S. Pedro numero 6.

— O Sr. José Antonio de Souza tem uma carta com uma encommenda para lhe ser entregue, na rua do Imperador n. 46. Na mesma casa vende-se ou aluga-se uma canoa bem construida que carrega 900 tijolos.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40; a tratar no mesmo.

— Aluga-se uma preta captiva, que saiba cozinhar e fazer todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado, loja de fazendas numero 69.

## Collegio do Bom Conselho.

Rua da Aurora n. 50.

O director tem a satisfação de annunciar ao publico, que o Sr. Carlos Alchorne rege a cadeira de inglez, em seu instituto.

— Traspassa-se a chave da loja da rua da Cadeia do Recife n. 50 A, muito propria para quem se quizer estabelecer, por ter simplesmente a armação, e ser em muito bom local: a tratar na mesma loja.

# FOLHINHAS PARA 1862.

Para as provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de galla, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Folhinha de algibeira e variedade, a qual contém todas as materias das de porta e mais tabellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brasileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, artigos sobre agricultura, economias, modo de fabricar gelo, prognostico do fim do mundo, collecão de remedios, a réis. . . 320

Dita religiosa, contendo todas as materias das de porta, e mais tebellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brazileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, trezenario e mais orações de S. Francisco de Paula, collecção de orações para todos os estados da vida, e novena da Senhora Sant'Anna, a réis. . . . . . . 320

Dita com almanak, contendo o kalendario, épocas, noticias planetarias, partidas dos correios, tabellas de imposto, etc. etc. e o almanak cevil, judiciario, administrativo, agricola, commercial, e industrial, desta provincia, a réis. . . . . . . . . 1$000

— Com os Srs. Henrique da Fonseca Coutinho, José Florencio de Oliveira e Silva, Lucio Alves de Oliveira e Silva, Carlos Augusto da C. Ribeiro, e Manoel Jeronimo de Albuquerque, precisa-se fallar na rua do Crespo, loja n. 20, B.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. Joaquim Luiz Ferreira Leal se acha associado em sua casa commercial da rua de Santa Cruz n. 7, desde o dia 1.º de dezembro proximo passado, em conformidade dos papeis de trato que assignou com o mesmo senhor. Recife 11 de janeiro de 1862.—Luiz Moreira da Silva.

— Ainda está para alugar a casa da rua da Assumpção n. 46 com 3 quartos e 2 salas, cozinha e um grande sotão com 2 salas e 1 quarto, casinha e portão de sahida para o becco, offerecendo grandes commodos para grande familia: a tratar na rua Direita n. 106, taberna.

— O agente de leilões abaixo assignado, tendo desde outubro do anno proximo passado acabado com o armazem que tinha na rua do Vigario n. 22, avisa pelo presente aos seus amigos e ao publico, que o acharão sempre a cumprir exactamente com os deveres de agente no bazar n. 6 da rua do Imperador, onde poderão deixar seus avisos, que serão fielmente executados.—O agente de leilões, Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

— Filippe de Figueiroa Faria não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, fa-lo pelo presente, offerecendo seu limitado prestimo no Rio de Janeiro, onde vai continuar seus estudos.

— A pessoa que pretender comprar o sitio de Apipucos que foi do fallecido tenente-coronel Francisco da Rocha Paes Barreto, dirija-se a rua da Trempe n. 1, em casa da Exma. marqueza do Recife, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 50.

— Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e principalmente ao respeitavel corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de ferragens da rua do Queimado n. 73, que gyrava sob a firma de Fonseca & Vianna, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Vianna. Recife 31 de dezembro de 1861.—Antonio da Fonseca & Silva.—Antonio José Barbosa Vianna.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa se de uma ama só para cozinhar e engommar, sendo para cozinhar com perfeição, não se olhando a preço: a tratar na loja da rua do Queimado n. 46.

— Na rua Velha n 27 precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, e que já tenha alguma pratica de taberna.

— Aluga-se o segundo andar da rua das Larangeiras n. 14: a tratar na rua Nova n. 20.

— D. Antonia Maria da Rosa, achando se autorisada pelo Illm. Sr. director da instrucçao publica, para poder leccionar no ensino primario, participa aos paes de familia, e ao publico em geral, que se acha com a sua aula aberta, desde o dia 7 do corrente na rua do Vigario n. 19, esgundo andar.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, faz sciente aos senhores assignantes da carreira de Olinda, e a quem mais convier, que ve-se forçado a retirar provisoriamente, no fim do corrente mez, o omnibus da respectiva linha, até que se concerte a estrada; visto que os lucros não são equivalentes aos prejuizos que está soffrendo por semelhante causa, devendo, porém, os mesmos senhores ficar entendidos de que, concertada que seja a referida estrada, continúa a carreira do mesmo omnibus, como é de costume; e mesmo ficará sem effeito este aviso se até o fim deste mez ficar a dita estrada prompta e bem transitavel.

— Louis Sand, subdito da Baviera, retira-se para o norte.

— Quem tiver um moleque para alugar, de 12 a 15 annos, e que sirva para o serviço domestico de uma pequena familia, dirija-se a rua da Cruz n. 45, armazem.

— Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

### Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, accudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem do olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

### Precisa-se

alugar uma escrava para ensaboar e engommar em casa de pequena familia, paga-se bem: a tratar na rua dos Guararapes em Fora de Portas numero 30.

— Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava: no pateo do Terço n. 26.

**Rua da Cadeia-Velha n. 52.**

Esta aberta e já trabalhando a nova escola particular de instrucção elementar da rua da Cadeia-Velha n. 52, terceiro andar: o respectivo professor, continuará a empregar os seus esforços, para o completo aproveitamento de seus discipulos.

— Andam fugidas as escravas Quiteria, preta, de idade de 15 a 16 annos, pouco mais ou menos, bonita figura, e com a cicatriz de um antigo talho na testa; e Joaquina, cabra, tambem moça, pertencentes ao Dr. Brandão, morador na rua do Imperador n. 77, primeiro andar; quem as apprehender e conduzi-las á casa de seu senhor será bem gratificado.

— Offerece-se para ama de casa de pouca familia ou de homem solteiro, uma mulher com habilitações precisas: a tratar na rua do Pilar numero 93.

— Cosme José dos Santos Callado saca sobre a praça da Bahia.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, continua-se a tingir com toda perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel.

### Casa de drogas.

**Largo do Paraizo n 8, primeiro andar.**

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico e as pessoas que se dedicam a medicina homeopathica os bem preparados e verdadeiros medicamentos, vindos de Paris da pharmacia de Mr. Catellen.

Assim como carteiras, tubos e globulos ennertes, vidros de uma onça até 8 onças, quer com medicamentos quer vazios.

O proprietario vende por menos preço do que em outra parte, pois recebe directamente.

— Uma mulher capaz e de bom comportamento offerece-se para coser em qualquer casa estrangeira ou brasileira sendo de familia, tambem presta-se para algum serviço que for preciso: quem a pretender dirija-se a rua Bella n. 45.

= Aluga-se o segundo andar n. 22 da rua estreita do Rosario, para ver no primeiro andar e ajustar na rua da Penha n. 5, sobrado.

— Precisa-se de um rapazinho para trabalhar com um quartão: quem quizer, appareça das 9 horas ás 2 do dia, na rua da Florentina, na casa da esquina que volta para a rua de Santa Isabel.

— Traspassa-se a chave da loja da rua da Cadeia do Recife n. 50 A, muito propria para quem quizer estabelecer-se, por ter simplesmente a armação, e ser em muito bom local: a tratar na mesma loja.

— Os abaixo assignados scientificam ao publico e principalmente ao corpo do commercio, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham na loja de ferragens sita na rua do Queimado n. 53, que gyrava na razão de Guimarães & Azevedo, ficando a cargo do socio Guimarães todo activo e passivo. Recife 2 de janeiro de 1862.—Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães.—Manoel Francisco de Azevedo.

O abaixo assignado por causa de seus encommodos de molestia passa por em quanto a habitar no seu sitio do Arraial, onde continua com o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro.

Jeronymo Pereira Villar.

— Uma pessoa casada e habilitada para ensinar primeiras lettras, musica e piano etc.: offerece-se para ensinar em qualquer parte fora da cidade: na rua de Hortas n. 27.

— João de Almeida Gomes subdito portuguez vai ao Pará.

### AMA.

Precisa-sa de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 55.

— Aluga-se por preço modico uma pequena casa na estrada Lasserre da Capunga, tendo quintal plantado de arvoredos e pôço d'agua de beber: trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

— Aluga-se uma excellente casa terrea no Poço da Panella junto ao sobrado do pateo da matriz, a qual tem accommodações para duas familias estarem separadas, da-se por 50$000 por dous mezes: a tratar na rua da Cruz n. 5.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de homem solteiro: na rua do Hospicio, loja n. 37.

— Quem quizer dar a quantia de 3:000$ a premio com hypotheca em um sobrado de dous andares nesta cidade, annuncie.

— Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva já idosa, para uma casa de duas pessoas; na praça da Boa-Vista n. 22, botica.

— Existe aqui um moço de idade de 22 annos, filho do Rio Grande do Norte, que deseja ser empregado de caixeiro ou mesmo de qualquer administração de agricultura, de que tem conhecimento e dá garantia de sua conducta: quem precisar, procure na botica da rua larga do Rosario n. 34, que achará com quem tratar.

### AMA

Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

— Precisa-se de um criado para uma casa estrangeira, dando-se preferencia a escravo: na travessa da rua do Vigario n. 27.

— O Sr. J. F. R. R. queira dirigir-se a rua da Lapa n. 13 a negocio que não ignora, do contrario será chamado pelo seu proprio nome.

### Inglez.

Carlos Alchorne, habilitado perante o conselho central de instrucção publica da Bahia e Pernambuco, tem aberto sua aula na rua das Larangeiras n. 18, primeiro andar

### Medico.

O Dr. Rocha Bastos, está residindo na rua da Cruz n. 11.

### Attenção

Precisa-se de officiaes de alfaiate e costureiras peritas, na rua da Cadeia n. 18, primeiro andar, officina de J. Mercier

— Aluga-se um primeiro andar do sobrado sito na rua da matriz da Boa-Vista n. 26: a tratar na loja do mesmo.

## RETRATOS DE NOVO GOSTO.

Retratos de novo gosto
Retratos de novo gosto
Retratos de novo gosto
Retratos de novo gosto

**Hawleyotypo nova invenção**
Hawleyotypo nova invenção
Hawleyotypo nova invenção
Hawleyotypo nova invenção
Hawleyotypo nova invenção

**Preços baixado para pouco tempo.**
Preços baixado para pouco tempo
Preços baixado para pouco tempo
Preços baixado para pouco tempo
Preços baixado para pouco tempo

**3$000 5$000 10$000 20$000**
3$000 5$000 10$000 20$000
3$000 5$000 10$000 20$000
3$000 5$000 10$000 20$004
3$000 5$000 10$000 20$000

**Para retratos**
Para retratos
Para retratos
Para retratos
Para retratos

**Explendido quadros dourados**
Explendido quadros dourados
Explendido quadros dourados
Explendido quadros dourados
Explendido quadros dourados

**Vende-se machinas para retratos.**
Vende-se machinas para retratos
Vende-se machinas para retratos
Vende-se machinas para retratos
Vende-se machinas para retratos

**Caixas de lindos gostos**
Caixas de lindos gostos
Caixas de lindos gostos
Caixas de lindos gostos
Caixas de lindos gostos

**Todos venham ver**
Todos venham ver
Todos venham ver
Todos venham ver
Todos venham ver

**Vestidos pretos mais proprios**
Vestidos pretos mais proprios

**Para tirar retratos**
Para tirar retratos

**A. W. Osborne retratista americano**
A. W. Orborne retratista americano

**Rua do Imperador**
Rua do Imperador.

### Dentista de Paris.

**15 —Rua Nova— 15**

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que a pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios tc.

### CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

DO DOUTOR

**SABINO O. L. PINHO.**

**Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.**

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede, As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

bacharel WITRUVIO póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa d Çarmo.

— Na officina photographica da rua do Cabugá acaba de receber-se pelo vapor «Tyne» uma magnifica collecção de alfinetes de ouro de lei para a collocação de retratos, e vendem-se a preços mui commodos.

— O Dr. Joaquim José de Campos, advogado, morador na rua da Imperatriz n. 33, primeiro andar, tem necessidade de fallar ou com um Sr. João de tal Motta, filho natural da Sra. Maria Zeferina do Espirito Santo, que morava ha cerca de 20 annos na rua das Cinco Pontas desta cidade, ou com algum filho, ou outro descendente daquelle Sr. João da Motta, no caso de ter elle fallecido, ou com a propria Sra. Maria Zeferina, se ainda existe. E' para tratar de negocio do interesse destas pessoas, que o poderão procurar na dita sua casa, rua da Imperatriz, em qualquer dia util, das 7 ás 9 horas da manhãa, ou das 5 ás 7 da tarde.

— Aluga-se o sobrado da rua da Penha n. 29: a tratar na mesma rua n. 5.

— Precisa-se fallar com uma mulher de nome Maria, conhecida por Maricas cordão de ouro, e como se ignore sua residencia, pede-se que o declare na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Antonio Gomes da Cunha e Silva, ou na villa da Escada, rua do Comprafiado, a Francisco Pereira de Carvalho.

— Precisa-se de um preto de meia idade para alguns serviços de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Nova n. 7.

### Para o commercio

Lições de lingua ingleza a noite: na rua das Larangeiras n. 18, primeiro andar.

### Aviso importante.

**Aos paes de familia.**

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro propõe-se a ensinar por casas particulares as seguintes materias: grammatica philosophica da lingua nacional com especialidade na parte orthographica, a lingua franceza (consistindo em pronuncia, escripta, traducção e locução); geographia, historia sagrada e historia do Brasil; philosophia racional e moral; e doutrina christãa, as quaes poderão constituir na falta de melhor systema, a instrucção litteraria, e moral de uma senhora; ou, pelo menos, uma habilitação necessaria para a acquisição posterior de conhecimentos mais profundos. Lecciona igualmente as mesmas materias e outras de instrucção primaria e secundaria por collegios e aulas particulares de ambos os sexos; podendo ser procurado para esse fim por meio de carta, que contenha as necessarias indicações, entregue na casa de sua residencia, na rua da Saudade n. 9.

### Aviso.

A directora do collegio Santa Ursula, abaixo assignada, avisa aos pais de suas alumnas e a quem mais convier, que em virtude do artigo 19 dos estatutos, principiam os trabalhos do referido collegio no dia 7 do corrente mez. A directora envidará todos os exforços a seu alcance para não desmerecer do conceito adquerido no primeiro anno de seus trabalhos, e afim de que os pais de suas alumnas fiquem completamente satisfeitos com a educação de suas filhas. O collegio continúa na rua Formosa, sobrado n. 15, aonde a directora será encontrada a qualquer hora do dia.

Ursula Alexandrina de Barros.

### Lições

de lingua nacional, latim, inglez e francez, em casas particulares, sendo as lições de inglez e francez pelo methodo de Ollendorff, methodo pelo qual ensinam-se hoje as linguas na Europa; na verdade é o unico que em pouco tempo pode ensinar com perfeição a fallar, escrever e traduzir uma lingua estrangeira: na rua da matriz da Boa-Vista n. 34.

### J. FERREIRA VILLELA

RETRATISTA

DA

AUGUSTA CASA IMPERIAL,

**Rua do Cabugá n. 18, 1.º andar, entrada pelo pateo da matriz.**

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia das principaes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotypo e chimicas photographicas.

### Novo methodo

pratico-theorico para aprender a ler, escrever, traduzir e fallar o francez em seis mezes, segundo o facilimo systema allemão do Dr. H. Ollendorff por Cicero Peregrino, obra inteiramente nova, e unica escripta em portuguez por aquelle systema, approvada pelo conselho director de instrucção publica desta provincia, em sessão de 10 de outubro deste anno; dous volumes de perto de 500 paginas em oitavo francez 7$000. Recebem-se assignaturas na rua do Queimado n. 26, primeiro andar, escriptorio.

### Ama.

Precisa-se de uma ama forra, prefere-se de meia idade, para o serviço de compras, na rua Bella n. 38.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na rua do Amorim n. 39: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 15.

— Francisco Ferreira da Silva, proprietario da taberna da rua de Santa Cruz, esquina da rua da Alegria, tendo de se retirar para fora do imperio, faz ver a todos os seus devedores para que lhe venham pagar por espaço de 15 dias, a contar desta data, findos os quaes passará a cobrar judicialmente ou a publicar seus nomes por este Diario.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 46 na rua da Aurora.

### SOCIEDADE BELLA HARMONIA.

Por ordem da commissão directora participo aos senhores socios que a abertura da sala terá lugar no proximo domingo 19 do corrente mez, e não amanhãa 16, como determinam os estatutos, por principiarem nesse dia as vesperas das exequias que no dia 17 se hão de celebrar pelo eterno repouso d'alma de S. M. F. o Sr. D. Pedro V de saudosa memoria.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia 16 de janeiro de 1862.—O 1.º secretario, Silva.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua de Apollo n. 30, com bastantes commodos, ou parte da mesma para escriptorio: a tratar no armazem da dita casa.

— Na padaria do Chora-menino se dirá quem precisa de um bom amassador.

— Na rua Direita n. 91 existe uma carta para o Sr. Rodolpho Laurentino vinda da Gameleira.

— Precisa-se de uma criada portugueza que saiba coser e engommar; na rua do Queimado numero 12.

— Pede-se ao Sr. Maximiano Francisco Peixoto Duarte que dirija-se ao hotel da rua do Imperador n. 16, a fallar com a dona do mesmo.

— Antonio Ferreira de Lima tendo sahido desta cidade á passar alguns dias no mato, ao voltar soube que o seu ex-socio Bernardo Ferreira Loureiro propalava que o annunciante tinha fugido desta cidade, e porque seja isso uma falsidade, e nem para isso havia motivo, por quanto o annunciante desde 25 de novembro do anno findo apartou a sociedade que tinha na padaria de Santo Amaro com o dito Bernardo Ferreira Loureiro, ficando este encarregado do activo e passivo da casa; apressa-se o annunciante a fazer a presente declaração para conhecimento do corpo do commercio.

### Attenção.

Quem precisar de uma ama escrava para casa de homem solteiro, ou mesmo para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e não engommar, por 20$ mensaes; quem quizer pode dirigir-se á rua de Santa Rita n. 35, das 6 horas da manhãa até as 10 1|2, e a tarde do meio dia até as 4 1|2.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua do Amparo em Olinda n. 43; a tratar em Santo Antonio, rua da Paz, outr'ora do Cano n. 9. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta escrava de idade media.

### Compras.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

— Compra-se um ou dous balcões de amarello, em bom estado: quem tiver annuncie.

— Compra-se um sellim inglez já usado, porém em bom estado; a tratar no Forte do Mattos, rua do Burgos n. 31, padaria.

### Vendas.

— Vende-se feijão mulatinho muito novo em pequena e grande porção; na rua Direita n. 8.

— Vendem-se 8 cadeiras e 1 par de consolos, tudo de amarello, por preço commodo; na rua do Nogueira n. 21.

### Taberna.

Vende-se o estabelecimento de molhados da rua da Imperatriz n. 4, um dos melhores lugares da Boa-Vista, muito bem sortido; a tratar na taberna grande da Soledade a qualquer hora.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

### Cheguem ao barato antes que se acabe.

Na loja de fazendas na rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Chitas escuras com toque de mofo cores fixas a 160 rs. o covado.
Ditas inglezas escuras pannos finos a 160 rs. o covado.
Ditas francezas escuras a 200 rs. o covado.
Ditas superiores a 240 rs. o covado.
Ditas muito finas a 260 e 280 rs.
Ditas assento branco a 220 rs.
Velbutina pintada a 320 rs.
Brim riscado para calça a 160 rs.
Madapolão muito fino com pequeno defeito a 4$500 a peça.
Brim americano largo a 320 a vara.
Dito trançado de linho a 1$ a vara.

E outras muitas fazendas que se vendem barato para acabar (a dinheiro á vista.)

### Delicadas escovas cabos de marfim e madreperola, para limpar dentes.

Na verdade uma escova para limpar pentes é sempre necessaria em qualquer toucador, e com especialidade no da senhora que preza o asseio, e para que elle seja perfeito é mandar comprar uma dessas escovas de cabo de marfim ou madreperola que custam 2$ e 3$ rs., na loja d'aguia branca, na rua rua do Queimado n. 16.

## Vende-se

azeite de dendê ou palma, dito de amendoim que serve para luzes e machinas, mais barato do que em qualquer outra parte; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

### Superior rapé de Lisboa em frascos.

Vende-se superior rapé princeza Brasil em frascos, chegado no ultimo vapor inglez «Tyne»; na loja da boa fé, rua do Queimado n. 22.

### Chapeos do Chille

Na rua Direita n. 76, esquina do becco dos Peccados Mortaes, vendem-se chapeos do Chille muito finos de cópa alta e aba larga (a Garibaldi) e de outras muitas qualidades de gosto moderno; assim como tem grande sortimento de livros em branco para escripturação, tudo por preços razoaveis.

— Vende-se uma casa de taipa coberta de telhas, no lugar da estrada Nova, com 15 palmos de frente e 25 de comprimento: na rua de S. José n. 58.

### Feijão preto

muito novo e barato; vende-se unicamente na rua nova de Santa Rita, armazem n. 19.

### Farinha de mandioca

de Santa Catharina, a mais nova que ha no mercado: vende-se ensacada no armazem n. 19 da rua nova de Santa Rita, e por medida a bordo do brigue «Midas», defronte do arsenal de guerra.

— Vende-se um cavallo mellado com clinas brancas, novo e muito manso, bom de cabriolet: a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

## Pilulas

### vegeto-depurativas-paulistanas.

PLANTAS E RAIZES MEDICINAES BRASILEIRAS DO DESCOBRIDOR

**Carlos Pedro Htchecoin.**

Estas pilulas paulistanas, já tão conhecidas e tão afamadas em todos os lugares deste imperio pelas maravilhosas curas obtidas com seu uso, são as provas evidentes e incontestaveis de suas acções e influencias que operam em todos os casos de enfermidades. As ditas pilulas são as melhores que até agora se descobriram, pelo motivo que ellas são unicamente compostas de puros vegetaes, recolhidos nos campos e matos da provincia de S. Paulo, e ellas são sem duvida de uma efficacia incontestavel. Tratamentos completos de morphéa, hydropesia, erysipella branca, etc. etc.; na rua do Parto n. 119, no Rio de Janeiro, e em Pernambuco na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

— E' chegado na taberna da rua da Cacimba n. 2 com frente para a rua do Vigario, uma porção de gingibre: os fabricantes da gingibirra a elle antes que se acabe.

### N. 43 Rua do Amorim N. 43.

Cebolas a 600 rs. o cento.

— Vende-se, aluga-se ou permuta-se um sitio em Beberibe de baixo, com proporções para ter 10 a 12 e mais vaccas de leite, terras para grandes baixas de capim, capoeiras para tirar lenhas, bastantes larangeiras, sapotizeiros e outras arvores de fructo, a dona faz todo negocio em consequencia de ser viuva e não ter força para trabalhar em dita propriedade; os pretendentes podem dirigir-se a mesma á tratar com a viuva Senhorinha Germana do Espirito Santo.

### Pão de Senteio

Continúa haver o pão de Senteio na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Star, e nas seguintes casas no Recife, praça do chafariz, rua do Brum, taberna n. 47, rua da Imperatriz, taberna n. 22; em Olinda nos Quatro Cantos, deposito de assucar defronte da botica, casa amarella, nos dias de quartas e sabbados de cada semana.

### Luvas de pellica pretas.

Vendem-se as luvas pretas de pellica com pequeno toque de mofo por preço baratissimo; na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

— Vende-se por preço commodo uma mobilia de amarello, 2 espelhos grandes, 1 candelabro de 4 luzes e 2 pares de lanternas, tudo de vidro, 2 quadros, 1 armario envidraçado: quem pretender dirija-se a rua dos Martyrios n. 13.

### AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOOR

**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito,

## Escencia de anil.

**Para engommado.**

Vendem-se frasquinhos com escencia de anil cousa excellente para engommado porque uma gota della é bastante para dar côr em uma bacia de gomma tendo de mais a mais a preciosidade de não manchar a roupa como muitas vezes acontece com o pó de anil. Custa cada frasquinho 500 rs. : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

## Loja das 6 portas em frente do Livramento.

**Roupa feita muito barata.**

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

## Esponjas finas

**para o rosto.**

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

## Novos enfeites e cintos dourados.

A loja d'aguia branca acha-se recentemente provida de um bello e variado sortimento de enfeites de differentes qualidades e gostos, os mais lindos que é possivel encontrar-se ; assim como está igualmente bem sortida de bonitos cintos dourados e prateados, sendo lisos, de listras, e matizados, e bem assim os de pontas cahidas, tendo de tudo muito para satisfazer o bom gosto do comprador, que munido de dinheiro não deixará de comprar : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

## PADARIA.

Na padaria de Antonio Fernandes da Silva Beiriz, rua dos Pires n. 42, vende-se a muito acreditada bolachinha igual a ingleza, dita de araruta, todo o trabalho nesta casa bem como o pão e bolacha é feito das melhores farinhas e trabalhado com o maior asseio possivel, farinha a melhor do mercado a 180 rs. a libra.

## Farinha de mandioca

Vende-se muito boa farinha de mandioca no forte do Mattos : armazem da companhia Pernanbucana n. 1.

— Vende-se uma negrinha muito linda, de idade 6 annos : na rua Direita n. 8.

## A dinheiro ou a praso.

Vende-se um carro de passeio, patente, inteiro, com assento para seis pessoas quasi novo e por preço commodo : na rua do Livramento n. 25.

### *Leques.*

Vendem-se lindos leques de madreperola, o mais fino possivel : na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

### Luvas de Jouvin.

Vendem-se as verdadeiras luvas de Jouvin, chegadas por este ultimo paquete da Europa : na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1.

## Gollinhas

**de traspasso bordadas em cambraia fina.**

Vendem-se a 2$ cada uma : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16 A obra é boa e o tempo proprio ; a ellas, freguezas, antes que se acabem.

### Novos cinteiros de fitas com pontas cahidas e franjas,

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez os tão procurados e muito bonitos cinteiros de fitas com pontas cahidas e franjas, e por isso podem agora ser satisfactoriamente servidas as senhoras que a desejavam ; elles acham-se unicamente na dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

### Chapeos de palha.

O mais lindo sortimento de chapeos de palha das fôrmas as mais modernas de Paris, para senhoras e meninas, ricos sintos ultima moda, ditos com laços bordados : na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

## GELO

No deposito do gelo rua do Apollo n. 31, vende-se gelo de hoje em diante arroba a 3$500, e meia arroba 2$000, e a libra a 160 réis : tambem recebe-se assignaturas das pessoas particulares logo que seja diariamente, até que se acabe o gelo.

## Grande PECHINCHA

Superiores paletots de panno preto muito fino, obra muito bem feita, pelo baratissimo preço de 20$ ; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

## Bonecas bonitas

**com rosto, e meia perna de porcelana.**

Vende-se mui bonitas bonecas com rosto, e meia perna de porcellana aos baratissimos preços de 240, 360, 500, 560. 640, 720, 800 e 1$000 : isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Vende-se uma preta de meia idade com todas as habilidades : na rua do Rangel n. 69.

## Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se :
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

— Vende-se ou permuta-se por escravos de serviço, a casa terrea n. 57, sita na rua de Santa Rita : a tratar na rua das Trincheiras n. 5.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

## Leite.

Vende-se leite puro ao pé da vacca ; na rua do Sebo n. 35.

## Entremeios

**bordados em cambraia transparente.**

Na loja d'aguia branca se acha um bello sortimento de entremeios bordados em fina cambraia transparente, e como de seu costume está vendendo baratamente a 1$200 a peça de 3 varas, tendo quantidade bastante de cada padrão, para vestidos ; e quem tiver dinheiro é approveitar a occasião, e manda-los comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

## Agulhas imperiaes.

**Tem o fundo dourado.**

A loja d'aguia branca tendo em vistas sempre vender o bom, mandou vir, e acabam de chegar aqui (pela primeira vez) as superiores agulhas imperiaes, com o fundo dourado e mui bem feitas, sendo para alfaiates e costureiras, e custa cada papel 160 rs. A agulha assim boa anima e adianta a quem cose com ella, e em regra são mais baratas do que as outras ; quem as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n 16, dirá sempre bem dellas.

## Mui bonitas

**e boas fitas brancas de chamalote, franjas e tranças.**

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda diversos artigos de gosto, e proprios para enfeites de vestidos de noivas ou convidadas, sendo bicos de blond de diversas larguras, franjas brancas e de cores, tranças brancas com vidrilhos e sem elles, cascarrilhas brancas e muitas outras cores, finas e delicadas capellas brancas, bonitos enfeites de flores e cachos soltos, luvas de pellica enfeitadas primorosamente, mui bonitas e boas fitas de chamalote, e emfim muitos outros objectos que a pedido do comprador serão patentes, e á vista do dinheiro não se deixará de negociar : na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

## Tiras

**hordadas em ambos os lados.**

Vendem-se tiras de cambraia bordadas em ambos os lados, que pela largura bem se pode partir a meio, para saias e outras muitas cousas, custa cada tira 1$200 : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

## Potassa americana.

Vende-se potassa americana muito nova e de superior qualidade : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

## CHAPEOS A GARIBALDI.

**Rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Silva.**

Os mais modernos chapeos a Garibaldi e chiques, de palhinha e feltro, mui lindos, e se vendem pelo barato preço de 10 e 12$.

### Paletots a Garibaldi.

Paletots de seda a moda Garibaldi, imitando o mais finissimo brim trançado de cores, muito proprios para os bailes, festas e passeios campestres, pelo diminuto preço de 10$.

### Chapeos baratos.

Chapelinas de seda para senhora, pelo baratissimo preço de 8$, chapeos de seda e de merinó, bem enfeitados, para meninos e baptisado a 6 e 7$, ditos de palha e seda para senhora a 10$, ditos de seda de cores, copa baixa, para homem a 6$, ditos de casemira de cores, pelo diminuto preço de 1$600, chapeos de castor branco sem pello, bonitas fôrmas a 12$, bonets francezes de panno para meninos a 2$500 e 3$.

### Guardanapos e toalhas.

Duzia de guardanapos para mesa a 2$ e 2$400, toalhas para mesa de 1 1/4, 1 1/2 e 2 varas a 1$000, 1$500 e 2$.

### Vestuarios para meninos,

de fustão, enfeitados, a 8$, balões para senhora a 3$500, bonitos vestidos de phautesia pelo barato preço de 12$, atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura a 2$240 a vara, mantas de filó branco, manteletes, leques de diversas qualidades, gollinhas, manguitos, sedas de quadrinhos, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço na referida loja acima.

## Acaba de chegar ao novo armazem DE BASTOS & REGO

**Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.**

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos : calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 13$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade ; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidã e perfeição nada deixa a desejar.

## Tabaco

Vende-se pelo barato preço de 1$500 a lata com uma libra do excellente e já bem conhecido tabaco americano, proprio para cigarros, e o melhor que tem vindo ao mercado : na rua da Cadeia n. 17.

## Geographia

Vende se dous globos em meio uso, um celeste e outro terrestre, proprios para bem se aprender geographia. Os estudantes que os pretenderem podem dirigir-se a livraria universal de Guimarães & Oliveira, na rua do Imperador.

### Tiras bordadas.

Vende-se finissimas tiras bordadas a 2$ e 2$500 a peça, babados francezes muito finos e com bordados muito lindos a 2$, 2$500, 3$ e 4$500 a peça : na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

### Agulhas francezas

Vende-se agulhas francezas de fundo dourados das melhores que tem vindo ao mercado a 160 rs. o papel, carteiras de marroquim com agulhas sortidas e todas de muito boa qualidade a 1$ cada uma, ditas de papel dourados e com muito bom sortimento a 320 rs., caixinhas com 100 agulhas sortidas muito boas a 200 e 280 rs. cada uma : na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Fitas de chamalote muito boas e bonitas.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez á sua encommenda de boas, bonitas e largas fitas de chamalote brancas e outras côres, as quaes são excellentes para cintos, laços, etc., de vestidos para casamentos e bailes, assim como para laços de bouquetes, cinteiros de crianças e muitas outras diversas cousas, e como de seu costume os preços são menores do que em outra qualquer parte ; assim quem munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, será bem servido.

## Para acabar.

**Na rua do Queimado n. 10 loja de 4 portas.**

Vende-se chapelinas de seda para senhora a 8$.
Organdys padrões os mais modernos a 600 rs. a vara.
Sedinhas de quadrinhos a 800 rs. o covado.
Casacas de panno preto muito fino a 20$000.
Manteletes pretos a 15$ e 20$.
Riquissimos vestidos de seda de cores e pretos o mais moderno que tem apparecido e por baratissimo preço.

### Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

## As verdadeiras luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo ultimo vapor para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, sendo de todas as côres.

## RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo tudo muito barato para apurar dinheiro, pois é o que presentemente mais precisa.

| | |
|---|---|
| Groza de pennas de aço de diversos modellos a | 500 |
| Caixas com agulhas francezas a | 120 |
| Caixas com alfinetes a | 60 |
| Caixas com apparelhos para meninos | 240 |
| Ditas com dito para grandes a | 500 |
| Baralhos portuguezes a 120 e | 200 |
| Groza de botões de osso para calça, pequenos, a | 120 |
| Tesouras para unha muito finas a | 400 |
| Ditas para costura a | 400 |
| Baralhos francezes muito finos a | 320 |
| Agulheiros com agulhas a | 80 |
| Canivetes de 1 folha muito finos a 80 e | 160 |
| Peças de trança de lãa com 10 varas a | 200 |
| Peças de franja de lãa com 10 varas a | 800 |
| Pares de sapatos de trança a | 1$280 |
| Carlas de alfinetes francezes a | 100 |
| Escovas para limpar dentes a 200 e | 400 |
| Massos com grampos muito finos a | 40 |
| Cartões com colchetes com algum defeito a | 20 |
| Ditos de ditos de superior qualidade a | 40 |
| Didaes de aço para senhora a | 100 |
| Rialejos com duas vozes a | 100 |
| Ditos com 4 vozes a | 200 |
| Enfiadores para vestidos, sendo muito grandes a | 80 |
| Caixas com colchetes francezes a | 40 |
| Cartas de alfinetes para armação a | 80 |
| Charuteiras muito finas a | 1$000 |
| Tinteiros de vidro com tinta a | 160 |
| Ditos de barro com tinta superior a | 120 |
| Arêa preta muito fina, libra | 120 |

## RIVAL sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preços que a todos admiram, assim como seja :

| | |
|---|---|
| Frascos com agua de Lavande muito superior e grandes a | 800 |
| Duzia de sabonetes muito finos a | 500 |
| Sabonetes muito finos a | 160 |
| Ditos ditos muito grandes a | 200 |
| Frascos com cheiro muito finos a | 500 |
| Garrafas com agua celeste superior a | 1$000 |
| Frascos com banha muito fina a | 240 |
| Ditos com dita de urso a | 600 |
| Frascos de oleo de babosa a | 240 |
| Ditos de dito muito finos a 320 e | 500 |
| Ditos com banha transparente a | 900 |
| Ditos com superior agua de colonia a | 400 |
| Ditos ditos frascos grandes a | 600 |
| Ditos de macaçá e de oleo a | 100 |
| Linha branca do gaz a 10 rs. tres por dous e a | 20 |
| Linha em cartão de Pedro V com 200 jardas a | 60 |
| Dita com 50 jardas a | 20 |
| Duzia de meias cruas muito encorpadas a | 2$400 |
| Dita de ditas muito superiores a | 4$500 |
| Ditas de ditas brancas para senhora a | 3$000 |
| Bicos da largura de 3 dedos, vara a | 120 |
| Groza de botões de louça a | 160 |
| Carriteis de linha com 100 jardas a | 30 |
| Duzia de phosphoros do gaz a | 240 |
| Dita de ditos de vela muito superiores a | 240 |
| Peças de fita para cós de todas as larguras | 320 |
| Franjas de linho para toalhas (vara) | 80 |

Bicos das Ilhas por todo o preço, por é pedido que tenho do fabricante para acabar, e por isso não se olha o que custou, e sim o que dá.

### Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se : tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

### Pechincha.

Vende-se por commodo preço um sitio na Torre, cercado de limão, com boa casa de vivenda, estribaria, cacimba de boa agua para beber, com o banho do famoso Capibaribe a porta e bastantes arvoredos de fructo ; a tratar com o Sr. José Azevedo Andrade na rua do Crespo ou com o proprietario do mesmo sitio José Mariano de Albuquerque na estrada do Coxangá.

## Na loja de ferragens na rua da Cadeia n. 44.

Vende-se a verdadeira graxa n. 97, do muito antigo e bem acreditado autor Day and Martin, em barricas com 15 duzias de bolhões e a retalho por preço commodo, e igualmente colla da Bahia em saccos e as libras, e canoas de carreira de diversos comprimentos á vontade dos pretendentes.

## Novidade no torrador !!!

**23 Largo do Terço 23.**

Queijos flamengos muito frescaes, chegados neste ultimo vapor a 3$, manteiga franceza a 720 e 640, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., em porção se fará abatimento, assim como se torram outros muitos generos pertencentes a molhados, assim como sejam, café, primeira e segunda sorte, arroz, velas de espermacete e carnauba, azeite doce e vinagre, e vinhos, se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro á vista.

### Para o funeral do Sr. D. Pedro V,

Vendem-se superiores luvas pretas de pellica de Jouvin chegadas no ultimo vapor francez, pelo baratinho preço de 2$500 cada par : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

— Os burros e cavallos existentes no armazem do Sr. André de Abreu Porto, defronte do arsenal de marinha, vendem-se a vontade e escolha dos compradores : tambem se venderão do mesmo modo cascos muito superiores, que servirem para aguardente ou mel : na rua do Trapiche n. 4, primeiro andar.

## Interesse publico.

**Offerecido pela loja de marmore.**

A loja de marmore tendo de apresentar á concurrencia publica o que ha de mais novo em fazendas, tanto para senhoras como para homens e meninos, sendo que para este fim espera de seus correspondentes de Inglaterra, França e Allemanha as remessas de seus pedidos, tem resolvido, antes de apresentar o novo sortimento, liquidar as fazendas existentes, o que effectuará por preços modicos e para cujo fim convida o respeitavel publico a aproveitar-se desta emergencia.

## Funileiro e vidraceiro.

**Grande e nova officina.**
**Tres portas.**
**31—Rua Direita—31.**

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

## SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife— no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58 ; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauza simplessem mistura alguma, como as de composição.

### *Lindas flores.*

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda um completo sortimento de flores, o mais fino que é possivel encontrar, proprias para enfeites de cabeça ou vestido, cousa muito chique, que se vende por preço que admira, sendo a 800 e 1$ o cacho.

## Miçangas miudas de todas as cores.

A loja d'aguia branca acaba de receber essas procuradas miçangas miudas que servem para pulceiras e outras cousas, e por isso avisa as pessoas que ellas esperavam e as que novamente quizerem comprar que munidos de 500 réis comprarão um masso muito maior do que os antigos, isso somente na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

## Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam : estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600, ditas pretas para duas voltas a 2$ ; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

## Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Elesbão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes ; vende-se a prazo ou a dinheiro ; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

### Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha : na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

## *Canivetes fixos para abrir latas.*

Chegou nova remessa desses preciosos canivetes fixos para abrir latas de sardinha, doce, bolachinhas etc., etc. Agora pela festa come-se muito dessas cousas e por isso é necessario ter um desses canivetes cujo importe é 1$, comprando-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16, unica parte onde os ha.

— Arados americanos e machina para lava roupa : em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

### Feijão de corda.

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

## A loja da bandeira

*tem para vender de boa qualidade folha, estanho e bacias de senecupa preço favorito.*

**Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.**

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel : na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

## Polvora.

Vende-se polvora de superior qualidade e chumbo de munição por menos do que em outra qualquer parte ; tratar no escriptorio de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Matto, rua da Moeda n. 27.

## Luvas de Jouvin.

Na loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22 sempre se encontrarão as verdadeiras luvas de Jouvin tanto para homem como para senhora, advertindo-se que para aquelles ha de muito lindas côres, na mencionada loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22.

## Banha fina

**em copos grandes.**

A' loja d'aguia branca avisa a sua boa freguezia que é chegada a apreciavel banha fina em copos grandes, e continúa a vende-la mais barato do que em outra qualquer parte : na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

## Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas de Ferrão & Meia,

vendem-se as seguintes fazendas por metade de seus valores somente com o fim de acabar.
Chales de touquim o melhor que tem apparecido no mercado a 8, 10, 15, 20 e 30$.
Sedinhas de quadrinhos, covado, a 800 e 1$.
Chaly e barege, covado 500 rs.
Mimo do céo, covado 500 rs.
Cassa franceza, covado 740 rs.
Cortes de cassa de salpicos a 3$.
Grosdenaple preto, covado 1$.
Dito amarello, covado 600 rs.
Chales de merinó bordados a matiz a 4$.
Cortes de velludo de cores para collete a 3$.
Paletots de brim de cores a 3$.
Lenços de seda de cores, um 600 rs.
Chapeos de palha para senhora o mais moderno e rico que tem apparecido a 12, 14 e 15$.
Ditos para meninas e meninos por barato preço
Bonets de palha para meninos idem.
Cortes de seda de quadros, fazenda muito superior a 8$.
Paletots de alpaca preta e de cores a 8$.
Tarlatana de lãa com palmas matizadas, fazenda moderna e propria para vestidos de senhora e meninos, covado 400 rs.
Chapelinhas de seda para senhora, uma 6$.
Meias para menina de 2 a 8 annos, duzia 2$.
Vestidos pretos bordados a velludo.
Ditos ditos com babados.
Ditos de cores, riquissima fazenda.
Panno fino de todas as cores, covado 2$500 e 3$000.
Manteletes pretos lisos a 12 e 15$.
Ditos ditos bordados o mais rico possivel.
Cortes de nova fazenda intitulada mossambique, propria para vestidos de senhora.
Atoalhado de linho com 10 palmos de largura, vara 2$.
Bramante de linho, 12 palmos de largura, vara 2$000.
Dito de dito muito fino a 2$300.
Chales de lãa e seda a 2$.
Além das fazendas acima mencionadas ha muitas outras de apurados gostos, que se vendem por diminutos preços.

## Luvas pretas de pellica.

Chegaram no vapor francez novas luvas de pellica pretas e outras cores para homem e senhora : quem dellas precisar, é dirigir-se directamente á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido.

## Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool : tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

# Novo paquete das novidades

## 23—Rua Direita—23

Neste novo estabelecimento achará o publico um grande sortimento tendente a molhados tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte :
Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 960 rs. a libra.
Dita franceza a melhor do mercado a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$800 e 3$.
Chá hyson e preto a 2$ e 2$880 a libra.
Vinho engarrafado dos melhores autores a 1$ e 1$200 a garrafa.
Vinho de pipa proprios para pasto a 500 e 560 a garrafa.
Marmelada imperial dos melhores autores a 900 rs. a libra.
Ameixas portuguezas a 480 rs. a libra.
Passas muito novas a 500 rs a libra.
Latas com bolachinhas de differentes qualidades a 1$400.
Conservas inglezas as melhores do mercado a 800 rs. o frasco.
Massas, talharim, macarrão e aletria a 440 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 560 a garrafa.
Genebra de hollanda superior a 500 rs. a botija.
Velas de carnauba a 440 rs. a libra.
Ditas de espermacete a 760 rs. a libra.
Vinagre puro de Lisboa a 320 rs. a garrafa.
Arroz a 100 e 120 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra.

Além dos generos annunciados achará o publico um grande sortimento de um tudo tendente a molhados mais barato do que em outra qualquer parte.

# ATTENÇÃO

## AOS DOUS MIL PALETOTS

**Sortimento completo de fazendas e roupas feitas**

**NA LOJA DE**

## PAREDES PORTO.

### N. 48—Rua da Imperatriz—N. 48

*Junto a padaria franceza.*

Encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de roupas de todas as qualidades como sejam paletots de alpaca preta de 3$ a 10$, ditos de merinó preto a 7$, dito de panno preto saccos a 7$, 8$ e 12$, ditos de casemira de 7$, 9$ e 12$, ditos de alpaca de cor a 3$500, 4$ e 7$, ditos de meia casemira de côr a 4$500 e pretos a 5$ ditos de brim pardo e de cores a 3$500 e 4$, ditos brancos de bramante a 3$500 e 4$, de brim trançado a 4$500, sobrecasaco de panno preto a 16$, 18$ e 20$, ditos com golla de velludo a 18$, sortimento de calças brancas de brim a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de côr a 1$600 2$, 2$500 e 3$. [illegible] de ganga de côr a 2$700, de meia casemira a 3$, 3$500 e 6$, ditas de casemira superior a 6$500, 7$500 e 9$, ditas pretas a 4$500, 7$, 8$ e 10$, e de outras muitas qualidades, sortimento de collete de todas as qualidades, camisas francezas de todas as qualidades e preços, seroulas de algodão, de bramante e de linho por preços admiraveis. Um sortimento de roupas para meninos de diversos tamanhos, chapéos francezes para cabeça de todas as qualidades, chapéos de sol de seda admiravel pechincha para liquidar a 5$500 e 6$, ditos para senhora a 4$ e 5$, e outras muitas qualidades de fazendas e roupas feitas que se afiança vender por preços commodos.

# GRANDE DEPOSITO

DE

# LOUÇA DA FABRICA

DO

# BARBALHO (CAB[illegible].)

# 41-RUA DO IMPERADOR-41.

Neste deposito existe grande quantidade de louça e de todas as qualidades, o que se pode desejar de bem fabricado e de boa qualidade de barro, com a propriedade de conservar a agua sempre fria, como sejam jarras, resfriadores, muringues, quartinhas, garrafas, copos para agua etc.

## De obras vidradas.

Tem ricos vasos para flores, talhas, alguidares de todos os tamanhos, assadeiras, boiões com tampos e sem elles, panellas para bater-se bolos, caçarolas, enfuzas, frigideiras e muitas outras peças que seria enfadonho mencionar.

O proprietario desta fabrica a primeira deste genero entre nós espera obter do respeitavel publico animação e concurrencia e para conseguir esse fim vende a sua louça mais barata do que até aqui se vendia nesta cidade.

Apromptа qualquer factura para exportar, além dos preços commodos porque vende dá 10 por cento de abate para quem comprar de 100$ para cima e dessa quantia para menos terão 5 por cento.

Qualquer encommenda pode ser entregue no deposito da fabrica rua do Imperador n. 41.

## Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs. o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., petos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

## Asteas de aço para balões de senhora.

Vende-se a 160 e 200 rs. a vara: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Luvas de pellica de Jouvin.

Vende-se as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin para homem e senhora a 2$500 o par: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Cintos do ultimo gosto.

Vende-se cintos dourados e de palha o mais bello que é possivel encontrar-se, pelo baratissimo preço de 3$ cada um, ditos de fita de muito lindos gostos a 2$; tambem se vende fivellas muito lindas e de muitas qualidades proprias unicamente para cintos a 2$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

## *Enfeites para cabeça*

Vende-se os mais modernos enfeites que tem vindo a este mercado, e de muitas qualidades a 7 e 8$000 cada um, ditos pretos com vidrilho a 1$500: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

## *Lãa muito fina para bordar*

Vende-se a 8$ a libra: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Luvas de diversas qualidades

Vende-se muito superiores luvas de camurça para homens a 2$ o par, ditas de fio de escossia brancas e de cores a 800 rs., ditas de seda enfeitadas para senhora a 2$, ditas de torsal pretas a 1$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Chicotes de gosto e muito fortes.

Vende-se muito bonitos chicotes de baleia com castões de marfim e de metal para homens e senhoras a 4 e 5$ cada um, ditos de estallo tambem muito bons a 3$, ditos de junco porém muito bem acabados a 1$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Cabazes para senhoras e meninas.

Vende-se pelo baratissimo e admiravel preço de 3 e 4$ cada um, e affiança-se que quem os vir não deixará de comprar, tão bonitos e uteis são elles: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Tinta bem conhecida e acreditada para escrever.

Vende-se cada frasco a 500 rs., e dos grandes a 800 rs.; esta tinta é azul na occasião em que se escreve e por muito pouco tempo fica preta e bem preta, havendo a vantagem de servir para copiar cartas: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Agulhas imperiaes

tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca, tendo em vista sempre vender o bom, mandou vir de sua conta essas superiores agulhas imperiaes, as quaes acabam de chegar (pela primeira vez) tendo os fundos dourados e pontas mui bem tiradas, e custa cada papel 160 rs. Cozer-se com uma agulha assim boa, anima e adianta á quem trabalha, por isso é dirigirem-se á rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, que serão bem servidos.

# ARMAZEM PROGRESSO

DE

## Francisco Fernandes Duarte

## 8 Largo da Penha 8

Affiança-se a boa qualidade de todo qualquer genero comprado neste armazem, assim como vende-se por menos 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte.

**Manteiga ingleza** a mais superior do mercado a 800 rs a libra, em barril se fará abatimento.
**Manteiga franceza** a mais nova a 600 rs., em barril, e 640 rs. a libra.
**Queijos do reino** chegados neste ultimo vapor por 3$000.
**Queijos londrinos** de superior qualidade e muito frescaes a 800 inteiro, em libra a 1$000.
**Chá pérola, hysson e preto** os melhores que ha no mercado 3$000, 2$600, 2$000 rs a libra.
**Prezunto para fiambre** muito novos a 500 rs. a libra.
**Prezunto do reino** de superior qualidade a 440 rs. inteiro, e 480 rs. a libra.
**Salame** o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.
**Toucinho do reino** a 320 rs. a libra, e arroba a 9$000
**Chouriças e paios** chegados neste ultimo navio, a 720 rs. a libra.
**Banha de porco refinada** a 480 rs. e em lata com 10 libras, por 4$500 rs. e se for em barril a 440 rs. a libra.
**Marmelada imperial** do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 900 rs. a libra, em latas de 2 libras por 1$600 affiança-se a boa qualidade.
**Massa de tomate** em latas de uma libra por 900 rs.
**Amendoas e confeitos** em latas de 2 libras contendo differentes qualidades, muito proprio para mimo, a 2$000.
**Ervilhas francezas** e portuguezas em latas de 1 libra, por 640 rs. ditas em meias a 500 rs.
**Aletria, macarrão e talharim** a 400 rs. a libra e em caixa a 8$.
**Nozes** muito novas a 100 rs. a libra, e 4$000 rs. a libra.
**Bollo francez** em cartões muito enfeitados proprios para mimo a 600 rs.
**Genebra ingleza** a mais superior que ha a 1$000 rs. a garrafa e em caixa se fará abatimento.
**Genebra de Hollanda** a 6$000 rs. a frasqueira, e 560 rs. o frasco.
**Vinhos engarrafados** lagrimas do Douro a 1$600 rs. a garrafa, Porto fino, Feitoria, Duque do Porto, a 1$200 em caixa se fará abatimento.
**Vinho Bordeaux** das mais acreditadas marcas a 1$ a garrafa e em caixa a 9$ a duzia.
**Campagne** de differentes marcas a 16$ a duzia e a 1$500 a garrafa, affiança-se a boa qualidade.
**Verdadeira serveja cobrinha** e de outras muitas marcas a 6$ a duzia, e a 500 rs. a garrafa.
**Vinho em pipa** Porto, Lisboa e Figueira a 3,500, 4$ e 4$500 a canada.
**Espermasete** superior a 740 rs. em caixa, e 760 rs. a libra.
**Batatas novas** em gigos de uma arroba a 1$.
**Chocolate** os mais superiores, hespanhol a 1$200, francez a 1$, portuguez a 800 rs. a libra
**Figos éa commadre** muito novos, em caixas de 8 libras por 2$500, e em libra a 320 rs.
**Gomma** de engommar, muito alva a 100 rs. a libra.
**Amendoas** de casca mole a 400 rs. a libra.
**Azeite doce** refinado a 800 rs. a garrafa e em caixa a 9$.
**Palitos de dentes** lixados com perfeição a 240 rs. o maço.
**Costeletas inglezas** proprias para fiambre a 800 rs. a libra.
**Bolaxinha ingleza** a mais nova do mercado a 4$ a barrica e em libra a 320 rs.
**Ameixas francezas** em frascos muito ricos com 4 1|2 libras por 3$500, ditas portuguezas a 480 rs. a libra.
**Tijolo** para limpar facas a 200 rs. cada um, em porção se fará abatimento.
**Serejas** em frascos de 1 e 1|2 libra muito novas a 800 rs.

Independente dos generos annunciados encontrará o respeitavel publico grande sortimento de generos, tudo de superior qualidade.

## Entre-meios bordados em cambraia transparente.

Na loja da aguia branca vende-se entremeios bordados em fina cambraia transparente a 1$ a peça de 3 varas, preço este porque só se acha em dita loja da aguia branca rua do Queimado n. 16. Adverte-se que de cada padrão tem bastantes peças para vestidos.

## Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

## Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Os burros e cavallos existentes no armazem do Sr. André de Abreu Porto, defronte do arsenal de marinha—vendem-se a vontade e escolha dos compradores: na rua do Trapiche n. 4 primeiro andar.

## A 3$000.

Chapeos de palhinha fina enfestados para meninas; na rua do Crespo n. 10.

### Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

### Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branca e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

## Toalhas para mãos.

Vendem-se muito boas toalhas para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

### Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 6$500: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

### Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

### Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

## Cambraia lisa.

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1|2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

## Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado adamascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

## Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

## Port bouquets,

Dourados com cabos de madreperola.

Chegaram opportunamente para a loja d'aguia branca os bonitos port bouquets dourados e esmaltados, com cabos de madreperola, conforme sua propria encommenda, ficando assim remediada a falta que havia desses port bouquets de gosto, os quaes chegaram bem a tempo para os diversos casamentos e bailes que se contam nesses dias, por isso as pessoas que por elles esperavam e as que de novo os quizerem comprar é dirigirem-se munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que encontrarão obra de bom gosto, barateza, agrado e sinceridade.

## SAIAS de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito fina, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

## 10$000.

E' na rua do Queimado n. 39 loja de quatro portas que se vende os melhores chapeos de seda de formas mais modernas e bom gosto.

## Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezes, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogio s de ouro patente inglez.

## A dinheiro.

*Potassa da Russia.*

A 200 rs. a libra.

O bem conhecido deposito da rua de Apollo n. 24 recebeu directamente pelo ultimo navio a bem conhecida e acreditada potassa da Russia, e está vendendo a 200 rs. a libra, dinheiro á vista.

## Manteiga ingleza flor a 800 rs a libra.

Franceza a 640, toucinho a 320, ervilha a 100 rs., banha refinada a 480, alpista e painço a 180, gomma de araruta a 100 rs.: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

## *Capellas e ramos para casamentos e bailes.*

Vende-se muitissimo finas e ricas capellas brancas para noivas, com o competente ramo para o peito, pelo baratissimo preço de 10 e 12$, ramos de flores muito finas e de muito lindas cores a 3$, ditos mais inferiores pouca cousa a 1$, 1$500 e 2$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

## Loja amarella

Confronte ao becco largo.

Gurgel & Perdigão receberam ricas capas e manteletes compridos, sedas de quadros, vestidos de cambraia bordados, vestidos de blonde, lãasinha de differentes qualidades, sintos, cassas organdys: na rua da Cadeia loja n. 23.

## Flores finas.

A' loja d'aguia branca acaba de despachar um bello sortimento de flores finas e delicadas proprias para enfeites de cabeça e vestidos para casamentos e bailes; quem as vir sem duvida se alegrará de achar flores tão perfeitas e delicadas: isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

## Espirito de vinho de 38 gráos.

Na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor, a 1$600 rs. a canada.

## A 4,000 rs.

A duzia de serveja branca e preta, e de marrasquino: no bazar da rua do Imperador.

## A 500 rs.

Vassouras americanas e ciscadores inglezes: no bazar da rua do Imperador.

## Vende-se

na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, um carro novo de 4 rodas feito com todo o esmero, assim como dous cabriolets tambem novos e de mui apurado gosto, tudo por preço commodo: quem os pretender pode dirigir-se á mesma officina a qualquer hora do dia.

# Calçado

## 45 — Rua Direita — 45

*Ouçam!.. Ouçam!..*

O traste indispensavel ao homem civilisado é sem contradição o sapato! E' elle tão necessario como o pão ao estomago. Tolera-se um chapéo jaca; uma casaca de ajustar taboado; um vestido desbotado; mas o sapato acalcanhado e roido, a botina sem lustre e já descosida é uma indecencia, um insulto ao orgão visual de um christão. E' por tão graves considerações que o proprietario deste estabelecimento, acabando de receber um magnifico sortimento, roga aos seus freguezes se apressem em renovar o calçado velho, visto estar-mos na festa; vejam:

### Homem.

| | |
|---|---|
| MILIES (chagre privilegiado) frescos como a agua do Prata | 14$000 |
| BORZEGUINS inteiriços (Roctbild) | 9$500 |
| » diversos fabricantes | 8$000 |
| » lustre pechincha | 5$500 |
| Sapatões de Nantes, vaqueta de lustre bateria | 6$000 |
| Ditos Nantes bateria | 5$500 |
| » » | 5$000 |
| » inglezes | 4$500 |
| » Nantes meninos | 3$500 |
| » lustre (sola e vira | 5$200 |
| » » (uma sola) | 3$000 |
| » de trança portugueza | 2$000 |
| » » franceza | 1$500 |

### Senhoras.

| | |
|---|---|
| BOTINAS gaspa alta e laço inglezes de duração incalculavel | 6$000 |
| » francezas (laço) | 5$500 |
| » sem laço | 5$000 |
| » gaspa baixa | 4$800 |
| » outros (32, 33 e 34) | 4$500 |
| » de menina (Joly) | 4$500 |
| Sapatos (Joly) com salto | 3$200 |
| » ( » ) sem salto | 2$000 |
| » tapete | 800 |
| » lustre (32, 33, 34) | 800 |
| » economicos para casa | 500 |

Alem disso um variado e abundante sortimento de tudo o que é necessario a sapateiro para executar qualquer obra.

## Cal de Lisboa em pedra,

da mais nova que ha no mercado e por preço muito razoavel: vende-se na rua de Apollo n. 28, armazem de Tarroso.

## Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

## Cera de carnauba de primeira qualidade.

Vende-se em porção e a retalho de uma sacca para cima, e por commodo preço: na rua da Madre de Deos confronte abotica n. 30.

CAL DE LISBOA EM PEDRA.

Da mais nova que ha no mercado e por preço muito razoavel: vende-se na rua do Apollo n. 28, armazem do Tarroso.

## Leite virginal infallivel remedio para sardas e panos.

O leite virginal já bem conhecido como remedio infallivel para sardas e pannos, vende-se a 2$ rs. o frasco na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

## A loja d'aguia branca é um deposito de perfumarias finas.

Esta loja por estar constantemente a receber perfumarias finas de suas proprias encommendas, bem se pode dizer que está constituida um deposito de ditas, tendo-as sempre dos melhores e mais acreditados fabricantes, como Lubin, Piver, Coudray e Societé Hygienique, etc., etc.; por isso, quem quizer prover-se do bom, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará sempre um lindo e completo sortimento, tendo de mais a mais a elegancia dos frascos, e a barateza por que se vendem convida e anima ao comprador.

## Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

## Vende-se

farinha de mandioca de superior qualidade, muito nova, e em tudo agradavel, em porções grandes e pequenas a vontade dos compradores e preços muito modicos: a bordo do brigue «Midas» ancorado defronte do caes do arsenal de guerra.

— Vende-se o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, ou a dinheiro ou troca-se por casas nesta praça: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 7, desde ás 10 horas da manhãa até ás 4 da tarde.

# Vende-se

## na rua do Queimado n. 19 o seguinte.

Peças de cambraia fina adamascada para cortinado com 8 1|2 varas, pelo barato preço de 5$000.
Toalhas de linho adamascado para mesa a 4$.
Cambraias de salpicos graudos muito lindas a 5$ a peça, ditas de ditos miudinhos finas a 4$500.
Lençoes de bramante de linho a 3$000.
Cambraia anilada para forro de vestido, com 8 1|2 varas a peça por 2$.
Grandes colchas de fustão lavradas a 6$.
Chapeos enfeitados muito lindos, proprios para meninos a 7$ cada um.
Cobertas de chita, gosto chinez, a 1$800.
Ricas capellas para noiva, de flor de laranja.
Algodão com 7 palmos de largo a 600 rs. a vara
Lençoes de panno de linho a 1$900.

— Souhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

## Obras de ouro com brilhantes.

Na rua da Cruz n. 54, no armazem de Alves & C.

## Livros em branco

Proprios para escripturação: na rua da Cruz n. 54, no armazem de Alves & C.

## Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Braga Son & C. na rua da Moeda, taixas de ferro cuado do mui acreditado fabricante Edwin Maw a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

### Cal e potassa.

Vendem-se estes dous generos no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, por menos preço do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade. A cal chegou a quatro dias pelo brigue «Soberano», e a potassa é legitima da Russia, chegada pelos ultimos navios de Hamburgo.

## Mantas de retroz.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas a 00 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

# PROGRESSISTA

## 36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

# PROGRESSIVO

## 9 largo do Carmo 9

DE

## DUARTE & C.

**Manteiga ingleza** especialmente escollhida a 800 e 1$000, e em barril terá abatimento.
**Idem franceza** a melhor do mercado a 700 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra.
**Queijos flamengos** chegados neste ultimo vapor a 3$000.
**Queijos lundrinos** o melhor que ha neste genero por serem muito frescos a 1$200 a libra.
**Queijo prato** o melhor que se pode desejar a 1$200 a libra e 1$100 o inteiro.
**Chá hysson e preto** o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 a libra.
**Presunto fiambre** inglez e hamburguez a 720 rs. a libra.
**Presuntos portuguezes** vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
**Vinho** engarrafados Duque do Porto, genuino, Porto fino. nectar, Carcavellos, Camões, Madeira secca, Feitoria velho, secco e chamisso a 1$200 e 1$300 a garrafa, e 13$000 a duzia.
**Vinho Bordeaux** de superior qualidade diffrentes marcas a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,
**Vinho em pipa** proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
**Marmelada imperial** a escolher de todos os fabricantes de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 900 rs. a lata. de uma libra e a 1$700 as de duas libras.
**Bocetas** com doces secco das mais delicada frutas da Europa, e o mais proprio que ha para mimos, por serem ricamente enfeitadas, e de muito gosto a 3$500 cada uma.
**Figos em caxinhas** de 4 libra muito frescos e grandes a 2$000.
**Peras secca** em caixinha de 4 libras chegadas neste ultimo vapor a 3$500 e 1$200 a libra, afianca-se ser o melhor que póde haver neste genero.
**Ameixas francezas** em latas de 5 libras por 4$000 e 1$000 por libra.
**Passas** em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 3$ e a 640 rs. a libra, e em caixa de uma arroba a 9$500.
**Latas com fructas** de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
**Corinthias** em frascos de 1 1|2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
**Caixas sortidas** com ameixas, amendoas, passas figos, peras e nozes o que ha de mais proprio para mimos, de 4$000 a 5$000 rs. por caixa de 10 a 12 libras, e 320 rs. a libra dos figos.
**Lata com bolaxinha de soda** de diversas qualidades, e muito novas a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
**Conservas inglezas** francezas e portuguezas de 600 a 800 réis o frasco.
**Ervilhas** francezas e portuguezas a 720 rs. a lata, afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
**Massas** talharim, macarrão e aletria as mais novas que temos no mercado a 400 rs. a libra.
**Amendoas** de casca molle a 400 réis alibra em porção terá abatimento.
**Azeitonas** de Lisboa novas e grandes vindas pela primeira vez ao nosso mercado a 3$500 a ancoreta
**Champanhe** das marcas mais acreditadas de 15$ a 20$000 reis o gigo de 1$500 a 2$ a garrafa.
**Cervejas das melhores marcas** a 560 rs. a garrafa e de 5$ e 6$000 a duzia da branca.
**Cognac** a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e a 10$000 a duzia.
**Genebra de Hollanda** a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
**Chocolate** o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
**Vinagre puro de lisboa** a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
**Espermacete superior** sem avaria a 740 rs. em caixa e a 760 rs. a libra.
**Arroz** o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 2$700 a arroba do da India e 120 rs. a libra do Maranhão,
**Alpista e painço** o mais limpo que ha a 160 rs. a libra do alpista e 240 rs. a libra do painço.
**Vinagre** branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
**Massa de tomate** em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a lata.
**Araruta** a melhor que se pode desejar a 320 rs. a libra, e 160 rs. a libra da gomma.
**Toucinho de Lisboa** o mais novo do mercado a 320 reis a libra e arroba a 10$000.
**Batatas** em gigos com uma arroba, as melhores que ha no mercado a 1$800 o gigo.
**Lentilhas** francezas, as melhores e mais saborosas de todos os legumes a 500 rs. a libra.
**Nozes** as melhores e mais novas por terem chegado neste ultimo vapor a 200 rs, a libra.
**Palitos lixados** para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 massinhos e flor a 280 rs,
**Latas com sardinha de Nantes** muito novas a 440 rs. a lata.
**Velas de carnauba** e composição de superior qualidade a 400 rs. a libra e a 12$500 a arroba.
**Bolachinha ingleza** ingleza a mais nova do mercado a 4$ a barrica e 320 rs. a libra.

A lèm dos generos annunciados encontrará o publico tudo que procurar tendente a molhados, e por menos dez por cento do que em outra qualquer parte.

## NOVO
## armazem em progresso
DE
*José de Jesus Moreira & C.*
Rua estreita do Rosario, esquina da rua das Larangeiras n. 18.

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos vender por menos do que em outra qualquer parte por vir diversos generos por conta propria : manteiga ingleza flor a 800 rs. e 720 a libra, dita franceza a 640, em barril fazemos abatimento, chá hysson a 2$800 e 2$400 a libra, queijos do ultimo vapor a 3$ e 2$800, arroz a 100 rs. a libra, gomma muito boa a 100 rs. a libra, massa de tomate a 800 rs., em porção faremos abatimento, em latas de uma libra, marmelada do melhor fabricante de Lisboa a 800 rs. a libra, vinho muito superior, Figueira, a 560, 500 e 400 rs. a garrafa, amendoas a 330 a libra, milho alpista a 160 rs. a libra, aletria, macarrão, e mais massas a 400 rs. a libra. Alem destes generos outros muitos tendentes a molhados que os proprietarios se responsabilisam pela boa qualidade.

— Vende-se um sobrado no bairro do Recife, de dous andares e sotão, com 33 palmos de largura e 130 de fundo, com um pequeno quintal : quem o pretender annuncie por este Diario para ser procurado.

— Vendem-se superiores meias de lãa curtas e compridas, pennas de aço e canetas especiaes muito recommendadas pelo Sr. Guilherme Scully, professor de calygraphia : na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de miudezas de Guedes & Gonçalves.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja larangeiras, coqueiros, etc., etc.; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso : a tratar na rua do Sebo n. 20.

## CARTÕES
DE
## VISITA
DE
## NOVO GOSTO
Cartões de visita de novo gosto
Cartões de visita de novo gosto
Cartões de visita de novo gosto.

### Uma duzia por 16$000.
Uma duzia por 16$000
Uma duzia por 16$000
Uma duzia por 16$000.

### Retratista americano.
Retratista americano
Retratista americano
Retratista americano.

### Rua do Imperador.
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador.

— Vende-se ou permuta-se por escravos de serviço a casa terrea n. 57, sita na rua de Santa Rita : a tratar na rua das Trincheiras n. 5.

## Cal de Lisboa.
Vendem-se cal virgem de Lisboa em pedra, da mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio ; na rua de Apollo n. 24, armazem de A. José T. Bastos & C.

## Lindeza.
Vende-se fazenda denominada lindeza, optima para vestidos a 160 rs. o covado : na loja do Duarte, rua da Imperatriz n. 20.

## Riscado monstro.
Vende-se riscado monstro, fazenda muito economica para o uso domestico por ter grande largura e o seu preço ser de 200 rs. o covado : na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte.

## Chapeos de castor.
Vendem-se chapeos de castor de primeira qualidade a 8$, que já se venderam a 16$, è para acabar : na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte.

## Chapeos enfeitados.
Vendem-se chapeos enfeitados muito recommendaveis para as meninas que estão passando a festa nos amenos arrabaldes desta heroica cidade, a preço de 2$ cada um : na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte. Na dita loja acima acharão continuadamente os senhores consumidores um grande e variado sortimento de fazendas, tudo baratissimo.

## Sitio na Varzea para vender.
Vende-se um sitio na matriz da Varzea á margem do rio Capibaribe junto ao do Calazans, com casa de vivenda e diversas arvores de fructo, proprio para morada ou passar festa : a tratar no sitio do Ambolé que fica por detraz do sitio do padre Damaso, ou em Olinda defronte da igreja de Guadalupe.

## Aos senhores sacerdotes.
Acabam de chegar á loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, meias pretas de seda muito superiores, proprias para os senhores sacerdotes por serem bem compridas e muito elasticas ; vendem-se pelo barato preço de 6$ o par, na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

## Navalhas d'aço
## com cabo de marfim.
Vende-se na loja d'aguia branca mui finas navalhas d'aço refinado com cabos de marfim, e para assegurar-se a bondade dellas basta dizer-se que são dos afamados e acreditados fabricantes Rodgers & C., custa cada estojo de duas navalhas 8$000 : na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

— Vende-se um escravo de bonita figura, proprio para boleeiro : na praça da Independencia ns. 24 a 30.

## Para o funeral do dia 17 do corrente.
Superiores luvas pretas de Jouvin para homem pelo baratissimo preço de 2$500 o par : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

## Libras sterlinas.
Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho largo do Corpo Santo.

## Cera de carnauba
Primeira qualidade e preços commodos : no largo da Assembléa n. 15, armazem de Antunes Guimarães & C.

## Sebo do Porto.
Em caixinhas de uma e duas arrobas fazenda superior e preços commodos : no largo da Assembléa n. 15, armazem de Antunes Guimarães & C.

## Aviso.
Vende-se uma machina electrica ou magnetica, e tambem umas cadeias magneticas, tudo por preço commodo ; na rua do Livramento n. 28, primeiro andar.

## Obras de Bocage.
Vende-se em segunda mão as obras completas de Bocage : na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Vende-se uma preta de meia idade com todas as habilidades : na rua do Rangel n. 69.

## Batatas.
Vendem-se batatas ultimamente chegadas de Lisboa a 640 a arroba : no armazem n. 10, travessa da Madre de Deos.

## Meias para senhora.
Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia ; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

## Opiata ingleza
## para dentes.
Está finalmente remediada a falta que se sentia dessa apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$500 rs. a caixa : quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando-a comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vendem-se os engenhos Ilha do Morgado, sito a margem do Pyrapama, e Páo-Sangue sito a margem do Serinhãem, com safras, escravos, boiada, e mais pertences ; recebem-se em conta predios na cidade, ou seus arrebaldes e os pretendentes podem entender-se com o proprietario dos mesmos engenhos, desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti

## Escravos fugidos.
— Fugio do engenho Pedras freguezia de Barreiros no dia 8 de dezembro de 1861, o preto Januario, crioulo, idade 25 a 30 annos, alto e corpolento, pouca barba, pés apalhetados, e tem escrotos volumosos, é bem ladino, o referido preto foi do Sr. Felix da Cunha Teixeira, morador em Fora de Portas desta cidade, e consta ter muitos conhecimentos em Mericota : roga-se a aprehensão do dito preto podendo ser entregue ao Sr. José Joaquim Gomes de Abreu na rua do Imperador n. 17 ou no engenho Pedras, que será generosamente recompensado.

## Aviso.
No dia 28 de julho de 1861 fugio do Gurinhesinho, freguezia de Guarabira, o escravo Joaquim, cabra, com 40 annos, cabellos pretos e quasi carapinhos, tem o rosto descarnado, pouca barba, pannos pretos nas duas faces, nariz afilado, olhar velhaco, bocca regular, dentes inteiros, limados e gastos, pescoço bem grosso desde a nuca até o tronco, hombros cahidos a ponto de não sustentarem os suspensorios, altura regular, pés e mãos grandes, chaboqueiros, cheios de veias, é muito bem empernado, tem bons braços, falla pouco, é cortez, gosta de cantar lôas, está acostumado a almocrevar e a tirar gado como tangedor. Dous dias depois de fugido appareceu em Bezerros, d'onde veio para o Recife em procura de certo individuo que lhe deu valhacouto, e presume-se que está agregado a algum engenho. O dono protesta usar de todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto ; quem o pegar pode leva-lo ao seu senhor José Justino da Costa Brito, no lugar mencionado, ou ao reverendo Dr. padre Joaquim Graciano de Araujo na rua da Santa Cruz n. 64, que será generosamente recompensado.

## Attenção
Fugio do Rischão de Panellas, um mulato de estatura baixa, corpo grosso, dentes limados, olhos pretos e grandes, cabellos caxiados, e pés regulares, cujo mulato se chama Faustino, de idade de 15 a 18 annos, levou ceroula e camisa de algodão azul. Foi visto nesta praça em dias da semana atrasada, em um comboi vindo daquelle lugar. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do dito mulato, o qual poderá ser entregue no referido lugar ao seu senhor, Domingos Antonio das Neves, ou nesta praça ao Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que recompensará com generosidade. Outrosim, protesta-se contra quem o tiver acoutado

# LISTA GERAL
## Dos premios da 1.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da matriz do Limoeiro, extrahida em 14 de janeiro de 1862.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 5$ | 368 | 5$ | 660 | 5$ | 1002 | 5$ | 1347 | 5$ | 1628 | 5$ | 1903 | 5$ |
| 9 | — | 73 | — | 76 | — | 4 | — | 49 | — | 33 | — | 5 | — |
| 11 | — | 78 | — | 79 | — | 5 | — | 50 | — | 35 | — | 8 | — |
| 12 | — | 81 | — | 85 | — | 10 | — | 60 | 10$ | 36 | — | 16 | — |
| 13 | — | 90 | 40$ | 88 | — | 13 | — | 63 | 5$ | 37 | — | 18 | — |
| 21 | — | 92 | 5$ | 91 | 20$ | 16 | 10$ | 66 | — | 38 | — | 19 | 10$ |
| 22 | — | 95 | — | 96 | 5$ | 20 | 5$ | 72 | — | 45 | — | 22 | 5$ |
| 25 | — | 98 | — | 97 | — | 27 | 10$ | 74 | — | 46 | — | 26 | — |
| 32 | — | 400 | — | 702 | 10$ | 29 | 5$ | 75 | — | 47 | — | 27 | 10$ |
| 33 | — | 2 | — | 7 | 5$ | 31 | 10$ | 77 | 3;000$ | 48 | — | 29 | 5$ |
| 34 | — | 3 | — | 9 | — | 36 | 5$ | 80 | 5$ | 51 | — | 30 | 20$ |
| 36 | 40$ | 4 | — | 10 | — | 37 | — | 81 | — | 57 | 20$ | 31 | 5$ |
| 45 | 5$ | 5 | — | 15 | — | 39 | — | 85 | — | 60 | 5$ | 32 | — |
| 48 | — | 6 | — | 20 | — | 40 | — | 87 | — | 61 | — | 33 | — |
| 49 | — | 7 | — | 28 | — | 41 | — | 89 | — | 62 | — | 34 | — |
| 56 | — | 8 | 10$ | 32 | 10$ | 43 | — | 90 | — | 66 | — | 37 | — |
| 63 | — | 14 | 5$ | 38 | 5$ | 46 | — | 93 | — | 67 | — | 38 | — |
| 64 | — | 15 | — | 42 | — | 47 | — | 99 | — | 71 | — | 40 | — |
| 65 | — | 19 | 10$ | 44 | — | 48 | — | 1401 | — | 81 | — | 41 | — |
| 70 | — | 22 | 5$ | 48 | — | 52 | — | 5 | — | 82 | — | 43 | — |
| 73 | 10$ | 29 | — | 50 | — | 66 | — | 8 | — | 83 | — | 52 | — |
| 78 | 10$ | 30 | 10$ | 52 | — | 71 | — | 9 | — | 84 | 10$ | 54 | — |
| 83 | 5$ | 31 | 10$ | 59 | — | 74 | — | 10 | — | 85 | 5$ | 55 | — |
| 91 | 20$ | 36 | 5$ | 61 | — | 76 | — | 14 | — | 86 | — | 57 | — |
| 94 | 5$ | 38 | — | 62 | — | 80 | — | 16 | 40$ | 89 | — | 64 | — |
| 96 | — | 40 | — | 74 | — | 82 | — | 19 | 5$ | 90 | — | 66 | — |
| 98 | — | 41 | — | 75 | — | 83 | — | 20 | — | 91 | — | 70 | — |
| 99 | — | 42 | — | 83 | — | 86 | 20$ | 21 | — | 93 | — | 71 | — |
| 105 | — | 44 | — | 85 | — | 88 | 5$ | 23 | — | 95 | 10$ | 74 | — |
| 22 | — | 45 | — | 91 | — | 96 | — | 24 | — | 1700 | 5$ | 75 | — |
| 24 | — | 47 | — | 92 | 40$ | 1104 | — | 30 | — | 13 | — | 79 | — |
| 25 | — | 49 | — | 804 | 5$ | 5 | — | 34 | — | 15 | 100$ | 80 | — |
| 30 | — | 51 | — | 5 | — | 10 | — | 36 | — | 18 | 5$ | 83 | 20$ |
| 37 | — | 53 | — | 7 | — | 16 | — | 37 | — | 21 | — | 85 | 5$ |
| 38 | 10$ | 55 | — | 8 | — | 23 | — | 39 | — | 29 | — | 87 | — |
| 41 | 5$ | 59 | — | 9 | — | 25 | — | 40 | — | 31 | — | 88 | — |
| 43 | — | 64 | — | 12 | — | 28 | — | 42 | — | 34 | 10$ | 93 | — |
| 48 | — | 69 | — | 13 | — | 39 | — | 44 | — | 35 | 5$ | 95 | — |
| 49 | — | 71 | — | 14 | — | 40 | — | 46 | — | 39 | — | 96 | — |
| 62 | — | 72 | — | 20 | — | 42 | — | 50 | — | 44 | — | 98 | — |
| 66 | — | 73 | — | 21 | — | 43 | 10$ | 52 | — | 52 | — | 2000 | 40$ |
| 67 | — | 85 | — | 23 | 10$ | 44 | 40$ | 57 | — | 59 | — | 8 | 5$ |
| 77 | — | 90 | — | 24 | 10$ | 45 | 5$ | 62 | — | 61 | — | 10 | 100$ |
| 86 | — | 91 | 10$ | 25 | 5$ | 56 | — | 63 | — | 62 | — | 15 | 5$ |
| 91 | — | 93 | 5$ | 28 | — | 57 | — | 66 | — | 63 | — | 24 | — |
| 96 | — | 94 | — | 33 | — | 58 | — | 70 | — | 65 | — | 28 | — |
| 97 | 10$ | 97 | — | 37 | — | 60 | — | 71 | — | 69 | — | 31 | — |
| 200 | 5$ | 504 | — | 41 | — | 69 | — | 73 | — | 73 | — | 32 | — |
| 3 | — | 9 | — | 44 | — | 72 | — | 74 | — | 75 | — | 46 | — |
| 6 | — | 10 | — | 47 | 20$ | 74 | — | 82 | — | 79 | — | 47 | — |
| 11 | — | 11 | — | 53 | 5$ | 82 | — | 85 | — | 83 | 40$ | 49 | 10$ |
| 16 | — | 17 | — | 56 | — | 83 | 20$ | 90 | — | 84 | 5$ | 50 | 5$ |
| 17 | — | 21 | — | 58 | — | 84 | 5$ | 92 | — | 85 | — | 51 | — |
| 21 | — | 22 | — | 60 | — | 92 | — | 93 | — | 86 | — | 57 | — |
| 32 | — | 23 | — | 62 | — | 95 | — | 94 | — | 87 | — | 63 | — |
| 34 | — | 26 | — | 73 | — | 1201 | — | 95 | — | 89 | — | 65 | — |
| 37 | — | 31 | — | 74 | — | 6 | — | 96 | — | 91 | — | 67 | — |
| 38 | — | 41 | — | 75 | — | 11 | — | 97 | — | 92 | — | 69 | — |
| 40 | — | 42 | — | 83 | — | 12 | — | 99 | 10$ | 97 | — | 71 | — |
| 43 | — | 45 | — | 87 | — | 17 | — | 1500 | 5$ | 99 | — | 72 | — |
| 46 | — | 48 | — | 89 | — | 18 | — | 2 | — | 1802 | — | 76 | — |
| 51 | — | 50 | — | 90 | — | 19 | — | 7 | — | 7 | — | 78 | 100$ |
| 52 | — | 51 | — | 93 | — | 23 | — | 8 | — | 8 | 20$ | 87 | 5$ |
| 54 | — | 55 | — | 94 | — | 31 | — | 11 | — | 9 | 5$ | 88 | — |
| 60 | 500$ | 57 | — | 96 | — | 33 | — | 12 | — | 11 | — | 92 | — |
| 61 | 5$ | 58 | — | 901 | — | 34 | — | 17 | 40$ | 13 | — | 99 | — |
| 65 | — | 61 | — | 2 | — | 37 | — | 18 | 5$ | 18 | — | 2102 | — |
| 70 | — | 69 | 40$ | 7 | — | 45 | — | 21 | 10$ | 20 | 10$ | 6 | — |
| 76 | — | 71 | 5$ | 19 | — | 47 | — | 22 | 5$ | 24 | 10$ | 14 | — |
| 77 | — | 74 | — | 20 | — | 50 | — | 23 | — | 25 | 5$ | 15 | — |
| 85 | — | 78 | — | 22 | — | 52 | — | 25 | — | 27 | — | 17 | — |
| 87 | — | 90 | — | 25 | — | 54 | — | 28 | — | 28 | — | 22 | — |
| 90 | — | 91 | — | 30 | — | 57 | — | 29 | — | 29 | — | 27 | — |
| 301 | — | 93 | — | 37 | — | 59 | — | 35 | 10$ | 31 | — | 34 | — |
| 3 | — | 99 | — | 38 | — | 69 | — | 45 | 20$ | 35 | — | 35 | — |
| 5 | — | 601 | 10$ | 39 | — | 76 | — | 51 | 5$ | 39 | — | 37 | — |
| 8 | — | 8 | 10$ | 44 | — | 77 | — | 55 | — | 43 | — | 40 | — |
| 11 | — | 13 | 10$ | 53 | — | 79 | — | 59 | — | 45 | — | 41 | — |
| 12 | — | 14 | 5$ | 60 | — | 84 | — | 66 | — | 48 | — | 42 | — |
| 15 | — | 15 | — | 61 | — | 86 | — | 70 | — | 49 | — | 43 | — |
| 17 | — | 17 | — | 65 | — | 91 | — | 75 | — | 54 | 10$ | 44 | — |
| 18 | — | 18 | — | 67 | 10$ | 92 | — | 76 | — | 55 | 5$ | 49 | — |
| 20 | — | 28 | — | 69 | 5$ | 96 | — | 77 | — | 56 | — | 50 | 20$ |
| 22 | 10$ | 33 | — | 72 | — | 97 | — | 86 | — | 57 | — | 54 | 5$ |
| 26 | 5$ | 37 | — | 78 | — | 98 | — | 87 | — | 59 | — | 58 | — |
| 30 | — | 38 | — | 79 | — | 1303 | 100$ | 88 | — | 65 | 10$ | 59 | — |
| 32 | — | 39 | — | 80 | — | 4 | 5$ | 89 | 20$ | 73 | 5$ | 63 | — |
| 34 | — | 44 | — | 83 | — | 5 | — | 90 | 5$ | 74 | — | 64 | — |
| 35 | — | 48 | — | 85 | — | 10 | — | 92 | — | 77 | — | 66 | — |
| 36 | — | 50 | 10$ | 89 | 10$ | 12 | — | 93 | — | 78 | 200$ | 68 | — |
| 40 | — | 51 | 5$ | 91 | 5$ | 13 | — | 94 | — | 81 | 5$ | 70 | — |
| 47 | — | 52 | 10$ | 93 | — | 15 | — | 96 | — | 82 | — | 74 | — |
| 51 | — | 54 | 5$ | 94 | — | 16 | — | 1608 | — | 83 | — | 75 | — |
| 52 | — | 55 | — | 98 | — | 18 | — | 20 | — | 90 | — | 77 | — |
| 59 | — | 56 | — | 99 | — | 26 | — | 25 | — | 92 | 10$ | 80 | — |
| 66 | — | 59 | — | 1001 | — | 39 | 20$ | | | 1900 | 5$ | | |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2185 | 5$ | 2465 | 5$ | 2767 | 5$ | 3062 | 5$ | 3374 | 5$ | 3664 | 10$ | 3892 | 20$ |
| 86 | — | 67 | — | 68 | — | 63 | — | 81 | — | 65 | 5$ | 99 | 5$ |
| 89 | 40$ | 69 | — | 70 | — | 66 | — | 84 | — | 67 | — | 3900 | — |
| 90 | 5$ | 72 | — | 73 | — | 67 | — | 85 | — | 68 | — | 3 | — |
| 93 | — | 74 | — | 75 | — | 68 | — | 91 | — | 69 | — | 4 | — |
| 94 | — | 75 | 20$ | 76 | — | 71 | — | 92 | — | 70 | — | 6 | — |
| 96 | — | 78 | 5$ | 77 | — | 76 | — | 94 | — | 77 | — | 7 | 20$ |
| 97 | — | 80 | — | 79 | — | 77 | — | 96 | 20$ | 78 | — | 8 | 5$ |
| 2201 | — | 83 | — | 81 | — | 85 | — | 97 | 5$ | 79 | — | 9 | — |
| 3 | — | 84 | — | 82 | — | 86 | — | 99 | — | 81 | — | 10 | — |
| 10 | — | 85 | — | 85 | — | 99 | — | 3402 | — | 84 | — | 19 | 40$ |
| 11 | — | 87 | — | 90 | — | 3103 | — | 3 | — | 87 | — | 23 | 5$ |
| 12 | — | 92 | — | 96 | — | 6 | — | 8 | — | 88 | — | 29 | — |
| 16 | — | 97 | — | 2804 | — | 7 | — | 9 | — | 93 | — | 31 | — |
| 17 | — | 2504 | — | 6 | 20$ | 21 | — | 12 | — | 94 | — | 32 | — |
| 22 | — | 6 | — | 8 | 5$ | 22 | — | 13 | — | 96 | 20$ | 38 | — |
| 27 | — | 8 | — | 9 | — | 23 | — | 19 | — | 98 | 5$ | 39 | — |
| 29 | — | 9 | — | 10 | — | 24 | — | 24 | 10$ | 99 | — | 40 | 100$ |
| 35 | — | 10 | — | 11 | — | 25 | — | 26 | 5$ | 3703 | — | 47 | 5$ |
| 38 | — | 11 | 20$ | 13 | — | 26 | — | 27 | — | 4 | — | 48 | — |
| 42 | — | 12 | 5$ | 16 | — | 28 | — | 29 | — | 7 | — | 51 | — |
| 43 | — | 13 | — | 23 | — | 29 | — | 30 | 10$ | 10 | — | 52 | — |
| 44 | — | 20 | — | 33 | — | 32 | — | 31 | 5$ | 18 | — | 56 | — |
| 47 | — | 21 | — | 40 | — | 33 | — | 35 | — | 21 | 10$ | 58 | — |
| 50 | — | 22 | — | 45 | — | 43 | — | 43 | — | 22 | 5$ | 59 | — |
| 51 | 10$ | 23 | 10$ | 46 | — | 44 | — | 45 | — | 26 | — | 62 | 20$ |
| 62 | 5$ | 27 | 5$ | 49 | — | 46 | — | 47 | — | 28 | — | 65 | 5$ |
| 65 | — | 29 | — | 53 | — | 49 | — | 48 | — | 29 | — | 67 | — |
| 66 | — | 32 | — | 55 | — | 50 | — | 53 | — | 33 | — | 68 | — |
| 72 | — | 35 | — | 56 | — | 58 | — | 54 | — | 34 | — | 69 | — |
| 73 | — | 36 | 10$ | 57 | — | 62 | — | 58 | — | 35 | — | 72 | — |
| 75 | — | 38 | 5$ | 60 | 10$ | 63 | — | 60 | — | 36 | — | 78 | — |
| 77 | 10$ | 39 | — | 63 | 5$ | 69 | — | 63 | — | 37 | — | 79 | — |
| 83 | 5$ | 40 | — | 67 | — | 71 | 20$ | 65 | — | 38 | 20$ | 82 | 200$ |
| 86 | — | 42 | — | 76 | — | 74 | 10$ | 68 | — | 39 | 10$ | 93 | 5$ |
| 87 | 10$ | 45 | — | 80 | — | 75 | 5$ | 70 | — | 40 | 5$ | 95 | — |
| 93 | 5$ | 53 | — | 81 | — | 85 | — | 73 | — | 43 | — | 96 | — |
| 96 | — | 55 | — | 82 | — | 86 | — | 77 | — | 48 | — | 97 | — |
| 99 | — | 59 | — | 88 | — | 98 | — | 80 | — | 51 | — | 4003 | — |
| 2300 | — | 60 | — | 95 | — | 99 | — | 82 | — | 54 | 20$ | 5 | — |
| 3 | — | 72 | — | 96 | — | 3200 | 10$ | 83 | — | 55 | 5$ | 13 | — |
| 7 | — | 73 | — | 98 | — | 7 | 5$ | 84 | — | 56 | — | 18 | — |
| 10 | — | 75 | — | 2900 | — | 19 | — | 85 | — | 57 | — | 19 | — |
| 15 | — | 78 | — | 1 | — | 20 | — | 86 | — | 58 | — | 20 | — |
| 19 | 10$ | 80 | — | 2 | — | 23 | — | 93 | — | 61 | — | 24 | — |
| 22 | 10$ | 81 | — | 5 | 10$ | 24 | 20$ | 3500 | — | 62 | — | 25 | — |
| 24 | 5$ | 84 | — | 10 | 20$ | 27 | 5$ | 1 | — | 64 | — | 30 | — |
| 28 | — | 92 | — | 11 | 5$ | 31 | — | 2 | — | 69 | — | 31 | — |
| 35 | — | 94 | — | 12 | — | 33 | — | 3 | — | 70 | — | 33 | — |
| 36 | — | 96 | — | 13 | — | 35 | — | 4 | — | 72 | — | 36 | — |
| 43 | — | 2601 | — | 14 | — | 40 | — | 6 | — | 75 | — | 37 | — |
| 47 | — | 4 | — | 15 | — | 41 | — | 9 | — | 80 | — | 38 | 20$ |
| 50 | — | 6 | — | 20 | — | 42 | — | 13 | — | 85 | — | 40 | 5$ |
| 54 | — | 7 | 10$ | 22 | — | 45 | — | 16 | — | 86 | — | 45 | 10$ |
| 55 | — | 8 | 5$ | 23 | 20$ | 50 | — | 20 | — | 88 | — | 46 | 5$ |
| 56 | — | 11 | — | 24 | 5$ | 53 | — | 21 | — | 91 | — | 48 | — |
| 57 | — | 14 | — | 27 | — | 58 | — | 22 | — | 92 | — | 54 | — |
| 59 | — | 15 | — | 31 | — | 60 | — | 23 | — | 94 | — | 58 | — |
| 64 | — | 18 | — | 34 | — | 61 | — | 32 | — | 3803 | — | 65 | — |
| 67 | — | 22 | — | 37 | — | 62 | — | 41 | 10$ | 4 | — | 66 | — |
| 68 | — | 25 | — | 41 | — | 63 | — | 44 | 5$ | 9 | — | 67 | — |
| 72 | — | 37 | — | 42 | — | 66 | — | 45 | — | 10 | — | 68 | 10$ |
| 76 | — | 39 | — | 45 | — | 68 | — | 47 | — | 12 | — | 69 | 5$ |
| 77 | — | 40 | 10$ | 46 | — | 69 | — | 50 | — | 13 | — | 71 | — |
| 79 | — | 46 | 5$ | 47 | — | 70 | — | 55 | — | 15 | — | 72 | — |
| 80 | — | 48 | — | 48 | — | 79 | — | 56 | — | 18 | — | 78 | — |
| 85 | — | 49 | — | 50 | — | 81 | — | 60 | — | 20 | — | 82 | — |
| 86 | — | 53 | — | 52 | — | 84 | — | 61 | — | 22 | — | 86 | — |
| 87 | — | 59 | — | 54 | — | 85 | — | 65 | 10$ | 27 | — | 87 | — |
| 90 | — | 63 | 10$ | 57 | — | 87 | — | 66 | 5$ | 28 | 20$ | 89 | — |
| 92 | — | 64 | 5$ | 63 | — | 92 | — | 68 | — | 33 | 5$ | 92 | — |
| 95 | — | 71 | — | 66 | — | 93 | — | 71 | 10$ | 34 | — | 96 | — |
| 97 | 10$ | 77 | — | 72 | — | 96 | — | 72 | 10$ | 35 | — | 98 | — |
| 99 | 5$ | 78 | — | 74 | — | 97 | — | 73 | 5$ | 38 | — | 4105 | — |
| 2401 | — | 81 | 40$ | 76 | — | 98 | — | 74 | — | 44 | — | 16 | 20$ |
| 2 | 10$ | 84 | 5$ | 77 | — | 3303 | — | 80 | — | 45 | — | 18 | 5$ |
| 3 | 5$ | 89 | — | 80 | — | 7 | 20$ | 82 | — | 48 | — | 20 | — |
| 5 | — | 97 | — | 82 | — | 14 | 20$ | 88 | — | 50 | — | 23 | — |
| 8 | — | 98 | — | 85 | — | 16 | 5$ | 89 | — | 53 | — | 27 | — |
| 10 | — | 2703 | — | 88 | — | 22 | — | 94 | — | 57 | — | 30 | — |
| 13 | — | 5 | — | 89 | 10$ | 26 | — | 97 | — | 60 | — | 32 | — |
| 18 | — | 9 | — | 90 | 5$ | 29 | — | 98 | — | 62 | — | 33 | 10$ |
| 19 | — | 10 | — | 91 | — | 30 | — | 3607 | — | 63 | — | 34 | 5$ |
| 20 | — | 11 | — | 95 | — | 35 | — | 11 | — | 67 | — | 35 | — |
| 22 | — | 12 | — | 98 | — | 40 | — | 13 | — | 68 | — | 36 | — |
| 24 | — | 21 | 10$ | 3002 | — | 41 | 20$ | 21 | — | 73 | — | 37 | — |
| 25 | — | 23 | 5$ | 6 | — | 47 | 5$ | 22 | — | 74 | — | 43 | — |
| 30 | — | 29 | — | 11 | — | 49 | — | 24 | — | 77 | — | 45 | — |
| 37 | — | 32 | — | 14 | — | 50 | 40$ | 34 | — | 81 | — | 48 | — |
| 40 | — | 38 | — | 30 | — | 51 | 5$ | 40 | — | 82 | — | 52 | — |
| 45 | — | 42 | — | 39 | — | 54 | — | 44 | — | 84 | — | 55 | — |
| 50 | — | 46 | — | 46 | — | 57 | — | 49 | — | 85 | — | 57 | — |
| 52 | — | 48 | — | 53 | — | 59 | — | 53 | — | 87 | — | 58 | — |
| 60 | — | 52 | — | 54 | — | 67 | — | 54 | — | 88 | — | 63 | — |
| 62 | — | 54 | — | 56 | — | 72 | — | 56 | — | 90 | — | 66 | — |
| 64 | 10$ | 61 | — | 58 | 10$ | | | 57 | 20$ | 91 | — | 73 | — |
| | | | | 61 | 5$ | | | 59 | 5$ | | | | |
| | | | | | | | | 60 | — | | | | |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4176 | 10$ | 4464 | 5$ | 4698 | 5$ | 4943 | 5$ | 5191 | 5$ | 5467 | 5$ | 5750 | 5$ |
| 79 | 5$ | 68 | — | 4701 | — | 47 | — | 94 | — | 68 | — | 51 | — |
| 82 | 10$ | 75 | — | 2 | — | 51 | — | 5206 | — | 70 | — | 53 | — |
| 83 | 10$ | 76 | — | 3 | — | 58 | — | 8 | — | 72 | — | 54 | — |
| 85 | 5$ | 77 | — | 5 | 20$ | 63 | — | 12 | — | 74 | — | 55 | — |
| 4204 | 40$ | 79 | 10$ | 6 | 5$ | 69 | — | 14 | — | 76 | — | 56 | — |
| 13 | 5$ | 80 | 5$ | 7 | — | 71 | — | 18 | — | 79 | — | 60 | — |
| 14 | 10$ | 82 | 100$ | 9 | — | 74 | — | 21 | — | 81 | — | 61 | — |
| 15 | 5$ | 83 | 5$ | 10 | — | 78 | — | 22 | — | 82 | — | 65 | — |
| 17 | — | 85 | — | 11 | — | 84 | — | 23 | — | 85 | — | 66 | — |
| 18 | — | 87 | — | 14 | — | 85 | — | 29 | — | 86 | — | 67 | — |
| 19 | — | 89 | — | 15 | — | 90 | 10$ | 32 | — | 91 | — | 68 | — |
| 28 | — | 91 | — | 26 | — | 91 | 5$ | 39 | — | 96 | — | 71 | — |
| 30 | — | 93 | — | 30 | — | 5000 | — | 43 | — | 5502 | — | 72 | — |
| 31 | — | 94 | — | 32 | 40$ | 1 | — | 45 | — | 3 | — | 75 | — |
| 32 | 20$ | 97 | — | 37 | 40$ | 2 | — | 48 | — | 6 | — | 77 | — |
| 33 | 5$ | 99 | — | 39 | 5$ | 4 | — | 51 | — | 10 | — | 79 | 20$ |
| 35 | — | 4500 | — | 44 | — | 10 | — | 52 | — | 13 | — | 81 | 5$ |
| 38 | — | 1 | — | 45 | 10$ | 11 | — | 55 | — | 16 | — | 86 | — |
| 40 | — | 7 | — | 46 | 5$ | 12 | — | 58 | 10$ | 17 | — | 90 | — |
| 41 | — | 8 | 20$ | 48 | 10$ | 14 | — | 62 | 5$ | 23 | — | 92 | — |
| 44 | — | 11 | 5$ | 54 | 5$ | 15 | — | 63 | — | 26 | — | 96 | — |
| 47 | — | 12 | — | 57 | — | 16 | — | 69 | — | 28 | — | 98 | — |
| 49 | — | 13 | 20$ | 60 | — | 19 | — | 71 | — | 31 | 20$ | 99 | — |
| 51 | — | 15 | 5$ | 64 | — | 21 | — | 74 | — | 34 | 5$ | 5805 | — |
| 53 | — | 18 | — | 65 | — | 23 | — | 75 | — | 35 | — | 7 | — |
| 54 | 200$ | 20 | — | 66 | — | 24 | — | 80 | — | 36 | — | 10 | — |
| 63 | 10$ | 30 | — | 68 | 10$ | 25 | — | 81 | — | 38 | — | 11 | — |
| 64 | 5$ | 33 | — | 73 | 5$ | 28 | — | 82 | — | 40 | — | 12 | 10$ |
| 76 | — | 36 | — | 74 | — | 31 | — | 87 | — | 42 | — | 13 | 100$ |
| 77 | — | 42 | — | 77 | — | 32 | 40$ | 88 | — | 44 | — | 15 | 5$ |
| 81 | — | 44 | 10$ | 81 | — | 37 | 5$ | 91 | — | 46 | — | 16 | 10$ |
| 83 | — | 45 | 5$ | 82 | — | 38 | — | 93 | — | 58 | — | 21 | 5$ |
| 84 | — | 46 | — | 84 | 10$ | 39 | 10$ | 97 | — | 60 | — | 25 | — |
| 85 | — | 48 | — | 87 | 5$ | 40 | 5$ | 98 | — | 65 | — | 28 | — |
| 86 | — | 49 | — | 89 | — | 41 | — | 99 | — | 73 | — | 29 | — |
| 88 | — | 50 | — | 90 | 10$ | 44 | — | 5304 | — | 74 | — | 39 | — |
| 90 | — | 51 | — | 91 | 5$ | 45 | — | 6 | 40$ | 75 | — | 43 | — |
| 92 | — | 54 | — | 98 | — | 49 | — | 12 | 10$ | 76 | — | 45 | — |
| 93 | — | 55 | — | 4800 | — | 51 | — | 13 | 5$ | 80 | 10$ | 46 | — |
| 97 | — | 62 | — | 3 | — | 59 | — | 14 | — | 85 | 5$ | 48 | — |
| 98 | — | 63 | — | 7 | 10$ | 63 | — | 16 | — | 86 | — | 49 | — |
| 99 | — | 64 | — | 8 | 5$ | 65 | — | 17 | — | 98 | — | 53 | — |
| 4303 | — | 67 | — | 10 | — | 73 | — | 20 | — | 99 | — | 54 | — |
| 7 | — | 68 | — | 12 | — | 76 | — | 23 | — | 5602 | — | 63 | — |
| 10 | — | 69 | 20$ | 19 | — | 79 | — | 27 | — | 4 | — | 65 | 10$ |
| 12 | — | 70 | 5$ | 24 | — | 86 | — | 29 | — | 6 | — | 68 | 5$ |
| 20 | — | 71 | — | 30 | — | 88 | — | 30 | — | 8 | — | 71 | — |
| 27 | — | 72 | — | 33 | — | 90 | — | 31 | — | 13 | — | 74 | — |
| 28 | — | 77 | — | 35 | 10$ | 91 | — | 33 | 20$ | 14 | — | 76 | — |
| 31 | — | 79 | — | 40 | 5$ | 93 | — | 36 | 5$ | 16 | — | 77 | — |
| 33 | 10$ | 82 | — | 44 | — | 94 | — | 37 | — | 19 | — | 79 | — |
| 40 | 5$ | 83 | — | 45 | — | 96 | — | 38 | — | 20 | — | 86 | — |
| 42 | — | 86 | — | 46 | — | 97 | — | 42 | — | 24 | — | 93 | 10$ |
| 44 | — | 88 | — | 47 | — | 98 | — | 45 | — | 25 | — | 94 | 5$ |
| 51 | — | 91 | — | 48 | — | 5101 | — | 50 | — | 28 | — | 96 | — |
| 52 | — | 94 | — | 49 | — | 4 | — | 51 | 10$ | 30 | — | 5901 | — |
| 53 | — | 96 | — | 50 | — | 5 | — | 55 | 5$ | 37 | — | 3 | — |
| 54 | — | 99 | — | 60 | — | 8 | 10$ | 56 | — | 38 | — | 5 | — |
| 57 | — | 4601 | — | 62 | 10$ | 9 | 5$ | 58 | — | 39 | — | 6 | 10$ |
| 60 | — | 2 | 10$ | 67 | 5$ | 10 | — | 71 | — | 46 | — | 9 | 5$ |
| 63 | — | 3 | 5$ | 69 | — | 18 | — | 73 | — | 52 | — | 17 | — |
| 66 | — | 6 | — | 72 | — | 21 | — | 77 | — | 59 | — | 18 | — |
| 67 | — | 8 | — | 73 | 20$ | 23 | 20$ | 78 | — | 63 | — | 19 | — |
| 69 | — | 9 | — | 75 | 5$ | 24 | 5$ | 79 | — | 64 | — | 27 | — |
| 70 | — | 10 | 40$ | 77 | — | 26 | — | 81 | 10$ | 69 | — | 28 | — |
| 72 | — | 11 | 100$ | 78 | — | 27 | — | 86 | 5$ | 71 | — | 32 | — |
| 75 | — | 12 | 5$ | 80 | — | 29 | — | 87 | — | 73 | — | 33 | — |
| 82 | — | 14 | — | 81 | — | 31 | 20$ | 91 | — | 74 | — | 34 | — |
| 85 | — | 20 | — | 82 | — | 33 | 20$ | 5400 | — | 75 | — | 39 | — |
| 87 | — | 36 | — | 83 | — | 34 | 5$ | 1 | — | 81 | — | 40 | — |
| 91 | — | 37 | — | 89 | — | 40 | — | 8 | — | 84 | — | 42 | — |
| 94 | — | 39 | 200$ | 92 | — | 43 | 1:000$ | 9 | — | 88 | — | 45 | — |
| 95 | — | 44 | 5$ | 94 | — | 45 | 5$ | 11 | — | 91 | — | 47 | — |
| 97 | — | 45 | — | 95 | — | 46 | — | 19 | — | 93 | — | 48 | — |
| 4407 | 10$ | 47 | — | 97 | — | 47 | — | 22 | — | 94 | — | 49 | — |
| 8 | 5$ | 48 | — | 98 | — | 55 | — | 23 | — | 95 | — | 50 | 6:000$ |
| 10 | — | 49 | — | 4901 | — | 56 | — | 27 | — | 96 | — | 53 | 5$ |
| 11 | — | 51 | — | 6 | — | 58 | 20$ | 29 | — | 97 | — | 56 | — |
| 12 | — | 53 | — | 11 | — | 62 | 5$ | 30 | — | 5700 | — | 60 | — |
| 16 | — | 58 | — | 12 | — | 65 | — | 31 | — | 1 | — | 62 | — |
| 17 | — | 60 | — | 16 | — | 68 | — | 40 | 10$ | 6 | — | 63 | — |
| 20 | — | 61 | — | 18 | — | 70 | — | 44 | 5$ | 10 | — | 64 | — |
| 24 | — | 68 | — | 19 | — | 71 | — | 47 | — | 13 | — | 67 | 20$ |
| 28 | — | 71 | — | 25 | — | 72 | — | 52 | — | 14 | — | 69 | 5$ |
| 30 | — | 78 | — | 29 | 10$ | 73 | — | 53 | — | 22 | — | 71 | — |
| 34 | — | 81 | — | 30 | 5$ | 74 | — | 55 | 20$ | 34 | — | 72 | 20$ |
| 44 | — | 83 | — | 34 | — | 75 | — | 57 | 5$ | 35 | — | 80 | 5$ |
| 47 | — | 84 | — | 35 | — | 77 | — | 58 | — | 37 | — | 81 | — |
| 48 | — | 89 | — | 36 | — | 79 | — | 60 | 10$ | 43 | — | 86 | — |
| 50 | — | 93 | — | 38 | — | 80 | — | 63 | 5$ | 49 | — | 87 | — |
| 51 | — | 94 | — | 39 | — | 83 | — | 64 | — | | | 88 | — |
| 54 | — | 95 | — | | | 84 | — | 66 | — | | | 90 | — |
| 56 | — | 97 | — | | | 87 | — | | | | | 93 | — |
| 59 | — | | | | | 89 | — | | | | | 94 | — |
| 61 | — | | | | | | | | | | | | |

O escrivão, *Severiano José de Moura.*

*Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1862.*

## Litteratura.

### O primeiro bispo no Brasil.

I

Entre as obras de Deus e as dos homens ha um ponto de contacto, uma linha de afinidade, que parece aproximar a humanidade, da Providencia Providencia da humanidade. Esse ponto, essa linha é o tempo; que parece ser um elemento essencial, tanto nas obras de Deus, como na dos homens.

Semelhante ao circulo zodiacal, em torno do qual a terra faz o seu movimento de translacção, assim o tempo parece esse circulo, mais ou menos arredado do seu centro, em que os factos operam a sua revolução, mais ou menos extensa, mais ou menos precipitada, mais ou menos milagrosa, mas em todo o caso pela acção de um influxo providencial.

Por um acto subito da sua omnipotente vontade, podia o Eterno fazer apparecer o espectaculo magestoso da creação em menos espaço de tempo do que aquelle que nos é bastante para abrir e fechar uma mão; mas, nos seus profundos e insondaveis designios, o senhor da eternidade gastou, nessa machina portentosa, o espaço de seis dias ou seis épocas, segundo nos affirma o mais sublime dos historiadores, o inspirado Moyses.

Outro tanto podéra succeder na terra de Santa Cruz, que—quem sabe se será a Canaan do catholicismo?—; mas desde a hora da primeira missa, celebrada á sombra de uma arvore, por um humilde religioso da pobrissima ordem de S. Francisco, até á celebração do primeiro pontifical, já á sombra de uma egreja cathedral, Deus determinou que se gastasse o espaço de 52 annos. Como bem disse o profundo historiador allemão Muller, certos factos não são possiveis senão em tempos determinados; e é isto o que constitue o caracter dos seculos, cuja direcção depende de um poder superior ao do homem. Deus, em 1500, entrega o Brasil á civilisação: o tempo subordina-se aos designios de Deus

Durante este espaço de annos Deus permittira que viessem alguns ministros dos sacramentos evangelisar no Brasil; mas a cubiça trouxera tambem muitos lobos com vestes sacerdotaes; e pois póde dizer-se que os beneficios espirituaes não chegaram a igualar-se com os escandalos de uma desenfreada simonia. O sangue do missionario já havia corrido sobre a terra de Porto-Seguro; mas esse sangue foi apenas o precursor do que um dia teria de saciar o canibalismo das hordas selvagens, como o martyrio de Santo Estevão fôra a precursão do martyrologio christão no amphitheatro romano; e como o sangue do Christo fôra o precursor da redempção da humanidade.

Em 1549 essa ordem portentosa que nunca teve mocidade nem velhice, mas que sempre conservou o vigor da edade viril, esse instituto catholico, que Deus havia suscitado para arquear com o protestantismo que então estendia os seus braços de Titan, ou de Briareu, a companhia de Jesus, em summa havia mandado parte das suas premicias para a terra de Santa Cruz, onde mais tarde constituiria a mais immorredoura de suas glorias.

E com effeito os missionarios da companhia de Jesus penetrando no Brasil desbarataram as selvas da barbaria idolatra: e para nos servirmos das expressões de um escriptor contemporaneo, arrotearam e cultivaram os selvaticos espiritos dos indigenas, vencendo com a cruz as famosas batalhas, que aqui se pelejaram pelo Christo e pela civilisação.

Milicia de uma nova especie, seguia a sua marcha de milhares de leguas, levando por estandarte a cruz do Redemptor, e por unicas armas o breviario e a palavra christã—armas de tempera tão fina e tão rija, que nunca se lhe encontrára falso. Chegado á tribu onde tinha de combater, cravava bem alto e erguido aquelle estandarte, santificando no Golgotha pelo mais maravilhoso de todos os sacrificios, e postando-se junto á elle, protegido pela benefica influencia, o missionario principiava essa batalha da verdade contra o erro, expondo em singelas, porém energicas phrases a sublimidade da doutrina que resgatára a humanidade, elevando o homem á dignidade para que fôra creado.

As palavras succediam-se tão persuasivas de fé e unção, que a duvida sobre a excellencia da idolatria logo se suscitava no espirito do ouvinte. Após a duvida vinha o convencimento. E então os barbaros que até ali tomavam o sol, a lua e os astros pelas causas efficientes da propria existencia, sentiam penetrar-lhe no espirito a luminosa idéa de que superior aos mesmos astros, a que rendiam cultos, estava o artifice eterno e immutavel de todas essas maravilhas; que era elle esse Deus ignoto, que regulava todos os seus movimentos, o curso periodico das estações, o florir dos campos e das arvores, o vôo dos passaros, a agua das fontes, a onda encapellada dos mares, todas essas maravilhas, emfim, que até ali contemplavam e que os arrebatava, sem saberem explicar-se a origem dellas.

Principiava então a cathecheses e a instrucção desses divinos preceitos que constituem o codigo mais perfeito da humanidade. Milhões de homens, convencidos e doutrinados, cahiam emfim aos pés d'aquella imponente cruz, que tinham visto erguer sem lhe comprehender o mysticismo, e, pedindo o baptismo, recebiam com a agua lustral uma nova vida de graça no gremio da associação universal!

Um pobre e tosco madeiro, affeiçoado como aquelle patibulo de infamia empregado no tempo dos Cesares, uma pouca de agua recolhida da fonte ou regato que ali proximo corria, e algumas mysteriosas palavras que o missionario soltava, eram as unicas operadoras deste grande milagre!

Ganhava a religião, porque daquellas almas convertidas sahiam outras tantas vozes a louvar o verdadeiro Senhor da natureza, e eram outros tantos canticos que se soltavam em gloria de Deus, reunindo-se em mysticas harmonias com a linguagem das flôres, das aves, dos mares, da natureza, emfim, que incessante ahi está perennemente louvando o seu Creador, e attestando suas maravilhas: ganhava o estado porque os novos convertidos eram novos subditos que em vassallagem e menagem vinham reconhecer a excellencia da corôa portugueza, que assentada n'uma região tão remota, alcançava com a sua influencia e poder estes tão arredados hemispherios.

Esta nobre, humanitaria e brilhante conquista era levada a effeito só pelo impulso da palavra e do exemplo. Não deixava após si esses destroços que o flagello da guerra semeia por toda a parte. Por isso mesmo que se effectuava pela persuasão e não pela força; que se insinuava no coração e não se impunha á consciencia; porque não algemava os pulsos, e ao contrario lhes despedaçava as cadêas que os manietavam ao barbarismo e ao estado selvatico, esta conquista se tornava firme e segura.

Aqui estão as artes e os meios porque a companhia de Jesus assentou seu imperio nos dous seculos de existencia que teve em Portugal, e como ella neste tempo estendeu por toda a parte o seu dominio e a sua influencia.

Acarinhando e attrahindo os homens barbaros e incultos, que, esperando achar um inimigo no homem da outra raça, ao contrario encontravam nelle um amigo e um protector; aprendendo nos exemplos deste as normas de uma sã doutrina; tendo sempre um asylo aberto nas casas da missão, e no missionario um disvelado pae, e um conselheiro desinteressado, que muito era aquellas candidas almas, enthusiasmadas pelo fervor de uma nova fé religiosa, amassem com os effluvios de um coração sincero aquelles que lhes descerravam os olhos á evidencia, e lhes promettiam, em compensação das dôres deste mundo, uma immensidade de gosos ineffaveis n'uma vida perenne e eterna?

A sua gratidão significava-se tambem em pequenos e insignificantes obulos, que as mais das vezes só tinham valor pelo cunho do reconhecimento, impresso nelles; porém uma sabia e economica administração triplicava-lhes a estima; e os dons espontaneos, accumulados necessariamente pela continuidade do tempo, se transformavam em verdadeiras riquezas. E nem a fé, nem o fervor dos cathecumenos, olhando á pobreza dos santos missionarios, lhes soffria ver em privações aquelles que arrojavam a perigos tão certos e ingentes sómente para os salvar.

Sim; havia perigo, e não pequeno nestas missões. O martyrologio christão abunda em milhares de martyres desta religião, e as suas palmas e corôas foram galnardamente ceifadas e entretecidas nas praias da India e nos sertões da America.

Era imponente e magestoso o espectaculo do missionario que por entre as selvas virgens do novo mundo, se emaranhava ao acaso em demanda de novas gentes a quem pregasse a palavra de Deus. Imaginae-o, se poderdes, tendo por docel os braços da cruz á qual se encosta, e a seus pés, no plano inferior a esse comoro a que subio, uma turba de homens estranhos. Vêde-o, fallando de um ente ignoto, e apontando para o céu como para o symbolo da eternidade. Olhae depois para todos aquelles homens, d'entre os quaes ainda ha pouco se soltavam palavras de furor e de morte, e vêde-os cahirem ajoelhados a seus pés, confessando ao mesmo Deus que o missionario invocava!

Não era tambem menos imponente ver o apostolo da paz e da verdade cahir golpeado junto áquella mesma cruz, pela setta envenenada que se arremessára d'entre a turba fanatica. A' primeira flexa despedida seguiam-se milhares a cravarem-se no corpo do valente soldado de Christo, que desarmado e sem resistencia, abraçado ao symbolo da nossa fé, e com os olhos fitos no céu, despedia a alma com o sangue que a borbotões lhe sahe pelas feridas, a tingir o campo como a forrar-lh'o de purpura para sobre elle cahir o santo cadaver!.... Nem uma contorsão se lhe nota no sereno rosto, nem uma palavra de imprecação se lhe solta dos labios moribundos, nem o fulgor de um pensamento de odio lhe relampeja nos olhos que prestes se vão cerrar para sempre; e se a palavra lhe esvaece sobre os labios com os alentos vitaes, essa palavra só tem um som para exprimir, uma grande idéa para significar: —*Pae, perdoae-lhes porque não sabem o que fazem.*

A victoria do valente soldado de Christo era sempre incruenta; mas se o Eterno destinára que elle ficasse vencido na peleja, resgatava com o proprio sangue que lhe derramavam do corpo, o rubor de não ter sido julgado digno de ganhar aquella batalha. O missionario nunca foi visto recuar do pé do estandarte a cuja sombra combatia; porém morrer junto delle, muitas vezes.

Vencida a batalha os grandes despojos do inimigo não eram seus—eram thesouros que offertava á religião e ao estado: perdida ella, pequeno era o espolio que deixava entre mãos do inimigo—as paginas impressas de um pobre breviario, uns poucos de covados do negro e arremendado habito, e a insignificante corrêa com que o cingia ao corpo!

Era assim que procediam os primeiros apostolos do Brasil João de Almeida, Manoel de Nobrega, Leonardo Nunes e mais tarde o famoso José de Anchieta, quando em 1552 chegou ao Brasil o primeiro apostolo pontifice, o venerando bispo D. Pedro Fernandes Sardinha que no nome, no apostolado e no martyrio foi tão semelhante a esse outro Pedro que Christo constituira a pedra angular da sua egreja.

(*Mercantil* de Santa Catharina.)

### 10 de agosto —17 de dezembro!

Eis-ahi duas datas assignaladas! A primeira diz jubilo, alegria, festa, enthusiasmo, e exaltação; a segunda diz lagrimas, abatimento, desesperança e consternação!

A primeira assignala o dia, em que uma grande parte da povoação desta grande e nobre cidade, agglomerada nas visinhanças dos paços do conselho, nesse chão, que tem sido o theatro de acontecimentos celebres na historia portugueza, e que tem sido pisado pelos pés dos maiores vultos das nossas revoluções, saudava com brados de patriotica expansão a presença do monarcha, amigo do povo.

A segunda marca o dia em que uma não pequena parte desses mesmos patriotas, que haviam dado ha mezes uma manifestação tão solemne de sua dedicação e de seu affecto para com o rei e para com a patria, se reunem, chorosos e tristes, no templo do Senhor, para suffragarem com pomposas exequias a alma do infeliz objecto de seus votos de esperanças!

Entrei no templo de Santo Antonio da Porta de Carros. Funebres crepes, onde o emblema da salvação, gravado em branco, se destaca no fundo negro, cobrem as paredes e os altares. Pendem do centro da aboboda escuros véus, que descem ondulando sobre as frisas tarjadas de negro e parecem vacillar a cada bafejo do vento, como vacillam os ultimos anhelitos da vida no coração do moribundo.

Ergue-se, ao fundo do templo, junto da terra santa do presbyterio, a éça funebre, sobrançada pelo sceptro, pela corôa enlutada, emblemas da realeza extincta e adornada pelas armas reaes e pelos brazões da casa de Bragança.

Na testada lê-se em lettras prateadas:

*Petrus V. Lusitanorum Rex, natus est XVI Kalendas Octobris anno MDCCCXXXVII Obiit III Idus novembris anno MDCCCLXI vigesimo ætatis quarto, regni sexto, mense uno, vigesimo sexto die.*

Todos os olhos que se fixam neste funebre letreiro, comparando as datas tão proximas da biographia real, se humedecem de lagrimas, porque uma multidão de tristes recordações occorre aos espiritos.

Nesse monumento sepulchral e mortuario se resumem as glorias do throno, as delicias da juventude e as satisfações de um grande talento! Ahi se encerram vinte e quatro annos de promessas ridentissimas, de sonhos de ouro, sonhos abençoados e consoladores, que illudiram um povo inteiro, durante dias de muita felicidade, mas que se desvaneceram, quando raiou o dia, em que Deus determinou chamar á gloria o espirito do grande monarcha, frustar as esperanças delle e nossa, e fazer passar a nação portugueza pela mais terrivel das provações.

A religião está sentada ao lado da eça, e em suas azas salvadoras abriga a pousada do rei extincto. Mas que importa isso? Que importa que ella aponte para o céu, e que na sua face angelica se reveja o esplendor das immortaes alegrias do empyreo, se dentro dos corações está cravada a espinha da saudade, da desolação, e da orphandade, e se, como os crepes o templo, uma grande dor nos enluta a face do espirito?

Bem o sabemos: o rei lá está na região das justiças irrefragaveis á receber a recompensa infallivel do que foi e do que fez. Amigo dos que trabalham, Deus não priva do galardão os espiritos laboriosos. O evangelho é o livro das recompensas.

Sim: mas a patria? mas nós? mas nossos filhos? mas vinte e quatro annos de esperanças? mas os votos de Portugal e de toda a Europa? mas o legado do immortal duque de Bragança? mas o sangue que se derramou pela causa da liberdade, e cujo derramamento não poderá ser justificado aos olhos de Deus, emquanto se não assentar no throno de D. João IV um monarcha, que com uma vida inteira de sacrificios resgate dos ominosos destinos, que sobre elle pesam, o povo portuguez, expie os crimes funestos, que herdamos do que passou, e ressuscite nesta boa terra de Portugal o amortecido espirito das gerações antigas da nossa historia!

Todos estes pensamentos, presentes ao espirito da assembléa, que assistiu ás pomposas exequias, já de si solemnes e gravissimos, foram avivados pela eloquente palavra do Sr. padre Martins, que subindo ao pulpito excitou o pathetico por tão adestrada forma que todos os ouvintes se commoveram e não poucos derramaram significativas lagrimas. O Sr. Martins conseguiu este effeito, historiando em breve resumo a biographia — modelo do fallecido monarcha e pintando com as convenientes côres o bello quadro de um rei, arriscando a vida pelo seu povo, como que animado por amor paternal.

O Sr. padre Martins, esgotando os copiosos recursos da sua facundia e illustração e fazendo um acertado uso de seu abundante vocabulario deixou sorprendidos todos os seus ouvintes. O seu discurso é um genuino modelo da oratoria funebre. Elevou-se á altura dos Bossuet e dos Flechieres.

Reunia ás brilhantes e poeticas imagens, ao esplendor dos pensamentos e das idéas, o luxo de linguagem, a pompa da phraseologia, o resplandor do estylo.

Não somos só nós, cuja autoridade é perfeitamente nulla, que o asseveramos; não somos só nós que fazemos uma apreciação tão lisongeira do discurso valiosissimo do Sr. padre Martins; são todas as pessoas que tiveram a felicidade de o ouvir, todas as pessoas que assistiram aos suffragios por alma de Sua Magestade, e muitas das quaes formam autoridade pela sua intelligencia e vastissimos conhecimentos. Neste ponto ninguem deixa de estar de accordo. Todos concordam em attribuir ao discurso de S. S. um valor, que raras vezes possuem as orações recitadas nesta cidade, aliás tão fecunda de oradores e tão affamada pela pompa com que as ceremonias do culto religioso são executadas.

Fallavam a par delle as medalhas da febre amarella e da Real Sociedade Humanitaria, que pendiam da urna de ouro na capella-mór. Chorava a par delle junto da cornija a figura symbolica de *Lysia*, com o escudo real partido e com as vestes luctuosas. Tinham chorado antes delle os accentos melancolicos da orchestra, que despertava gemebunda os echos do sanctuario.

Todos merecem louvores pelo muito que contribuiram para o esplendor e pompa de um acto tão solemne e religioso.

Primeiro que tudo, merece-os a commissão, porque deu provas de um patriotismo de lei, de uma grande dedicação para com a real dynastia da casa reinante, e de um sentimento louvavel da mais acrisolada gratidão. Dizem-nos que o Sr. Teixeira fôra o encarregado de dirigir a collocação dos diversos objectos para o ornamento do cenotaphio. A' elle, pois, damos conjunctamente, os nossos emboras e parabens. O Sr. Teixeira deu provas do mais fino e apurado gosto.

Depois da commissão, ha que louvar no bello desempenho, que mostrou o armador Marinho, e o Sr. Canedo, de cuja capella era a musica. Cumpre não esquecer tambem a parte cantante da companhia italiana, a quem recommendamos que divulgue na sua bella Italia os extremos e demasias d'amor, que vio em Portugal para com um rei que não chegou a occupar o throno uma duzia de annos. E' conveniente que se repita por toda a Europa, que neste seu cantinho occidental imperam e morrem soberanos, cujo luto não é official, mas espontaneo, mas luto de familia, verdadeiro luto, luto de viuvez, luto de orphandade.

Era numerosissima a multidão que assistia á funebre ceremonia das exequias por alma de Sua Magestade. Não faltavam tambem S. Exc. o Sr. governador civil, as officialidades de todos os corpos, officialidade da marinha, alguns consules, a camara, a mizericordia, a associação commercial, algumas redacções, muitos commendadores, varias autoridades, o Sr. visconde da Trindade, etc. etc.

Foi um dia, cuja recordação tarde se desvanecerá. Foi um dia que summamente te honrou e te lisongeou, ó heroica sombra do nosso rei, se acaso para lá da campa ha um ecco, que repercute as vozes deste mundo.

Todos te haviam saudado. Saudara-te no dia antecedente o corpo collectivo que personifica os briosos habitantes desta leal cidade. Saudara-te a classe dos artistas e operarios, cujas industrias e labutações tu apadrinhavas e promovias. Saudara-te a mocidade portuense, representada por um punhado de desinteressados mancebos, que sem pensamento reservado te suffragou. Saudara-te a academia e o lyceu, saudara-te todo o povo. Tinhas recebido as saudações da industria, da sciencia e do proletariado.

Só te faltava receber uma bella manifestação de uma parte da classe commercial do Porto, e essa manifestação teve hontem lugar na egreja de Santo Antonio da Porta de Carros.

Assim se remuneram na terra os serviços d'aquelle, que assentado no throno, dá o brilhante exemplo da mais fervorosa abnegação, da caridade mais activa, da mais generosa e mais paternal affeição. Assim se celebram as exequias do soberano, por cujo fallecimento se póde exclamar, como muito bem e muito eloquentemente se exprimio o Sr. Alves Martins: « Quereis saber onde está o rei? Procurae-o no céu! » Assim se cumpre a palavra santa do Christo: «Dae a Deus o que é de Deus e a Cezar o que é de Cezar.» Assim, finalmente, se obsta á realisação da prophecia do sabio (*): *Ingrati enim spes tamquam hybirnalis glacies tabescet.*

(*Commercio do Porto.*)

(*) *Liber sapientiae*, cap. 16, v. 29.

### Testamento religioso do padre Ventura.

Os nossos leitores verão com prazer reproduzido em nossas columnas um documento importante publicado nos primeiros dias de maio, pelos jornaes de Roma o *Giornale* e o *Osservatore*, no qual o celebre padre Ventura, expõe quaes foram sempre seus sentimentos á respeito da santa sé.

O padre Ventura havia deixado em Paris uma copia desta peça para que fosse publicada; está escripta em francez por elle mesmo, e se acha nas mãos de Mr. Honnetty, director dos *Annaes de philosophia christãa*, que vae publica-la no seu folheto de novembro, segundo nos communicou.

Eis-aqui o preambulo dos jornaes de Roma:—O padre D. Joaquim Ventura de Raulica, ex-geral dos cleros regulares theatinos, morto em Versailles á 2 de agosto ultimo, entre os papeis recommendados aos cuidados especiaes da sua confraria, deixou um documento que prova bastante o quanto elle tinha o coração afferrado á fé catholica como filho obediente da egreja. Este escripto olographo, no qual o illustre theatino consignou sua ultima vontade, contém em oito paragraphos uma exposição clara dos seus sentimentos, feita de maneira á manifesta-los tão claramente, que affasta dos seus inimigos mais desconfiados todo o pretexto de duvidar de hoje em diante da rectidão de suas intenções, e da inteira e humilde submissão que professava pela autoridade da egreja.

Cremos, pois, fazer uma escolha agradavel aos nossos leitores, dando-lhes a conhecer as principaes passagens deste escripto, e ponderando-lhes que o celebre theatino o compoz, não quando estava enfermo, porém no mez de outubro de 1854, estando em Paris, cercado da mais brilhante auréola que é concedida a um estrangeiro adquirir na terra que lhe deu hospitalidade.

Assim se exprimem os jornaes romanos; eis agora os artigos da peça de que acabamos de fallar:

« Eu, abaixo assignado, padre D. Joaquim Ventura de Raulica, antigo geral dos cleros regulares, natural de Palermo, etc.

« Art. 1.° Declaro primeiro que tudo que sou catholico, pela graça de Deus; que sempre fui, e que desejo sê-lo até o ultimo momento de minha vida; que acceito voluntariamente e sem restricção todos e cada um dos dogmas, doutrinas, decisões da santa egreja catholica, apostolica, romana, em particular a profissão de fé do papa Pio IV, que ao morrer desejo pronunciar interiormente, se não tiver tempo de pronuncia-la de viva voz.

« Devo tambem declarar para gloria do catholicismo, que tendo, depois de 40 annos, procurado examinar com attenção os dogmas, as constituições, as leis e mesmo as simples praticas desta religião, achei-as perfeitamente conformes com a razão, ainda que muitas vezes superiores ao seu curto alcance, e tendo profundas razões na natureza de Deus e do homem, e em suas relações intimas, necessarias, naturaes, das quaes são a simples e legitima expressão; e que, por consequencia, a religião catholica, apostolica, romana é a unica revelação legitima que Deus fez aos homens, a unica religião verdadeira, fóra da qual não ha absolutamente salvação.

« Art. 2.° Peço sinceramente perdão a Deus de todos os meus peccados, os quaes detesto com todas as forças de minha alma; peço finalmente perdão á minha communidade religiosa do escandalo que lhe dei, me eximindo muitas vezes e por longo tempo, e por motivos que não eram sólidos, da observancia regular, posto que nunca delinquisse por desprezo da ordem. Rogo aos meus confrades queiram me perdoar, orar a Deus por minha alma, e esquecer os máus exemplos que eu lastimo lhes haver dado, e á todos exhorto para viverem como bons religiosos. Lamento, em summa, que eu tivesse desprezado o estudo de minha perfeição, ao qual estava obrigado em virtude de minha profissão religiosa, para me applicar com ancia aos estudos, e lembro aos meus confrades que não obstante a regra de nossa ordem, não obrigar sob pena de peccado, mesmo venial, comtudo o primeiro estudo d'um religioso é applicar-se em se aperfeiçoar, e lhe supplico que não se autorisem dos meus exemplos para desprezar este grande e importante dever.

« Art. 3.° Em 1848, depois da partida do papa de Roma, publiquei nesta cidade um discurso sobre os mortos de Vienna, que a sagrada congregação do index julgou do seu dever condemnar. Renovo aqui o acto pelo qual acceitei esta condemnação, e me submetti a ella logo que me foi communicada.

« Eu tambem condemno aquillo que se acha de heterodoxo no predito discurso. Mas por amor da verdade e para attenuar tanto quanto é possivel de minha parte o escandalo que dei com a referida publicação, declaro que tendo submettido este discurso (porém não o seu *prefacio*) á censura ecclesiastica, tive em resposta — *que nada havia a censurar*, — e que se me notassem o menor erro, eu o teria supprimido, e que assim me enganei, mas de bôa fé bem como o meu censor, e que não tive, graças a Deus, a menor intenção de me affastar por forma alguma das vistas do ensino catholico.

« Art. 4.° Publiquei ainda muitas obras, com as quaes quiz fazer bem ao meu proximo, em relação aos talentos que Deus me concedeu, e para explicar e defender a sciencia e a fé catholica. Porém como podesse enganar-me em algumas ou em todas, submetteu-as ao juizo da santa sé, e quero condemnar tudo o que ella condemna, e professar tudo o que ella professa; e rogo aos meus confrades e aos meus amigos que deem a conhecer á todo o mundo pela voz da imprensa, perante o testemunho da egreja, e para a edificação das almas, quaes são os sentimentos em que tenho vivido e em que morro.

« Art. 5.° Em dous dos meus escriptos publicados em Roma nos annos de 1848 e 1849, fallei com muita desconsideração de S. M. o rei das Duas Sicilias, Fernando II. Formulei factos não só injuriosos á bondade do seu caracter, mas tambem á dignidade da sua pessoa. Ainda por amor da verdade, devo dizer que não os inventei, não tendo nunca, graças a Deus, intenção de calumniar a ninguem, e ainda menos á este rei; porém foram-me communicados por pessoas que asseguraram-me ter sido testemunhas occulares, e que eu julgava dignas de toda a confiança, porém depois vim convencer-me que amavam a calumnia e a mentira. Dessas affirmações, pois, me retrato, como sendo inteiramente falsas, e sinto havê-las publicado, ainda que na intenção de que a sua publicação podesse ser util á causa do meu paiz, que queria sustentar e defender. Teria feito a mais tempo esta retratação para desencargo de minha consciencia, se razões da mais alta importancia não me houvessem impedido, razões sobre as quaes me expliquei em uma carta dirigida á S. M. em março de 1853, e com á qual S. M. mostrou-se satisfeito. Os meus confrades podem, se julgarem conveniente, publica-la, que se encontrará junta á este testamento.

« Art. 6.° Afim de que os meus confrades não tenham de se envergonhar de mim por causa dos acontecimentos de 1848 e 1849, nos quaes pareci tomar parte, devo ainda declarar que nada fiz, nestas circumstancias difficeis, em opposição aos meus sentimentos de dedicação para com a santa sé, a pureza do meu caracter e a dignidade de minha pessoa.

« Jamais entrei em sociedade secreta, nem tambem intervim em club algum, jamais arenguei do povo, á excepção de uma unica vez, a 19 de julho de 1847, quando se tratava de abafar um tumulto e de apagar o incendio de um dos quarteirões da cidade de Roma, e de cujo resultado o papa mesmo me agradeceu no dia seguinte; e isto mesmo fiz constrangido pelo governador de Roma, depois de uma ordem formal *em virtude da santa obediencia* da parte do Revm. padre Vaccaro, superior geral de minha ordem.

« Não tenho necessidade de accrescentar que não é verdade, como se disse, que eu tenha celebrado a missa no altar do papa e abençoado o povo do alto da cadeira de S. Pedro; porque Roma inteira é testemunha de que esta affirmação é calumniosa, assim como outras do mesmo genero com as quaes pessoas malevolas quizeram denegrir a minha reputação. Eu lhes perdôo de todo o meu coração.

« Imprimiram e espalharam pelas ruas de Roma uma carta que se dizia escripta por mim de Civita-Vecchia para a França; declaro que muitas passagens desta carta injuriosa ao papa e contraria aos meus sentimentos catholicos, não foram escriptas por mim, porém augmentadas e falsificadas. Neste caso, eu condemno e me retrato desta carta, e desejo que não a tenham como escripta por mim.

« Art. 7.° Quanto á representação diplomatica do governo siciliano junto ao da santa sé, sem demorar-me na consideração de que este foi no seu começo reconhecido pelo rei de Napoles, devo em verdade declarar que aceitei esta representação depois de ter fallado com o papa, e ter comprehendido, ou julgado comprehender, que era esta a intenção de sua santidade, para evitar escandalos que poderiam ter lugar, se esta representação fosse confiada a algum leigo. Em uma palavra, declaro conscienciosamente que, em tudo o que então fiz, poderia enganar-me na escolha dos meios, porém quanto ás minhas intenções, asseguro que sempre quiz as verdadeiras vantagens da santa sé, do papa, do povo romano e do meu paiz, aos quaes tenho sido sempre sincera e profundamente devotado.

« Art. 8.° Perdôo de todo o meu coração á todos os meus inimigos a perseguição inteiramente gratuita que me fizeram durante longos annos; e as calumnias com as quaes procuraram depreciar-me sob todas as relações, até mesmo por meio da publicidade, e peço a Deus que lhes perdôe por sua vez, *porque elles não souberam o que faziam*, e que os accumule de graças que desejo para mim. »

Depois da analyse destes artigos os jornaes de Roma continuam:

No art. 9° e ultimo, ao qual precede algumas disposições particulares, o padre Ventura encommenda a sua alma a Deus, a Santa Virgem e aos santos, seus protectores. O céu ouviu os seus votos, porque póde dar o seu ultimo suspiro no meio das consolações religiosas, fortificado pelo geral da sua ordem, soccorrido de Roma, e entregar a sua alma preciosa ao Senhor, o qual, temos confiança já o terá admittido no repouso eterno dos justos. E' certo que tão grandes exemplos de virtudes taes como deu o padre Ventura, não ficam privados da recompensa promettida por Deus á seus fieis servidores. Quanto a nós, sejamos permittido affirmar que não é senão um dos menores titulos de merecimento do grande theatino para com Deus, o haver legado por este documento, ao nosso seculo, cheio d'um tão prodigioso orgulho, um tal exemplo de humildade christãa digno de imitar-se. O padre Ventura, que deixou um tão grande numero de monumentos de eloquencia em seus escriptos, e de virtude em suas acções, acabou a sua carreira mortal deixando, um outro tambem efficaz, debaixo destas duas relações.

A sua bella alma deve estar consolada pelo testemunho prestado á sua memoria no jornal official da santa sé; os seus amigos se regozijam com isso. Além disso podemos accrescentar que o santo padre já havia feito plena justiça á sua affeição e a sua dedicação á sé apostolica. Com effeito, desde que elle mostrou-se submisso ao decreto do Index, sua santidade lhe respondeu por uma carta que começa assim:

Vere utique paterno cordi nostro consolationi fuit publica declaratio subjectionis tuæ, etc.

Datum Neapoli, in subui bano Portici, die 6 octobres anno 1849.

Foi em verdade uma grande satisfação para o nosso coração paternal a noticia da declaração da tua obediencia.

Demais, podemos dizer que o padre Ventura não residia em Paris senão com uma permissão especial da santa sé, renovada muitas vezes, e tambem, durante a sua residencia em Paris, rebeu muitos breves e rescriptos para indulgencias, e outros favores da santa sé, alguns assignados pela mão do santo padre. Sua santidade sempre recebeu mui favoravelmente os exemplares de todas as suas obras, e mandou-lhe agradecer por seu secretario Mgr. Pacifici. Emfim, o santo padre, em 31 de março de 1859, lhe dirigiu uma carta assignada por sua propria mão. Se a todas estas provas de bondade acrescenta-se a ultima abenção apostolica que sua santidade lhe enviou por despacho telegraphico já estando no leito da morte, póde-se dizer que nenhum autor morreu em communhão mais intima com a santa sé.

BARRIER.
(*Monde.—F. V. de Medeiros.*)

## Variedades.

### GRANDE INCENDIO.

Com data de 2 do corrente, ás 8 horas da noite, escrevem de Antuerpia á *Independencia Belga*:

« A' hora em que traço á pressa estas poucas linhas, está acontecendo um grande desastre nesta cidade. Esta tarde, pelas 6 e meia horas, declarou-se um grande incendio na refinação belga, vasta fabrica situada do lado do sul da grande bacia. Em menos de um quarto de hora as chammas tinham feito taes progressos que todo o edificio não era mais que uma enorme fogueira. O calor era insupportavel a mais de 500 passos de distancia, e via-se tão bem como em pleno dia nas bacias e pelos arredores.

Se o mal se limitasse a isso, a perda, apesar de consideravel, poderia ainda supportar-se, mas não é assim: ao armazem de deposito S. Felix, contiguo a fabrica de refinação tambem se lhe communicou o fogo, e é por seu turno presa das chammas. Todo o soccorro é impossivel: a fachada deste ultimo edificio, toda construida de ferro e tijolo acaba de desabar, e vêem-se arder com uma vivacidade aterradora as mercadorias accumuladas nos seis andares deste armazem. Tudo o que se póde fazer é perseverar os edificios visinhos, assim como a estação do caminho de ferro do estado, que se acha por traz, no canal de Amidon, e onde se diz que ha muitas mercadorias.

No armazem S. Felix, havia cereaes, lãas, essencias, resinas, etc. E' impossivel agora calcular as perdas; mas hão de ser consideraveis, pois nada, absolutamente póde ser salvo.

A' meia noite.

Tenho a satisfação de poder annunciar-vos que o incendio está concentrado no seu fóco. O fogo continúa muito forte no armazem S. Felix. A refinação belga não apresenta mais que um montão de destroços ardendo sempre. Conseguiu-se preservar a estação do caminho de ferro, bem como os armazens de madeira de construcção e outros estabelecimentos muito ameaçados.

Degraçadamente houve bastantes victimas entre o pessoal dos bombeiros e dos operarios militares, que trabalhavam em tirar as fazendas do armazem, e que foram subitamente atacados pelas chammas. E'-me impossivel precisar o numero das pessoas mortas ou feridas, mas receio, pondo de parte toda a exageração, que não seja menor de 7 ou 8, e a julgar pelo que dizem alguns officiaes, subiria ao dobro.

Todos os navios que estavam na bacia se safaram para o largo no principio do sinistro, e foram preseverados; gela-se de susto pensando no enorme desastre que haveria se o fogo tivesse pegado a um unico navio, pois a bacia está cheia delles.

Como disse ha pouco, é impossivel avaliar o prejuizo; mas ha de ser muito consideravel.

Dizem-me que a refinação estava segura em perto de um milhão de francos, e o edificio de depositos em 2; acrescente-se as mercadorias inteiramente consumidas, e não se será talvez ousado avaliando-se a perda em mil milhões. Todas as nossas companhias de seguros soffrem crueis golpes,

(*Commercio do Porto.*)

## FOLHETIM

# O PAIZ DO MEDO (*)

POR

A. DE GONDRECOURT.

(Costumes dos nomades.)

PRIMEIRA PARTE.

III

(Continuação.)

Pompidou, exacto á recommendação que lhe fôra feita, ás seis horas da manhãa bateu mui discretamente á porta do quarto do seu novo amo, ainda que lhe custasse em extremo deixar o leito onde melhor affrontava os rigores da estação; e apenas entrou começou logo com uma dissertação sobre o oéste, á seu ver não menos irritado que qualquer dos seus competidores dos outros tres pontos cardeaes.

— Ah! Senhor! concluiu elle soprando nos dêdos. O vento é sem piedade neste maldito paiz. V. S. quer que accenda o fogo?

— Nada; posso passar muito bem sem fogo.

Pompidou á esta resposta, que lhe pareceu extravagante, formou o projecto de reflectir mais amplamente na proposta, que acceitára na vespera, de entrar ao serviço de um homem capaz de leva-lo até a Siberia.

O Inglez sahiu do seu leito.

— Mylord quer que o ajude a vestir-se?

— Não sou mylord.

— Perdão; mas....

— Não ha de que perdoar-lhe, interrompeu o viajante sorrindo-se: muito ao contrario.

— Na Suissa ha o costume de chamar se mylord á qualquer Inglez; isto lhes agrada, e a prova é a gorgeta que nos dão.

— Porém eu não sou Inglez.

— Bem me estava parecendo, pensou Pompidou comsigo mesmo; é algum Norwegüense.

— Todavia, replicou o viajante exprimindo se no mais puro francez, é sempre bom que deixe crer á todos desta hospedaria e aos de fóra tambem, que eu sou Inglez dos pés á cabeça, até minhas novas ordens. Já vê, Sr. Pompidou, que trato-o com alguma estima, pois tão depressa me confio de sua pessoa.

— Senhor, tenho orgulho em dizer que serei digno dessa confiança, disse Pompidou; e animado pela benevolencia com que o tratava seu amo, arriscou-se a perguntar: de que paiz é Vossa Senhoria?

— Confesso que não esperava por esta sua pergunta.

— Todavia se V. S., não quizer responder....

— E porque não, meu amigo? Espero conduzi-lo ao meu paiz, que como bom patriota prefério á qualquer outro. E' um paiz bello e vasto, e sempre allumiado pelo astro de sua predilecção, razão porque é tambem muito cabido....

— Oh! meu Deus! E qual o seu nome?

— Belad-el-Khouf.

— Como?

— Belad-el Khouf.

— Nunca ouvi fallar em semelhante nome: e o que quer elle dizer?

— Responda-me primeiro o que quer dizer—França....

— Oh! lá isto é outra cousa, respondeu o Gascão com certo orgulho. Quando se falla tão bem o francez como V. S., é impossivel desconhecer-se que não ha palavra como essa que exprima tão bellas e tão grandes cousas!

— Já vejo que não lhe falta esse espirito que tanto se attribue aos filhos da Gascunha; e posto que eu não professo esse seu enthusiasmo pela França, comtudo estou persuadido de que havemos de entender-nos ás mil maravilhas. Belad-el Khouf significa « o Paiz do Medo. »

— O Paiz do Medo! E onde é elle situado?

— Além do Paiz da Sêde.

Pompidou olhou para o viajante com um olhar que ao mesmo tempo exprimia commiseração, e pasmo; depois firme na opinião de que estava tratando com um louco, perguntou:

— E é para o Paiz do Medo, que quer levar-me?

— Porque não? Não me disse: «sou bravo quando tenho calor; ponham-me em uma athmosphera de quarenta gráus, que—eu só—atacarei dez mil homens.» Pois bem; prometto-lhe não quarenta, mas cincoenta gráus de calor, e quero assistir ás suas proezas. Vamos, estou prompto; ponhamo-nos á caminho.

— A' caminho! N'um tempo destes?.. e sem que o dia se mostre no horisonte!..

— Não tenha receio; eu conheço a estrada.

— E onde vae V. S?

— Vae já sabe-lo, porque ha de acompanhar-me. O seu serviço para mim começa desde agora; é justo que lhe dê as arrhas. Tome, meu rapaz, tome isto; logo hei de dar-lhe mais.

Pompidou approximou da luz duas moedas de ouro que suppunha serem falsas, tão prevenido estava pelos modos estranhos de seu amo; mas apenas examinou-as exclamou reconhecendo que eram bellos dobrões hespanhoes:

— Tudo isto, Senhor!

O viajante sem responder á exclamação de Pompidou escreveu á pressa algumas linhas, e dirigindo-se para a porta disse:

— Partamos, não temos um minuto á perder.

O dia começava a despontar, quando o estrangeiro seguido do seu novo criado sahia da hospedaria da Treib, deixando mestre Mesmer e sua mulher engolphados ainda em profundo somno.

— Parece-me que é este o atalho que devemos seguir, disse o viajante depois de ter hesitado durante alguns minutos diante de duas encruzilhadas que conduziam ambas para a montanha.

— Se V. S. quer ir á Seelisberg, é este o caminho, mas não, se quer ir á Emmeten.

— Vou até junto de Seelisberg á casa dos Gootlieben.

— O que, senhor! A' casa da velha?

— Não; á casa da moça.

— De mademoiselle de Seelorf?

— Justamente.

— V. S. a conhece?

— Alguma cousa.

Pompidou estacou.

— Então o que acha nisto de extraordinario? perguntou o viajante.

— Está me parecendo, senhor, que acho-me mettido em alguma aventura. Hontem V. S. questionou-me sobre o paiz, e seus habitantes; hoje póde dar-me lições naquillo que mostrava ignorar ha poucas horas!

— E' que hontem eu procurava estuda-lo, e hoje estude-me se quizer: creia que ficaremos ambos satisfeitos do resultado das nossas observações. E' possivel que um homem de sua edade, bravo e bem disposto, tão intelligente como pobre, e por conseguinte tendo ainda a sua fortuna por fazer, recue no começo de uma primeira aventura?

— Pela Santissima Trindade! não hei de recuar; tanto mais quanto isto combina maravilhosamente com as predições de minha ama de leite. Vamos, senhor dobremos o passo se quizer, e cheguemos onde quer chegar, se eu não ficar gelado no caminho.

Depois de uma hora de penosa marcha os nossos dous caminheiros chegaram ao lugar em que se acha edificada a aldeia de Seelisberg. Além da aldeia e nas margens do pequeno lago existia ainda ha bem poucos annos uma linda casa burgueza cercada por grandes arvores, a qual servia de residencia fixa á baroneza de Gootlieben-Seelorf, e era construida á entrada de um parque, fechado de todos os lados por um muro tão alto que ninguem podia nelle subir sem o auxilio de escada.

— Conhece bem as pessoas daquella casa? perguntou o estrangeiro.

— Sim, senhor, pois ali vivi muitos mezes encerrado.

— Sabe que ha naquelle muro uma pequena porta por detraz do parque?

— E' verdade.... creio que sim; uma porta baixa por detraz de uma arvore copuda....

— Justamente; pois essa porta só se abre na boa estação para dar passagem á aquelles que pretendem ir passeiar no lago.

— Póde ser.

— E sei mais que costumam a deixar ficar a chave na fechadura.

— Realmente parece-me que vi a chave, de que V. S. falla, conservar-se sempre da parte de dentro.

— E' isto mesmo. Vá, pois, meu amigo, á casa de madama de Gootlieben, e peça para fallar á baroneza de Seelorf.

— A' esta hora?

— Hão de dizer-lhe que a baroneza está ainda deitada; responda que vai encarregado de uma mensagem importante, e que tem ordem de esperar que se levante; e emquanto não fôr admittido á sua presença, o que levará tempo, não obstante ser ella madrugadora, dê um passeio pelo parque: ninguem ha de negar essa distracção ao antigo criado da familia.

— Sim; mas podem-me suppôr metamorphoseado, pois que nunca houve quem me visse passeiar por minha vontade senão aos raios do sol.

— Supponham o que quizerem: o essencial é que deve ir ter á pequena porta, que abrirá, e isto dando alguns rodeios, e tendo todo o cuidado para não ser observado. Eu estarei do outro lado da porta; ahi nos encontraremos, e dar-lhe-hei então novas instrucções. Eis tudo: já vê que a missão não é difficil.

— Não, é verdade; mas não deixa de comprometter-me soffrivelmente.

— Tanto melhor: maior será a recompensa. Tome este bilhete que o encarrego de entregar á baroneza de Seelorf em mão propria e da parte de um viajante desembarcado na Treib.

— Bem.

— Ouça mais: quando atravessar o parque para ir da casa á porta pequena, tenha cuidado de não deixar vestigios dos seus passos: vá fazendo zigs-zags, e caminhe com ligeireza ora no bosque, ora nas aleas.

— Entendo.

E uma hora depois de ter deixado o seu amo Pompidou abriu a portinha baixa por detraz da qual o viajante esperava-o com impaciencia.

— O meu defunto avô não teria caminhado mais depressa do que eu, disse o Gascão. Desafio á quem seja capaz de seguir-me pela pista.

— Deus seja louvado, meu amigo. Dê-me a chave.

— Ei-la.

— Agora vá esperar que a baroneza se levante, e quando ella houver lido o meu bilhete, leve-me a resposta á rocha de Viznau, onde vou sentar-me.

— Exposto ao ar?

— Sim, exposto ao ar.

— Que homem é então V. S.?

— Um homem digno de lastima, meu amigo.

— Bem o creio! exclamou Pompidou cujos queixos batiam de friu. Eu queria antes que me pozessem á dieta por tres dias, do que ficar de guarda uma hora só, e com este tempo, junto á Viznau. E' expor-se a gente á todos os zephyros do paiz! Neste caso a porta fica aberta?

— Não a fecharei.

— E a chave—onde guarda?

— Na minha algibeira.

— Ah! disse o Gascão. Co'os diabos!..mas...

— O que diz?

— Que a aventura se complica: eu estou á vosso serviço, é verdade; porém ha tantas maneiras de servir....e se....finalmente....

— Aposto que está fazendo máo juizo de mim....

— Não, senhor: mas é que esta chave.... para que lhe serve? Quando as portas principaes estão abertas, e se procura entrar pelas portas pequenas e occultas, não se póde deixar de ser....

— Malfeitor ou namorado, não é assim?

— Sim, senhor, é assim mesmo; mas eu não pensava em amores; porque neste tempo gelado, só o demonio poderia cuidar de taes cousas.

— Se eu lhe disser o meu nome estou certo, Sr. Pompidou, de que ha de ficar satisfeito.

— Lá isso é verdade.

— Pois bem, vou dizer-lh'o com a condição porém de que corresponda á discrição e silencio que espero de sua parte.

— Sou surdo e mudo quando não quero ouvir nem fallar.

— Sr. Pompidou, o bilhete que tem na sua mão, e que sómente a baroneza deve lêr, vae assignado com este nome: barão de Walter de Seelorf.

— Misericordia! exclamou Pompidou descobrindo-se. O que! pois, é V. Exc.!....

— Caluda! Ninguem, nem mesmo a minha linda prima, deve saber que lhe descobri o meu nome.

O barão fechou a porta e dirigiu-se vagarosamente para a rocha de Wiznau.

— Ora, com effeito! murmurou Pompidou voltando ao seu posto. Quem diria que é este o primo de quem fallava a maldita velha! Por isso eu vi a baroneza com os olhos vermelhos n'uma tarde em que a tia a reprehendera fallando no nome de Walter, que tambem ouvi. Um!.. o caso é que eu não seria capaz de dar pela cousa, e entretanto não sou tão asno como isto! E que espertalhão que elle é com a sua pronuncia ingleza, seu paiz da Sêde, Belad-el-Khout, paiz do medo, e finalmente seus cincoenta gráus de calor permanente!.... Tudo isto vae muito bem.... mas eu não vejo modos de sahir da Suissa.... Santissima Trindade! exclamou repentinamente Pompidou, cuja imaginação galopava á prazer. Não me admiro agora de que o Sr. barão Walter tivesse deixado seu primo ir navegar no lago em tão medonha noite: apostaria como madama Thereza é viuva á esta hora.... E o pobre papá Knoll!....Coitado!....Está-me parecendo que me vejo mettido em boas!.... Então, Sra. Antonia, disse elle para uma criada que vinha ao seu encontro; a Sra. baroneza já acordou?

— Vinha mesmo procura-lo para dizer-lhe isto. Da parte de quem o devo annunciar?

— Joven belleza, permitta-me que lhe diga que eu mesmo não sei. Annuncie João Pompidou, embaixador de um magnanimo estrangeiro, que não ha muito aportou ás margens da Treib. Bem está vendo que não esqueci ainda os modos francezes, ainda que perdido neste seu paiz endiabrado.

Antonia voltou dahi á alguns instantes á cozinha, onde Pompidou aquecia-se ao fogão com todo o empenho.

— A senhora póde recebe-lo agora. Não pise muito forte na escada, porque seria capaz de acordar a velha, que não dorme até muito tarde como sabe. Ah! Sr. Pompidou! se não fosse a Sra. baroneza, ninguem poderia estar aqui....

— Então a velha continua sempre na mesma?

— Na mesma! Cada vez peior.... Diz-se-hia que é a mulher de Satanaz.... mas chiton!

Foi caminhando na ponta dos pés que Pompidou chegou ao aposento da joven baroneza Thereza de Seelorf.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 11.

PERN. TYP. DE M F. DE FARIA & FILHO. 1862.